

Relatório Anual de Atividades 2012



APRESENTAÇÃO

Informações relevantes para você

O Relatório Anual de atividades da FUNCEF 2012 traz todas as informações relacionadas ao seu plano de benefícios para que você possa acompanhar de perto os caminhos trilhados pela Fundação. As mensagens da Diretoria Executiva e dos conselhos Deliberativo e Fiscal retratam a visão estratégica desses colegiados quanto ao trabalho desenvolvido no exercício anterior e as perspectivas para 2013.

Veja nas próximas páginas os resultados do Novo Plano, do REB e do REG/Replan, modalidades saldada e não saldada, separadamente, pois cada um é gerido dentro de suas especificidades e não há interdependência entre eles.

Confira ainda os acontecimentos que marcaram 2012, como o arremate da concessão de uso do aeroporto de Guarulhos, em fevereiro, e a realização dos Seminários Regionais, entre agosto e novembro. A Política de Investimentos, que agora vislumbra um horizonte de cinco anos para aplicações em carteiras de ativos, com revisão anual, é tema neste consolidado.

Também estão contidas neste documento as informações sobre custeio e despesas administrativas, as Demonstrações Contábeis, as notas explicativas e os pareceres referentes a cada plano de benefícios.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente

Carlos Augusto Borges
Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios

Renata Marotta
Diretora de Administração

Conselho Deliberativo

Raphael Rezende Neto
Presidente

Demóstenes Marques
Esteves Pedro Colnago Júnior
Olívio Gomes Vieira
José Miguel Correia
Antônio Luiz Fermino

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Pinheiro de Oliveira Leite
Presidente

Sérgio Pinheiro Rodrigues
Josemir Manguiera Assis
Regina Costa Britto Pereira

Secretário-Geral

Geraldo Aparecido da Silva

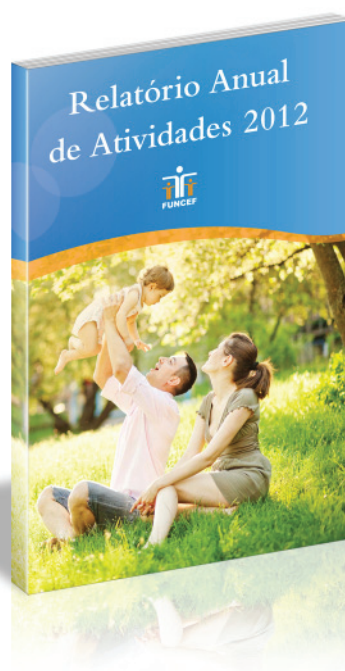
Coordenação Editorial

Comunicação Social da FUNCEF

Projeto gráfico e diagramação

Cha Com Nozes Propaganda

Relatório publicado em
cumprimento às Resoluções CGPC
23/2006 e CNPC 02/2011.



SCN, Qd. 2, Bl. A, 11º, 12º e 13º andares
Ed. Corporate Financial Center
CEP 70712-900 – Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 706 9000
www.funcef.com.br

SUMÁRIO

Parte I

Destaques do Exercício 2012 6

Mensagem da Diretoria Executiva	7
Mensagem do Conselho Deliberativo	9
Mensagem do Conselho Fiscal	10
Os fatos relevantes de 2012	11
O Balanço e o seu plano de benefícios no exercício 2012	19
Política de Investimentos: visão de longo prazo	25

Parte II

Custeio e Despesas Administrativas 26

Parte III

Relatórios resumo 30

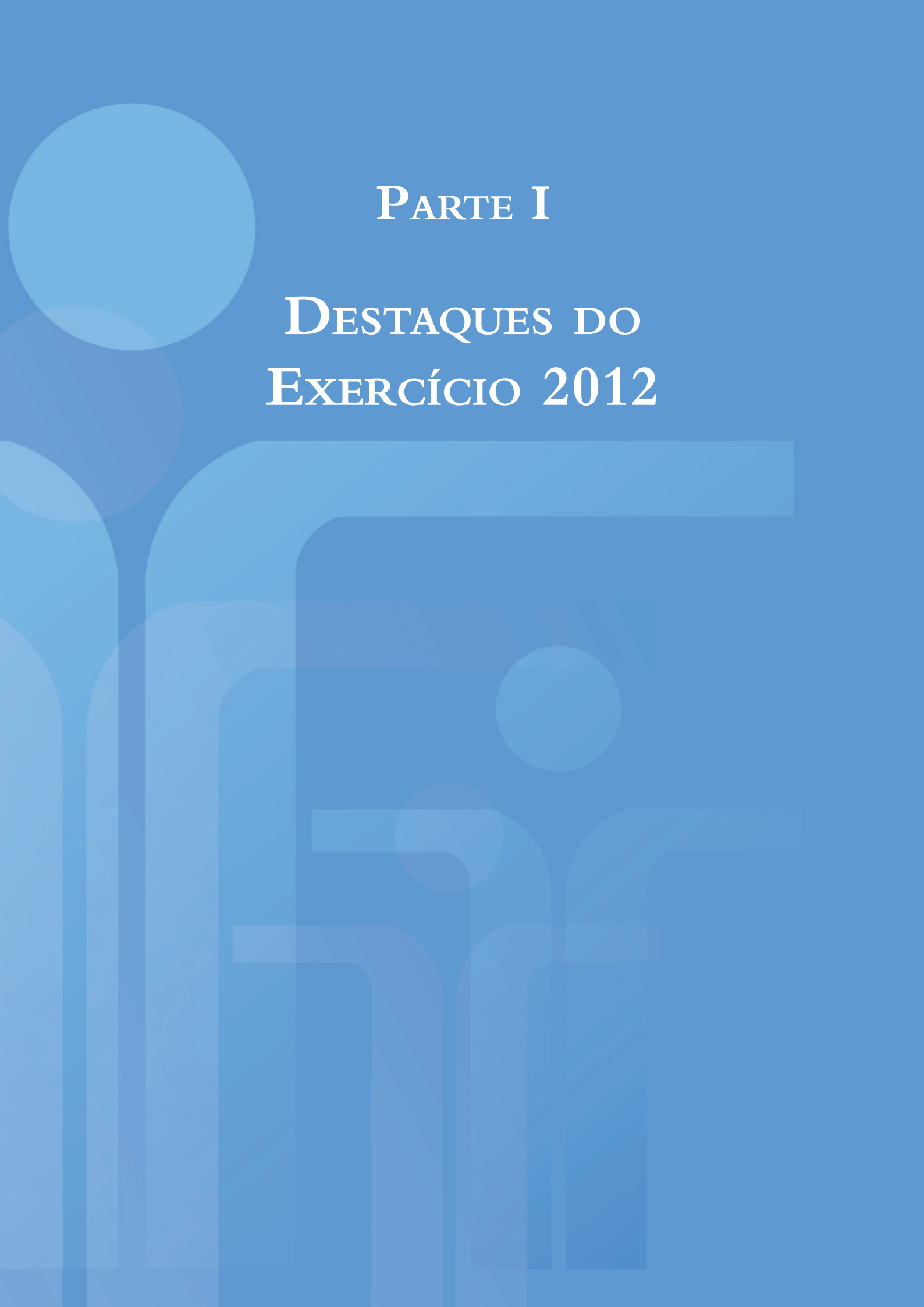
Parte IV

Demonstrações Contábeis (Balanço 2012) 60

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	80
Demonstração Atuarial dos planos/DAA/Pareceres Atuariais	126
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	245
Parecer do Conselho Fiscal	247
Parecer do Conselho Deliberativo	248

Parte V

Regulamento e Estatuto 250



PARTE I

DESTAQUES DO EXERCÍCIO 2012

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

2012, ano de desafios

O ano de 2012 foi marcado por um importante movimento na economia brasileira que marcou o fim de uma fase de relativo conforto para os fundos de pensão, como a FUNCEF. A histórica queda da taxa básica de juros gerou impactos diretos na rentabilidade de todas as classes de ativos, ao passo que o baixo crescimento das economias e o excesso de liquidez aumentaram a volatilidade dos mercados.

Um cenário desafiador, que gerou impactos imediatos para o segmento de previdência complementar. A começar pela decisão do órgão regulador que levará as entidades a ajustarem suas metas atuariais gradativamente ou comprovar a capacidade de manter a meta. Preparada para essa realidade, a FUNCEF teve fôlego para reduzir a sua projeção de retorno real em 2008 (de 6% para 5,5% a.a.), e não será obrigada a alterá-la em 2013.

Quanto aos investimentos, a continuação das estratégias de diversificação, que buscam alocações em prazos mais longos de ativos atrelados à inflação e ao crescimento econômico, renderam bons frutos. Mesmo em um ambiente adverso, os resultados apresentados neste relatório mostram que estamos no caminho certo.

Graças à capacidade de antever cenários e adaptar as estratégias de investimentos aos movimentos econômicos, o patrimônio da Entidade cresceu 8,5%, e chegou a R\$52 bilhões em dezembro 2012. Os ganhos de investimentos somaram mais de R\$4,3 bilhões, com destaque para a carteira imobiliária que obteve 20,43% de rentabilidade.

Apesar desse resultado, apenas o Novo Plano, com rentabilidade de 12,91%, conseguiu superar a meta atuarial, de 12,04%. Devido, principalmente, aos impactos negativos em ativos alocados em renda variável, a rentabilidade média dos planos ficou em 9,34%. As desvalorizações decorreram de uma conjuntura macroeconômica desfavorável aliada a uma postura mais prudente e conservadora adotada pela FUNCEF.

Inevitavelmente, a maior exposição a ativos atrelados ao crescimento aumenta a volatilidade e requer mais sofisticação nas análises dos investimentos e novas dimensões de riscos e horizontes. Por isso, a Fundação alterou a sua Política de Investimentos, que passará a adotar um horizonte de cinco anos e a incluir definições de fatores de risco para cada classe de ativo.

Outras ações estratégicas para a segurança da FUNCEF, em 2012, foram a otimização das despesas administrativas e a realização do primeiro ciclo de mapeamento de riscos e controles, a fim de mitigar qualquer tipo de fragilidade que comprometa a missão principal da FUNCEF: o pagamento dos benefícios.

Missão essa que continuou a ser honrada neste exercício e demonstra a solidez da FUNCEF. Em 2012, a Fundação pagou mais de R\$1,9 bilhão em benefícios e o valor médio de complementação pago aos aposentados foi de R\$3,1 mil. Não por acaso cada vez mais empregados CAIXA se convencem da importância de ter um plano de previdência na FUNCEF. No exercício, registramos mais de 10 mil novas adesões, superando a marca de 127 mil participantes.

Já a missão secundária da Fundação, de contribuir para o desenvolvimento do país, também tem sido plenamente cumprida. Com participação em 144 empresas, a Fundação investe em setores estratégicos da cadeia produtiva e contribui atualmente para a geração de mais de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos.

Embora não tenhamos alcançado rentabilidade acima da meta atuarial em todos os planos, hoje temos lastro para atender o nosso compromisso previdencial com todos os participantes em atividade e em benefício, e a convicção de que atuamos para desenvolver o melhor trabalho possível no âmbito do cenário atual.

Fizemos os ajustes necessários, de forma responsável e equilibrada, em um ambiente econômico de maior complexidade, mas também muito promissor. A direção da FUNCEF está convencida da capacidade da Entidade de superar as adversidades conjunturais e se manter sustentável.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Traçando e trilhando caminhos

No ano de 2012, a FUNCEF chegou aos 35 anos como o terceiro maior fundo de pensão do país, com um patrimônio em torno de R\$52 bilhões e aproximadamente 130 mil participantes.

Ao longo de sua vida, sempre esteve comprometida com um futuro mais seguro para seus participantes. Hoje já beneficia mais de 34 mil pessoas.

Foram grandes as conquistas nesses 35 anos. Porém, temos grandes desafios pela frente.

Devido ao novo cenário macroeconômico que se desenha, com redução da taxa de juros, os principais desafios dos gestores de fundos de pensão atualmente são a eficiência da gestão patrimonial e a qualidade de seus investimentos, uma vez que, diferentemente do passado recente, a mera aplicação em títulos do Governo Federal não proporcionará a rentabilidade mínima necessária para o cumprimento das metas atuariais.

Sabemos que a FUNCEF se prepara para esse cenário, permeando suas decisões com a prudência primordial para a solidez e perenidade da Fundação.

A gestão eficaz do orçamento e o gerenciamento focado nos riscos são temas constantes nas reuniões do Conselho Deliberativo.

Debates sobre cenários macroeconômicos ocorridos durante todo o ano de 2012 embasaram a aprovação da Política de Investimentos dos planos de benefícios da FUNCEF para o quinquênio 2013/2017.

Nós, do Conselho Deliberativo, não podemos deixar de abordar a necessidade da FUNCEF em aprimorar constantemente seus processos, melhorar cada vez mais a eficiência e buscar o menor nível de risco possível, dada a meta de resultados que lhe é requerida. Temos acompanhado estas questões com um olhar bastante atento, principalmente no que diz respeito à consistência da Política de Investimentos no médio e longo prazo.

Outro e não menos importante desafio é a gestão dos planos de benefícios em um cenário de maior expectativa de vida dos brasileiros. Esse aumento da longevidade exige adaptações nas regras da previdência e as gerações futuras precisam ser preparadas para essas mudanças.

Bem, diante dos desafios apontados, os gestores de fundos de pensão, as patrocinadoras, os órgãos reguladores e as entidades representativas terão papel relevante para o futuro sadio da previdência complementar no Brasil. Porque essas questões se farão presentes na vida de seus participantes e as melhores soluções dependem da capacidade de nos anteciparmos aos problemas vindouros e da seriedade com que buscaremos as soluções.

Só assim cumpriremos nossa missão de proporcionar qualidade de vida e um benefício seguro a todos os participantes.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Integração, proteção e vigilância

Em 2012 o Conselho Fiscal buscou aperfeiçoar a supervisão da execução das políticas do Conselho Deliberativo e do desempenho das boas práticas de governança da Diretoria Executiva. Buscamos, ainda, reforçar a integração deste Conselho com os demais órgãos estatutários, iniciativa que visou unir forças para alcançar o objetivo maior da Entidade: a administração dos planos de benefícios com competência e segurança para garantir o pagamento dos benefícios pactuados com nossos aposentados e pensionistas.

Sofrido e atípico, o ano de 2012 foi importante para a Fundação, pois frente às dificuldades impostas pelo cenário econômico nacional e internacional, alcançou resultados positivos, fechando o ano com uma rentabilidade acumulada de 9,34%. O resultado, apesar de ter ficado abaixo da meta atuarial, 12,04%, é considerado bom, levando-se em conta a continuidade da crise econômica mundial.

Neste ano de 2013, manteremos a ênfase na integração dos órgãos estatutários da Fundação, objetivando trabalhar de forma harmoniosa com o Conselho Deliberativo e com a Diretoria Executiva, preservando, contudo a imparcialidade, e com observância das atribuições específicas de cada órgão, que sabemos não serem conflitantes, mas complementares entre si. Também enviaremos esforços para aprimoramento do Relatório de Controles Internos (RCI) da Fundação, com destaque para avaliação da adequação da política de investimentos e da aderência das premissas e hipóteses atuariais à massa dos planos de benefícios administrados pela FUNCEF.

Eventuais atos contrários à legislação ou conflitantes com as atribuições dos órgãos estatutários serão objeto de dedicada atenção por parte do Conselho Fiscal e trabalharemos para a eliminação de toda e qualquer inconformidade ou riscos não previstos, sobretudo aqueles mais relevantes e que podem comprometer os objetivos da Fundação.

Reafirmamos o nosso compromisso de zelar pelo aprimoramento contínuo das boas práticas de governança no âmbito desta Entidade e de atuar como instância protetora, que inibe atos que ferem a legislação e o Estatuto da Fundação.

OS FATOS RELEVANTES DE 2012

Muitas conquistas e desafios marcaram a trajetória da FUNCEF durante o exercício 2012. Relembre alguns desses fatos relevantes que contribuíram para construir a história do seu fundo de pensão.

Investimento em Guarulhos

Divulgação/Consórcio Guarulhos



Guarulhos: obras com investimento da FUNCEF terminarão em 2014

Investir em infraestrutura está alinhado aos dois pilares da missão da FUNCEF: garantir o pagamento benefícios e contribuir para o crescimento do País. Em 2009, a Fundação adquiriu 20,48% das ações do Grupo Invepar, *holding* que atua na área de mobilidade urbana.

Em fevereiro de 2012, a empresa, da qual fazem parte FUNCEF, Previ, Petros e OAS, juntou-se à sul-africana Airport Company South Africa (ACSA) para arrematar em leilão a concessão de uso do Aeroporto Inter-

nacional de Guarulhos. Com um aporte de R\$16,2 bilhões, o consórcio Invepar - ACSA vai administrar o terminal paulista por um período de 20 anos.

O contrato de outorga de concessão do aeroporto foi assinado em junho e, em setembro a Invepar-ACSA apresentou o projeto de ampliação e reforma do terminal paulista. No fim de novembro, o presidente da FUNCEF, Carlos Caser, e o diretor de Participações Societárias e Imobiliárias, Carlos Borges, participaram de uma comitiva liderada pelo ministro da Secretaria da Aviação Civil (SAC), Wagner Bittencourt, para avaliar o estágio das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Guarulhos, previsto para estar finalizado até a Copa de 2014.

Cursos online para aposentados

Por meio de uma parceria com a Universidade CAIXA e atendendo a uma reivindicação dos aposentados, foi lançado, em março, o Portal de Aprendizagem Aposentados CAIXA, espaço virtual onde é possível realizar diversos cursos em áreas como finanças, marketing, língua portuguesa, comunicação, responsabilidade social e qualidade de vida.

O conteúdo é destinado exclusivamente aos mais 28 mil aposentados da Fundação e pode ser acessado pela seção Autoatendimento do site www.funcef.com.br. Durante todo o ano de 2012, mais de 3,3 mil usuários se cadastraram para participar das atividades do portal. Os cursos mais procurados foram: Comunicação e linguagem, Dicas para viver melhor e Direitos do consumidor.

Criada em 2001, a Universidade CAIXA foi reconhecida como a terceira melhor universidade corporativa do mundo pelo *International Quality e Productivity Center* (IQPC), que reconhece as iniciativas globais de educação empresarial.



Novo diretor de Investimentos

Em cerimônia realizada no dia 11 de abril, Maurício Marcellini Pereira tomou posse como diretor de Investimentos da FUNCEF, em substituição a Demóstenes Marques, que completou dois mandatos. Empregado de carreira da CAIXA, Marcellini atuava, até então, como dirigente da CAIXA Participações.

A cerimônia ocorreu na sede da Fundação, em Brasília, e contou com a presença de empregados da Entidade, representantes da CAIXA, líderes associativos e os presidentes dos conselhos Fiscal e Deliberativo da FUNCEF.

“Vou contribuir para que a Fundação continue avançando na sua missão de administrar com excelência seus planos de benefícios. Quero reforçar o meu compromisso com a transparência e manter um canal de comunicação aberto com os associados. Prometo total dedicação, lealdade e comprometimento na direção dos investimentos da FUNCEF”, frisou o novo diretor.

Renovação nos conselhos

Pela sexta vez, participantes em atividade, aposentados e pensionistas da Fundação tiveram oportunidade de escolher seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal da FUNCEF. A votação, que ocorreu de 7 a 11 de maio entre cinco chapas concorrentes, elegeu um conselheiro deliberativo, um conselheiro fiscal e seus suplentes.

No total, 33.420 eleitores participaram da escolha dos membros que os representam nos conselhos da Fundação. Essa paridade na administração, que promove o equilíbrio na gestão da

Novos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal



FUNCEF, está prevista no Estatuto e é realizada nos conselhos desde 2002 e na Diretoria Executiva desde 2006.

O conselheiro deliberativo Antônio Luiz Fermino (Suplente: Marco Antônio de Oliveira Moita) e a conselheira fiscal Regina Maria da Costa Britto Pereira (Suplente: Francisco Vagner Dantes Leite), eleitos com 12.936 votos, foram nomeados no dia 30 de maio.

120 mil participantes

No mês de junho, a Fundação atingiu uma marca histórica: a conquista do 120.000º participante. Gustavo Giuriati Gomes, que mora em Cariacica/ES, aderiu à Fundação durante o seminário de integração.

Esse número representa o fortalecimento da entidade e reforça a confiança no trabalho que tem sido desenvolvido para mostrar aos empregados da CAIXA a importância de investir em previdência complementar. “Seremos incansáveis em trabalhar para que todos se convençam da importância desse benefício para a aposentadoria”, enfatiza o presidente da FUNCEF, Carlos Caser.

Durante todo o ano de 2012, 99% dos novos empregados da CAIXA fizeram adesão à Fundação. A disseminação da cultura previdenciária, especialmente nas campanhas de adesão e nos seminários de integração, é o principal fator desse expressivo percentual. Mas o desafio de aumentar o número de adesões ainda permanece: cerca de 3,6 mil de pessoas podem e ainda não gozam das vantagens oferecidas pelos planos de benefícios da FUNCEF.

Aniversário de 35 anos

A FUNCEF completou, em agosto, 35 anos de existência, se consolidando no cenário nacional como entidade comprometida com a qualidade de vida e o futuro dos empregados da CAIXA.

Ranqueada como o 116º maior fundo de pensão do mundo, a Fundação galgou, desde sua criação em 1977, vários degraus em busca da excelência. A gestão compartilhada por Patrocinadora e participantes, a criação do Novo Plano, em 2006, e a instituição do novo Estatuto (2007) são exemplos da consagração da conquista da democracia na Fundação.

Reduzir o contencioso jurídico, incorporar o REB ao Novo Plano e manter recuperação do valor dos benefícios de aposentados e pensionistas são alguns dos nossos desafios, sem perder de vista o aumento da longevidade da população brasileira e a redução das taxas de juros, que trazem reflexos na vida dos participantes e na gestão dos fundos de pensão.

Desafios para os próximos anos

A FUNCEF realizou, no segundo semestre, um ciclo de seminários regionais. Com o apoio da CAIXA e das associações de aposentados e pensionistas, os encontros, ocorridos em Brasília, Recife, Fortaleza, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba e Porto Alegre, reuniram 405 pessoas de todo o País. Os participantes dos seminários foram indicados pelas superintendências regionais e gerências de filial da Patrocinadora e pelas associações estaduais de aposentados.

Por meio de palestras e debates com gestores da Fundação, o evento fomentou a cultura previdenciária dos participantes e aprofundou o conhecimento sobre questões conceituais e estru-

turantes dos planos de benefícios, bem como outros temas que se colocam como desafios para o presente e futuro da Previdência Complementar. A história da FUNCEF também constou do conteúdo programático.

Além de relembrar a história da FUNCEF desde a criação da entidade, os presentes também puderam esclarecer dúvidas com os gestores e discutir sobre os principais desafios da Fundação para os próximos anos.



Comunicação/FUNCEF

Gestores da FUNCEF percorrem nove cidades...



Comunicação/FUNCEF

...para debater assuntos relacionados à Fundação e aos planos

Ventos trazem bons negócios

Foi inaugurado em setembro o Parque Eólico de Brotas de Macaúbas (BA), empreendimento da empresa Desenvix Energias Renováveis S.A., na qual a FUNCEF detém 18,7% de participação. O parque, localizado a 590 km da capital baiana, é formado por três usinas eólicas com capacidade de gerar 95MW, o suficiente para abastecer uma população de 350 mil habitantes, e tem investimentos da ordem de R\$425 milhões.

Socialmente responsável, com baixo risco e perspectivas de retorno acima da meta atuarial, esse investimento se pauta pelo equilíbrio ecológico e respeito às populações locais. Além de aplicar tecnologia totalmente limpa, a Desenvix fez uso de soluções de engenharia que minimizaram o impacto ambiental das obras de implantação e beneficiaram comunidades do entorno.

Mais de 270 famílias do município foram contempladas com melhorias de acessos viários, programas de capacitação profissional e desenvolvimento cultural. Durante a implantação da obra foram criados mais de 650 empregos para a população local.



Parque eólico baiano pode produzir 95MW de energia

Ao lado dos aposentados

A Fundação esteve presente na edição 2012 do Simpósio dos Aposentados e Pensionistas da CAIXA, realizado em outubro no município de Aracruz (ES), com a participação de mais de 1.200 pessoas, entre aposentados, pensionistas e familiares.

A FUNCEF realizou, durante todo o evento, ações de relacionamento e atendimento com o objetivo de estreitar o contato com os participantes. No estande da Fundação, os destaques

foram o consultor financeiro e a ativação da plataforma de educação financeira e previdenciária Futuro da Gente e do Portal de Aprendizagem Aposentados CAIXA.

No dia dedicado aos temas relacionados à Fundação (17/10), os diretores fizeram uma apresentação de contas tratando sobre temas de interesse dos assistidos como ajuste de benefícios, investimentos, gestão de riscos, despesas administrativas, incorporação do REB pelo Novo Plano, auditoria, avanços em segurança da informação, impactos do contencioso judicial no patrimônio dos associados, cenário econômico mundial e queda das taxas de juros no Brasil.



Comunicação/FUNCEF



Comunicação/FUNCEF

Estande da FUNCEF atrai participantes do Simpósio

A FUNCEF projetando o futuro

Dirigentes de entidades representativas dos participantes estiveram em Brasília em novembro para debater governança corporativa e gestão do patrimônio dos planos de benefícios da Fundação.

Promovido pelos diretores eleitos da FUNCEF, o Seminário Projetando o Futuro reuniu representantes da Fenae, Fenacef, Fenag, Contraf/CUT, das associações do Pessoal da CAIXA e de Aposentados, além de sindicatos de bancários que compõem mesa de negociação permanente da Comissão Executiva dos Empregados da CAIXA.

Os representantes das entidades, organizados em grupos, discutiram propostas para o fortalecimento da Fundação, baseadas em três pilares: formação, organização e comunicação. As sugestões apresentadas foram encaminhadas ao Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos para a FUNCEF, instância criada em 2007 e que se reúne a cada dois meses.



Comunicação/FUNCEF

Diretora eleita, Renata Marotta, fala aos participantes do evento



Comunicação/FUNCEF

Representantes das entidades dos participantes debatem sobre governança

O Eldorado da celulose

Em dezembro, foi inaugurada em Três Lagoas (MS) a Eldorado Brasil Celulose, maior fábrica de celulose em linha única de produção mundo. Os diretores da Fundação, que tem participação indireta de 8,53% no empreendimento, compareceram à inauguração da fábrica, que estima faturar R\$2 bilhões no primeiro ano com a produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose branqueada de fibra curta.

A participação da Fundação no negócio se deu quando a empresa Florestal Brasil S.A., na qual a FUNCEF investiu R\$250 milhões por meio de um Fundo de Investimento em Participações (FIP), foi incorporada pela Eldorado Brasil, em novembro de 2011.

Finalizado em tempo recorde de dois anos, o projeto recebeu R\$6,2 bilhões de investimentos, sendo R\$4,5 bilhões destinados à construção da fábrica, R\$800 milhões à logística e R\$900 milhões à composição das florestas próprias de eucalipto.



Mudas de eucalipto da Eldorado Brasil

O BALANÇO E O SEU PLANO DE BENEFÍCIOS NO EXERCÍCIO 2012

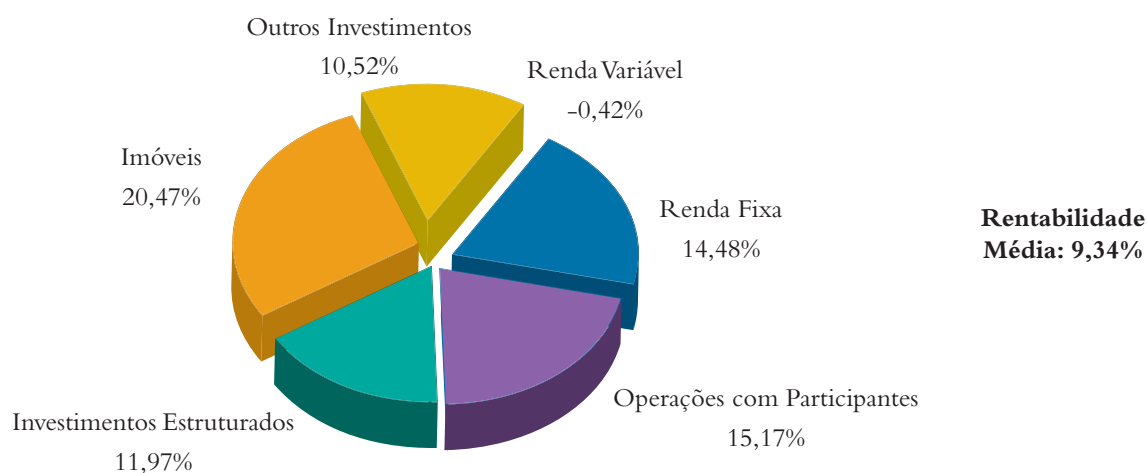
Confira os resultados gerais do ano passado e as principais informações referentes ao seu plano de benefícios

A FUNCEF encerrou o ano de 2012 com crescimento do seu patrimônio. A gestão adequada dos recursos valorizou os ativos totais da entidade, que passaram de R\$47,9 bilhões em 2011 para R\$52 bilhões em 2012, um aumento de 8,5%.

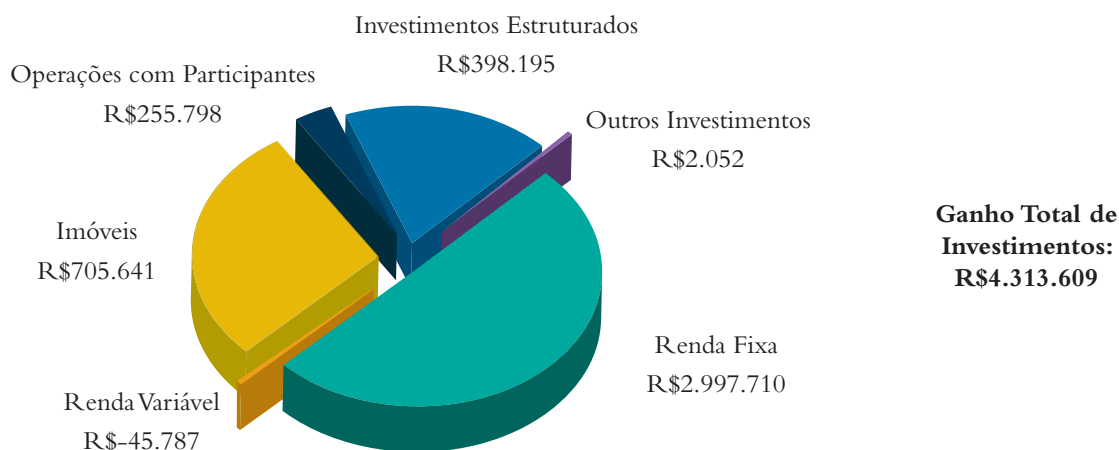
A Fundação pagou mais de R\$1,9 bilhão em benefícios (incluindo os resgates), montante 22% maior que em 2011.

Os ganhos de investimentos somaram R\$4,3 bilhões e a rentabilidade média das carteiras foi de 9,34%. Entretanto, o índice não atingiu a meta atuarial de 12,04%, que corresponde ao retorno estimado dos investimentos para garantir o pagamento futuro dos benefícios. Os gráficos abaixo ilustram a rentabilidade das carteiras:

Rentabilidade das Carteiras



Ganhos nas Carteiras



Fatores que impactaram o resultado

Nas carteiras de renda variável do REG/Replan e do REB, o ativo mais impactado foi o Fundo Carteira Ativa II, que participa da cadeia societária da Vale e onde se concentra quase 50% do volume de recursos desta carteira, R\$8,3 bilhões. Para este ativo, a Fundação adotou a precificação pelo valor econômico apurado anualmente por laudo de avaliação, para fins contábeis, elaborada por empresa independente.

Em 2012, o laudo utilizou premissas mais conservadoras para o preço do minério de ferro, que oscilou substancialmente em 2012 em razão do cenário macroeconômico adverso. Em razão desses fatores, a avaliação da Carteira Ativa II ficou 7% abaixo do valor contabilizado em 2011, com impacto negativo de R\$629 milhões no resultado de 2012.

É importante ressaltar que as aplicações em renda variável devem ser avaliadas em perspectivas de longo prazo. Sempre que olhamos a rentabilidade das ações, temos que considerar horizontes de tempo mais amplos. A carteira apresentou nos últimos dez anos uma rentabilidade acumulada de 728%, muito superior ao Ibovespa (440%) e à meta atuarial (208%).

A queda das ações da Telemar, *holding* que controla a OI S.A., também impactou negativamente o resultado da carteira de renda variável da FUNCEF em R\$398 milhões. Por outro lado, houve valorização das ações da Invepar, *holding* que atua no segmento de infraestrutura, que rendeu R\$406 milhões à Fundação.

Em 2012, a carteira de renda variável, excluindo as participações societárias relevantes (Vale, Telemar, Invepar, etc), fechou com patrimônio de R\$5,7 bilhões e rentabilidade de 10,3%, contra 7,4% do Ibovespa no período.

É importante ressaltar que as aplicações em renda variável devem ser avaliadas em perspectivas de longo prazo. Sempre que olhamos a rentabilidade das ações, temos que considerar horizontes de tempo mais amplos. A carteira apresentou nos últimos dez anos uma rentabilidade acumulada de 728%, muito superior ao Ibovespa (440%) e a meta atuarial (208%).

Renda fixa

A rentabilidade da carteira de renda fixa da FUNCEF foi de 14,4%, superior à meta atuarial (12,04%) e à taxa média Selic (8,4%). A carteira fechou o ano com R\$22,5 bilhões em ativos, cerca de 45,1% dos recursos garantidores¹ da Fundação.

Imóveis

Os imóveis foram o grande destaque dos investimentos em 2012, com 20,4% de rentabilidade. O ótimo desempenho do setor foi obtido pela reavaliação da carteira, que registrou valorização de R\$428,7 milhões, somando mais de R\$4,1 bilhões de patrimônio. O segmento de hotéis apresentou maior crescimento, 14,9%. Um dos resultados relevantes foi o do hotel *Renaissance*, localizado em São

¹ Recursos garantidores correspondem ao ativo líquido necessário para fazer frente aos pagamentos futuros (compromissos atuariais) dos planos de benefícios.

Paulo. O empreendimento, que passou por reforma em suas instalações, apresentou R\$33,8 milhões de receita líquida, um crescimento de 24% em relação a 2011.

O Eco Resort de Angra dos Reis (RJ) registrou recuperação patrimonial de 15,3% em 2012, ante 5,3% em 2011, e a taxa média de ocupação subiu de 44,9% para 59,8% em 2012.

Veja os resultados do seu plano de benefícios, seja ele o Novo Plano, o REB ou o REG/Replan, no exercício 2012.

Novo Plano bate meta atuarial e registra superávit de R\$6,7 milhões

Foram registrados R\$4,2 bilhões de ativo líquido no exercício

Com 12,9% de rentabilidade, o resultado do Novo Plano superou a meta atuarial e registrou superávit acumulado de R\$6,7 milhões. O bom desempenho reside no fato de o plano conter um volume bem menor de ativos, em relação aos outros planos, impactados pelo cenário econômico adverso.

Com uma parcela do resultado superavitário de 2012 e dos recursos constituídos em 2009, o Novo Plano formou R\$1,026 milhão de Fundo de Revisão de Benefícios, constituído pela metade do excedente da rentabilidade anual acima da taxa atuarial, proporcional aos benefícios concedidos, e que poderá ser utilizado para revisão dos benefícios futuros, desde que seja superior a 1% da Reserva Matemática.

O resultado deficitário registrado em 2011, de R\$4,3 milhões, foi coberto com a reversão do montante da participação do Novo Plano no Fundo Administrativo, em conformidade com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Com mais de 10 mil novos participantes em 2012, o Novo Plano registrou ainda um crescimento de 38,34% dos seus recursos garantidores, que somam mais de R\$4,2 bilhões. A tabela abaixo traz a rentabilidade e a quantidade de recursos do Novo Plano investidos em cada segmento de aplicação:

Novo Plano

Segmento	Ativo Líquido - R\$	Rentabilidade Acumulada 2012
Renda Fixa	1.673.051.356	14,99%
Renda Variável	1.736.918.190	12,08%
Investimentos Estruturados	313.538.850	5,62%
Investimentos Imobiliários	48.166.778	18,16%
Empréstimos e Financiamentos	521.624.858	13,79%
Total	4.293.340.301	12,91%

Em seis anos de existência, o Novo Plano já é o segundo maior plano da FUNCEF em número de participantes e em patrimônio, atrás apenas do REG/Replan saldado. O plano encerrou o ano de 2012 com 53.072 participantes, sendo 52.047 ativos, 161 aposentados e 866 pensionistas.

Em 2012, foram pagos mais de R\$166 milhões em resgates realizados no Novo Plano, valor 58,3% maior que o registrado em 2011 (R\$69,5 milhões). Nesse caso é preciso fazer um alerta: O resgate é, sim, um direito dos participantes, todavia o ato de recolher, de uma vez, todo recurso contido no seu saldo de conta distorce o objetivo previdenciário dos planos da FUNCEF, que é o pagamento de benefício complementar vitalício a fim de manter a qualidade de vida na aposentadoria. Caso se desligue da CAIXA, o participante pode se tornar autopatrocinado e, assim, manter-se vinculado ao seu plano.

REB fechou o ano de 2012 com superávit acumulado de R\$50,7 milhões

O plano encerrou o exercício com ativo líquido de R\$1 bilhão

Instituído em 1998, o REB é um plano estruturado na modalidade de contribuição variável. Fechado para novas adesões de empregados da CAIXA, devido à criação do Novo Plano, em 2006, o REB tem 9.568 participantes divididos em: 8.923 empregados da ativa, 333 aposentados e 312 pensionistas.

A Fundação pagou R\$205,4 milhões em benefícios, uma média de R\$2.868,00 por aposentado do REB e R\$1.415,00 por pensionista.

O REB fechou o ano de 2012 com uma rentabilidade de 11,29%, resultado abaixo da meta atuarial de 12,04% (INPC + 5,5%). O percentual abaixo da meta e o incremento de R\$17,5 milhões do Fundo Previdencial para Ajuste Futuro de Taxa de Juros, constituído para fazer frente aos novos cenários de redução da Selic, resultou em uma diminuição de R\$25,6 milhões no superávit, no exercício.

Apesar da redução, o REB registrou no acumulado, um superávit no valor de R\$50,7 milhões e um aumento patrimonial de 19% em relação a 2011, o que significa um ativo líquido de R\$1 bilhão.

O destaque da carteira de investimentos do REB foi para o segmento imobiliário, que alcançou rentabilidade de 19,8%. Os investimentos estruturados também tiveram boa rentabilidade, de 15,8%. Veja os investimentos em cada segmento de aplicação:

REB

Segmento	Ativo Líquido - R\$	Rentabilidade Acumulada 2012
Renda Fixa	444.444.337	14,55%
Renda Variável	403.164.127	5,28%
Investimentos Estruturados	62.123.040	15,81%
Investimentos Imobiliários	49.842.830	19,85%
Empréstimos e Financiamentos	119.692.742	14,58%
Outros Investimentos	212.014	14,66%
Total	1.079.463.965	11,29%

REG/Replan encerrou com déficit, mas não será necessário equalizá-lo

Confira os resultados das modalidades Saldada e Não Saldada

O REG/Replan saldado tem 58,3 mil inscritos, entre ativos (27,5 mil), aposentados (25,6 mil) e pensionistas (5,1 mil). O não saldado tem pouco mais de 6 mil integrantes, sendo 3,1 mil ativos, 2,4 mil aposentados e 521 pensionistas.

O valor médio de benefícios pagos aos aposentados do REG/Replan saldado é R\$4.641 e aos pensionistas é R\$2.236. No REG/Replan não saldado os valores são R\$3.597 e R\$1.558, respectivamente.

Modalidade Saldada – Encerrou 2012 com R\$40 bilhões em recursos garantidores e apresentou uma rentabilidade de 8,95% no exercício 2012. Apesar de positivo, o percentual ficou abaixo do índice de referência, a meta atuarial, impactando negativamente no resultado do plano, que apresentou déficit de R\$1,4 bilhão. O Fundo de Acumulação de Benefícios (FAB) findou o exercício com R\$2,3 bilhões. O fundo previdencial para ajuste da taxa de juros fechou em R\$174 milhões.

Os Investimentos Imobiliários foram o destaque da carteira de ativos no REG/Replan. A carteira registrou 20,51% de rentabilidade e fechou 2012 com um patrimônio de R\$3,6 bilhões. Em renda fixa, o montante acumulado foi de R\$18,2 bilhões e em renda variável, R\$14,2 bilhões. As rentabilidades foram de 14,4% e -1,1%, respectivamente.

REG/Replan Saldado

Segmento	Ativo Líquido - R\$	Rentabilidade Acumulada 2012
Renda Fixa	18.250.023.950	14,44%
Renda Variável	14.226.684.688	-1,11%
Investimentos Estruturados	2.813.066.014	12,38%
Investimentos Imobiliários	3.639.728.116	20,51%
Empréstimos e Financiamentos	1.189.415.292	15,65%
Outros Investimentos	17.716.062	10,06%
Total	40.136.870.631	8,95%

Modalidade não saldada – Terminou 2012 com R\$4,2 bilhões em recursos garantidores e apresentou rentabilidade de 9,38% diante de uma meta atuarial exigida de 12,04%. Foi computado déficit de R\$89,8 milhões. Os fundos para Ajustes Futuros e Ajustes da taxa de juros somaram R\$8,4 milhões e R\$57,8 milhões, respectivamente.

Nos investimentos nas carteiras de ativos para essa modalidade, evidencia-se a rentabilidade de 20,5% nos Investimentos Imobiliários com recursos acumulados da ordem de R\$390 milhões. Em renda fixa obtivemos 14,5% de rentabilidade e um recurso acumulado de R\$2 bilhões. Na Renda Variável, reunimos R\$1,3 bilhão em ativo líquido com rentabilidade negativa de 1%.

Um dos fatores que interferiu no resultado do REG/Replan, além do retorno dos investimentos abaixo do esperado, foi o aumento do passivo atuarial acima do orçado decorrente do impacto do reajuste real de salário da patrocinadora na modalidade não saldada e da evolução dos benefícios saldados.

Devido ao caráter conjuntural do déficit apresentado pelo REG/Replan no exercício, não serão necessárias medidas de equalização em 2013, o que preserva o poder de compra dos benefícios e mantém inalteradas as contribuições da modalidade não saldada.

REG/Replan Não Saldado

Segmento	Ativo Líquido - R\$	Rentabilidade Acumulada 2012
Renda Fixa	2.072.105.489	14,55%
Renda Variável	1.397.748.706	-1,09%
Investimentos Estruturados	360.829.548	11,34%
Investimentos Imobiliários	389.748.025	20,51%
Empréstimos e Financiamentos	71.838.841	16,29%
Outros Investimentos	1.487.145	11,83%
Total	4.293.798.348	9,38%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

VISÃO DE LONGO PRAZO

Política de Investimentos: visão de longo prazo

As projeções e premissas que norteiam as decisões da FUNCEF vislumbram um horizonte de cinco anos

Nos últimos anos, a nova dinâmica da economia brasileira e a queda dos juros reais para níveis inferiores aos dos nossos objetivos atuariais alterou significativamente o perfil de investimentos da FUNCEF. A predominância de ativos atrelados ao crescimento econômico e à inflação demanda que a Fundação olhe as projeções e avalie os resultados de seus investimentos em horizonte mais longo.

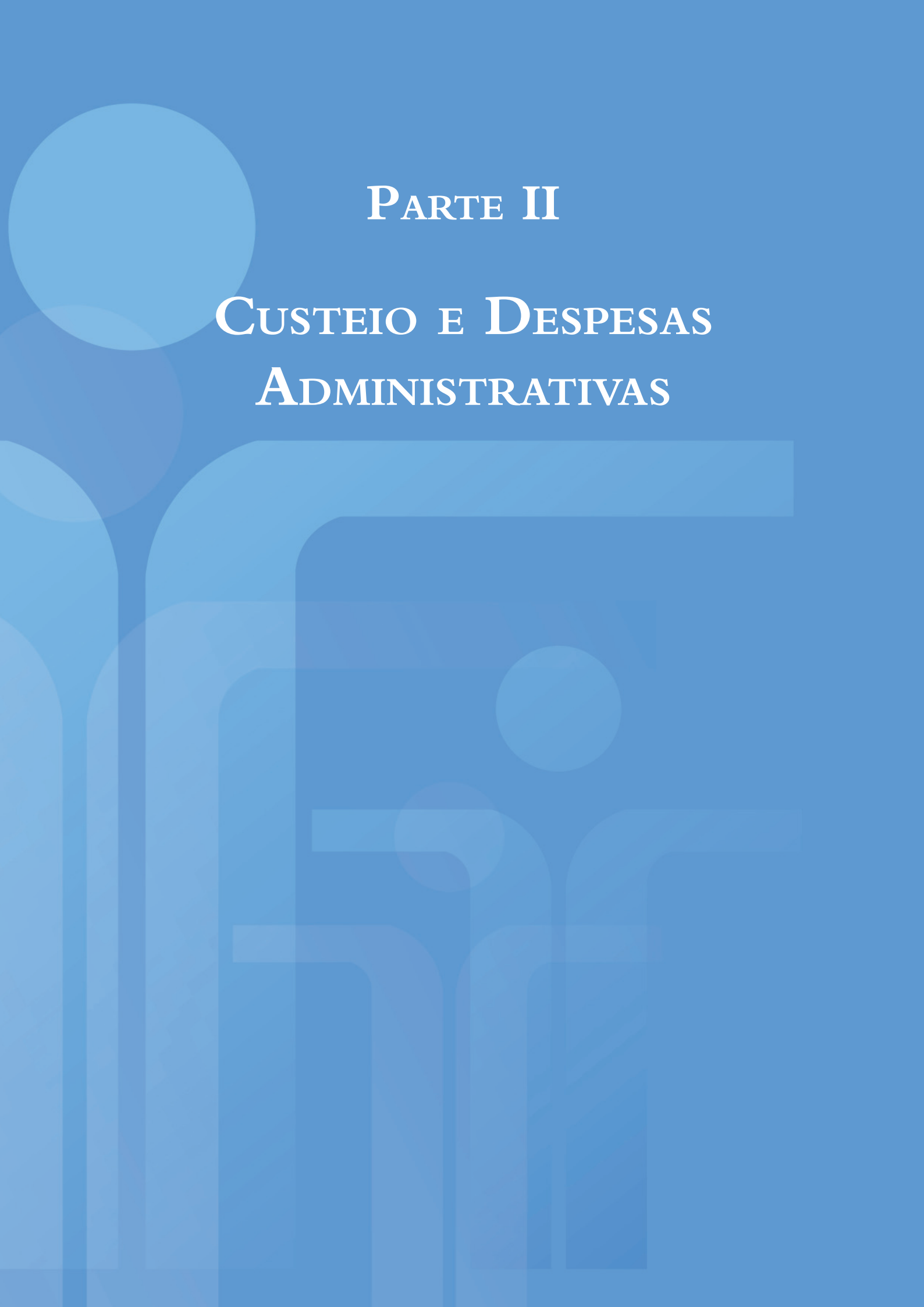
Diante deste cenário, a FUNCEF ampliou de um para cinco anos o horizonte das Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 28 de novembro de 2012. A partir de 2013, as projeções e premissas que norteiam as decisões de investimentos, antes elaboradas anualmente, vislumbrarão um horizonte de cinco anos, mas continuarão a serem revisadas a cada 12 meses para garantir diretrizes alinhadas às mudanças do cenário econômico.

Além disso, em um ambiente de investimentos de maior complexidade se torna cada vez mais relevante mensurar e avaliar visando aperfeiçoar a mensuração dos riscos e retornos dos investimentos. Por isso, a FUNCEF ampliou as classes de ativos, de 11 para 13 e definiu fatores de risco para cada uma delas. Outra mudança foi a incorporação de medidas de risco e retorno por segmento de aplicação, previsto na Resolução CMN 3.792.

Os aprimoramentos embasarão o modelo de gestão estratégica de ativos e passivos (*Asset and Liability Management – ALM*) e foram estabelecidos por um grupo de trabalho formado por representantes de todas as diretorias da FUNCEF, com a colaboração do Comitê de Assessoramento Técnico de Investimentos da Fundação. De julho a novembro de 2012, foram realizados seis seminários para a definição das premissas de retorno e risco para a macroalocação de 2013-2017.

A tabela abaixo demonstra a nova composição das classes de ativos da carteira de investimentos da FUNCEF, que foram ampliadas de 11 para 13:

CLASSE	SEGMENTO 3.792	ATIVOS
Classe 1	Renda Fixa	Títulos Públicos - Vencimento (NTN-B, NTN-C, LTN e NTN-F)
Classe 2	Renda Fixa	Títulos Bancários (DPGE, CDB, LCI e Poupança)
Classe 3	Renda Variável	Carteira Indexada (Ações, FIA e Debêntures - Ativa e Passiva)
Classe 4	Renda Variável	Carteira Não-Indexada (Ações e FIA - Retorno Absoluto)
Classe 5	Renda Variável	Participações Diretas (exceto FIA Carteira Ativa II)
Classe 6	Investimentos Estruturados	Fundos de Participações (FIP e FMIEE - exceto FIP Imobiliário)
Classe 7	Investimentos Estruturados	Fundos Imobiliários (FII, FIP Imobiliário e FIM Não Exclusivo)
Classe 8	Investimentos no Exterior	-
Classe 9	Imóveis	Investimentos Imobiliários
Classe 10	Operações com Participantes	Empréstimos e Financiamentos
Classe 11	Renda Fixa	Ativos Líquidos (FI, FIM Exclusivo e TP - Mercado)
Classe 12	Renda Fixa	Títulos Corporativos (Debêntures, CCB, FIDC e Fundos CP)
Classe 13	Renda Variável	FIA Carteira Ativa II (Litel Participações - Vale)



PARTE II

CUSTEIO E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

FUNCEF reduz despesas administrativas

Esse resultado se deu em razão de renegociação de contratos e gastos menores com questões judiciais

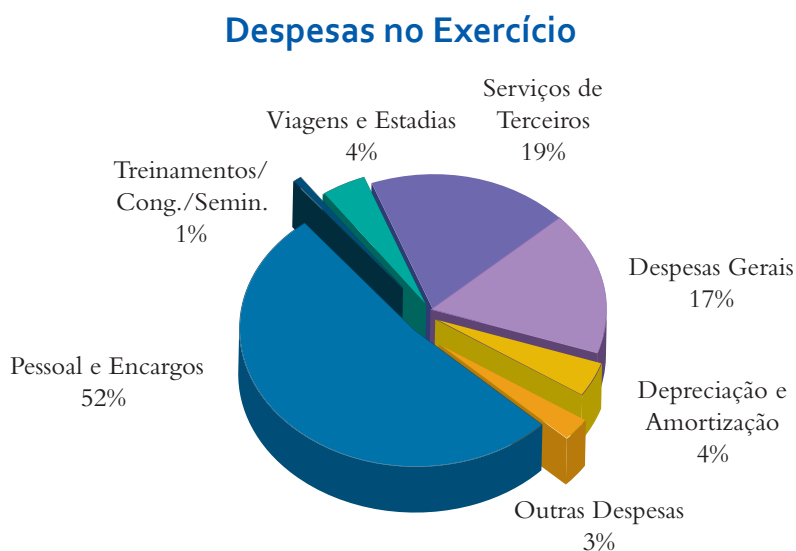
Em 2012, foram utilizados R\$135,5 milhões com despesas administrativas, cerca de 5,4% abaixo do orçado. Além da renegociação de contratos, a economia de R\$7,7 milhões se deu, principalmente, por gastos menores com honorários advocatícios, custas e custos judiciais.

Esses gastos são cobertos pela taxa de carregamento, percentual que incidente sobre as contribuições da Patrocinadora, dos participantes e sobre os benefícios, e pela taxa de administração, que incide sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, que na prática são os investimentos.

Atualmente, a FUNCEF desconta 4,75% sobre as contribuições dos participantes e da Patrocinadora e 2% sobre os benefícios do REB, REG/Replan Saldado e Novo Plano, sendo que nestes dois últimos 1% é pago pela CAIXA e um 1% pelos assistidos. As despesas também são custeadas pela transferência de até 0,10% dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios (RGPB).

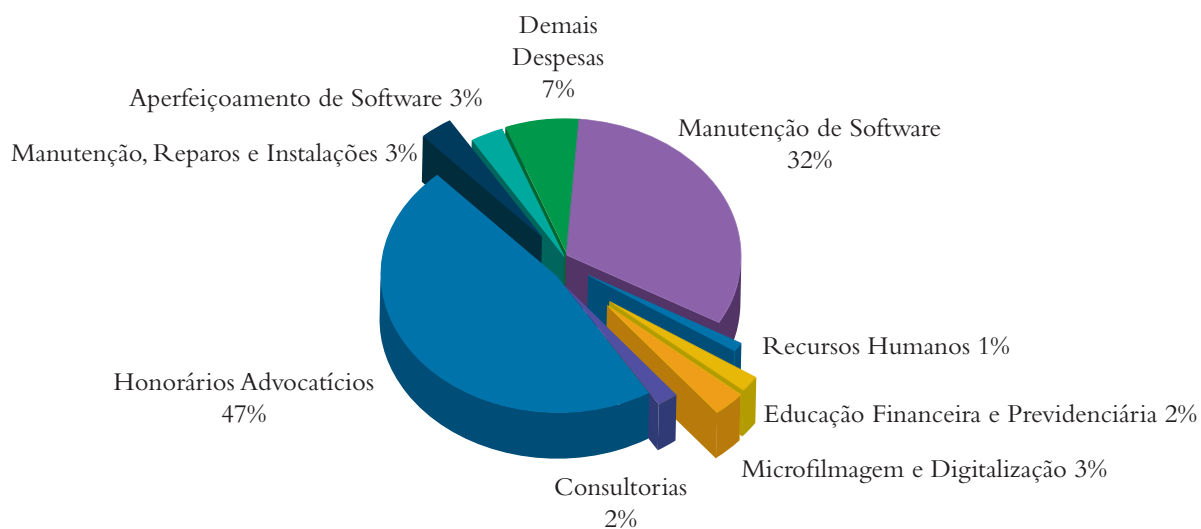
O total dos recursos transferido dos planos de benefícios para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) está limitado pela legislação a 1% do RGPB ou 9% da soma das contribuições e benefícios. O Conselho Deliberativo estabeleceu como limite para a FUNCEF o percentual de 0,29% do RGPB. Em 2012, a porcentagem do montante cobrado dos planos de benefícios foi de 0,26%.

No gráfico abaixo é possível verificar quanto, em percentual, foi gasto dentro do valor de R\$135,5 milhões nas seguintes rubricas:



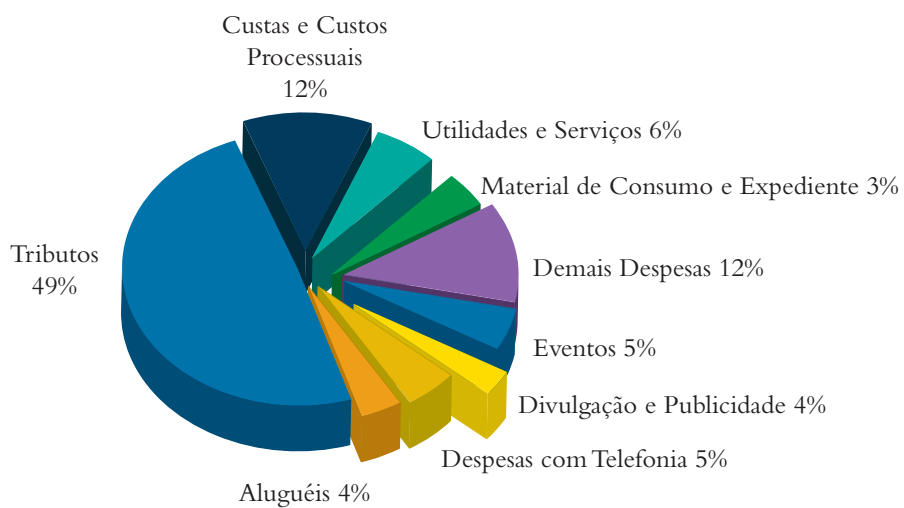
No grupo Serviços de Terceiros, os gastos mais representativos foram despesas com honorários advocatícios na defesa da FUNCEF nos processos judiciais, que representam 47% das despesas totais do grupo. As despesas com Manutenção de *software* representaram 32% do total do grupo.

Serviços de Terceiros



Em Despesas Gerais, os maiores gastos são relativos aos tributos de PIS, COFINS e Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC), que juntos totalizam 49% do grupo.

Despesas Gerais



A diferença entre os valores arrecadados a título de custeio administrativo e os valores despendidos no pagamento das despesas administrativas são acumulados no Fundo Administrativo.

FUNDO ADMINISTRATIVO	
Saldo no início do Exercício	113.352
Resultado dos Investimentos Administrativos	5.237
Taxa de Carregamento, Taxa de administração e Taxa Empréstimos	134.146
Outras Receitas Administrativas	4.641
Despesas Administrativas	(135.503)
Provisionamento Contingencial	804
Saldo final do Fundo Administrativo	122.676

Considerando que as receitas do Plano de Gestão Administrativa totalizaram R\$ 144 milhões e as despesas, deduzidas as contingências, somam R\$ 134,6 milhões, o exercício foi finalizado com acréscimo de R\$ 9,3 milhões, saldo do Fundo Administrativo em 2012.

A Resolução CGPC nº 29 estabelece o monitoramento das despesas administrativas por indicadores. Veja os parâmetros:

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO			
Indicadores da Despesa Administrativa	2012	2011	Var. %
I) Despesa administrativa por partic. e assistido	1.066,19	988,07	7,91%
II) Despesa administrativa em relação ao RGPB ¹	0,27%	0,25%	9,71%
III) Quociente de execução da despesa orçada	94,57%	99,69%	-5,14%
IV) Custeio administrativo por despesa adm. ²	95,56%	59,68%	60,13%
V) Despesa com serviços de terceiros s/ desp. totais	19,49%	20,60%	-5,38%
VI) Despesa adm. de invest. s/ resultado dos investimentos	1,40%	1,22%	15,33%
VII) Desp. com pessoal e enc. sobre o total da desp.	52,56%	53,33%	-1,44%

¹ RGPB = Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios

² A variação no percentual do indicador é devido a cobrança da taxa de administração de 0,10% do RGPB iniciada em 2012



PARTE III

RELATÓRIOS RESUMO

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2012

Valor total dos investimentos, valores por segmento de aplicação e percentuais relativos aos recursos garantidores do plano de benefícios

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	2.072.403.736,38	48,32%	1.996.682.666,79	50,07%
Renda Variável	1.395.168.216,32	32,53%	1.256.516.318,24	31,51%
Investimentos Imobiliários	389.748.025,03	9,09%	338.663.827,93	8,49%
Investimentos Estruturados	360.829.548,09	8,41%	332.305.875,81	8,33%
Operações com Participantes	71.838.841,13	1,68%	73.304.705,45	1,84%
Disponível/Outros	-1.262.021,42	-0,03%	-10.058.460,89	-0,25%
Total Recursos Garantidores	4.288.726.345,53	100,00%	3.987.414.933,33	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	18.271.136.544,76	45,58%	17.640.093.898,73	46,00%
Renda Variável	14.198.647.960,36	35,42%	13.431.925.950,75	35,02%
Investimentos Imobiliários	3.639.728.116,43	9,08%	3.162.673.246,55	8,25%
Investimentos Estruturados	2.813.066.014,41	7,02%	2.970.964.225,04	7,75%
Operações com Participantes	1.189.415.292,46	2,97%	1.167.756.154,35	3,05%
Disponível/Outros	-24.537.702,52	-0,06%	-23.744.304,36	-0,06%
Total Recursos Garantidores	40.087.456.225,90	100,00%	38.349.669.171,06	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN CONSOLIDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	20.343.540.281,14	45,84%	19.636.776.565,52	46,38%
Renda Variável	15.593.816.176,68	35,14%	14.688.442.268,99	34,69%
Investimentos Imobiliários	4.029.476.141,46	9,08%	3.501.337.074,48	8,27%
Investimentos Estruturados	3.173.895.562,50	7,15%	3.303.270.100,85	7,80%
Operações com Participantes	1.261.254.133,59	2,84%	1.241.060.859,80	2,93%
Disponível/Outros	-25.799.723,94	-0,06%	-33.802.765,25	-0,08%
Total Recursos Garantidores	44.376.182.571,43	100,00%	42.337.084.104,39	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: REB				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	445.550.632,85	41,30%	439.987.873,20	47,64%
Renda Variável	401.307.961,39	37,20%	285.279.948,78	30,89%
Investimentos Imobiliários	49.842.829,84	4,62%	41.897.971,68	4,54%
Investimentos Estruturados	62.123.039,60	5,76%	59.616.905,27	6,46%
Operações com Participantes	119.692.742,27	11,10%	103.406.828,16	11,20%
Disponível/Outros	269.296,17	0,02%	-6.620.167,61	-0,72%
Total Recursos Garantidores	1.078.786.502,12	100,00%	923.569.359,48	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	1.691.278.511,59	39,40%	1.623.069.803,48	52,30%
Renda Variável	1.717.793.590,91	40,01%	898.439.625,25	28,95%
Investimentos Imobiliários	48.166.778,47	1,12%	36.858.255,65	1,19%
Investimentos Estruturados	313.538.849,53	7,30%	141.358.963,46	4,56%
Operações com Participantes	521.624.857,53	12,15%	382.862.121,16	12,34%
Disponível/Outros	534.553,33	0,01%	20.525.212,76	0,66%
Total Recursos Garantidores	4.292.937.141,36	100,00%	3.103.113.981,76	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dez/2012		Valor/Percentual alocado em dez/2011	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	84.460.999,00	114,15%	82.515.913,13	119,68%
Renda Variável	0,00	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%	-	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	-	0,00%
Disponível/Outros	-10.472.654,00	-14,15%	-13.569.558,21	-19,68%
Total Recursos Garantidores	73.988.345,00	100,00%	68.946.354,92	100,00%

Fonte: DIPEC

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2012

Relação de todas as modalidades de aplicação do plano de benefício

Investimentos	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	14.050.696.820	1.419.409.018	910.370.600	329.348.260	-	16.709.824.699
Títulos Públicos Federais	14.050.696.820	1.419.409.018	910.370.600	329.348.260	-	16.709.824.699
Créditos Privados e Depósitos	1.265.882.777	158.331.836	322.422.243	48.860.910	-	1.795.497.767
Instituições Financeiras	454.400.509	58.398.224	179.456.389	25.080.025	-	717.335.147
DPGE	333.385.189	36.098.444	20.175.728	9.153.690	-	398.813.051
Caderneta de Poupança	5.233	490	32	74	-	5.829
Letra Financeira	121.032.827	22.301.403	159.280.768	15.926.580	-	318.541.578
Companhias Abertas	566.113.937	73.675.812	116.563.449	17.064.543	-	773.417.741
Debêntures Não Conversíveis	430.070.899	50.736.818	50.085.382	8.132.185	-	539.025.284
CRI	61.252.825	15.313.206	62.273.706	7.146.163	-	145.985.901
CCB	74.790.212	7.625.787	4.204.361	1.786.195	-	88.406.556
Companhias Fechadas	216.549.424	23.599.079	7.272.627	4.848.418	-	252.269.548
CCB	216.549.424	23.599.079	7.272.627	4.848.418	-	252.269.548
Sociedade de Propósito Específico	28.036.727	2.580.490	19.124.599	1.856.166	-	51.597.983
Debêntures Conversíveis	5.690.538	778.378	1.824.323	54.054	-	8.347.293
Debêntures Não Conversíveis	22.346.190	1.802.112	17.300.276	1.802.112	-	43.250.690
Patrocinadores	782.180	78.231	5.179	11.758	-	877.348
Caderneta de Poupança	782.180	78.231	5.179	11.758	-	877.348
Ações	4.714.297.716	477.115.601	926.416.705	146.875.566	-	6.264.705.589
Instituições Financeiras	199.389.020	18.827.443	59.910.341	6.018.895	-	284.145.698
Companhias Abertas	4.183.813.109	416.550.825	691.557.001	118.377.124	-	5.410.298.058
Sociedade de Propósito Específico	123.211.723	31.512.198	145.210.767	21.265.819	-	321.200.507
Empréstimos de Ações	207.883.864	10.225.136	29.738.597	1.213.729	-	249.061.326
Fundos de Investimento	15.258.785.959	1.775.670.151	1.564.106.832	384.616.629	73.627.311	19.056.806.882
Fundo Referenciado	219.022.791	12.946.321	101.094.360	4.074.941	84.460.999	421.599.411
Fundo Renda Fixa	231.169.554	68.101.120	63.948.480	4.656.343	-	367.875.496
Fundo Ações	9.473.596.973	911.713.716	715.008.314	231.663.639	-	11.331.982.642
Fundo Multimercado	2.437.086.607	388.361.914	244.822.682	56.772.749	-	3.127.043.952
Fundo de Índice	10.753.271	6.338.899	59.918.004	15.683.194	-	92.693.367
Fundo de Direitos Creditórios	67.166.616	25.096.392	48.428.132	1.827.293	-	142.518.432
Fundo de Empresas Emergentes	66.663.858	6.331.039	928.020	1.057.628	-	74.980.545
Fundo de Participações	2.184.811.061	301.430.412	301.132.507	52.570.369	-	2.839.944.350
Fundo de Imobiliário	561.591.096	53.068.096	11.478.323	8.495.042	-	634.632.557

Empréstimos de Cotas de Fundos	-		16.450.568	7.085.563	-	23.536.130
Outros ¹	6.924.133	2.282.242	897.443	729.870	(10.833.688)	-
Derivativos	111.380	157.136	192.014	10.138	-	470.668
SWAP	111.380	157.136	192.014	10.138	-	470.668
Investimentos Imobiliários	3.639.728.116	389.748.025	48.166.778	49.842.830	-	4.127.485.750
Terrenos	5.124.685	548.790	59.752	67.871	-	5.801.099
Imóveis em Construção	187.860.736	20.118.297	2.191.729	2.486.910	-	212.657.672
Alugueis e Renda	3.280.334.561	351.270.584	43.986.875	45.073.957	-	3.720.665.977
Direitos Alienações	166.442.460	17.814.029	1.928.823	2.214.545	-	188.399.857
Outros	(34.325)	(3.675)	(400)	(454)	-	(38.854)
Empréstimos e Financiamentos	1.189.415.292	71.838.841	521.624.858	119.692.742	-	1.902.571.733
Empréstimos	1.180.889.970	71.028.802	521.624.858	119.585.417	-	1.893.129.047
Financiamentos Imobiliário	8.525.322	810.039	-	107.325	-	9.442.687
Disponível	236.507	40.594	40.269	4.875	361.034	683.280
Depósitos Judiciais / Recursais	31.236.908	3.333.718	362.279	418.490	-	35.351.395
Outros Realizáveis	18.548.648	1.759.514		242.809	-	20.550.971
Outras Exigibilidades	(832.585)	(272.369)	-	(30.795)	-	(1.135.750)
Exigível Contingencial de Investimentos	(80.651.313)	(8.405.721)	(765.438)	(1.095.953)	-	(90.918.425)
Total	40.087.456.226	4.288.726.346	4.292.937.141	1.078.786.502	73.988.345	49.821.894.560

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2011

Relação de todas as modalidades de aplicação do plano de benefício

Investimentos	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	13.558.296.050	1.288.930.102	937.241.721	315.903.490	-	16.100.371.363
Títulos Públicos Federais	13.558.296.050	1.288.930.102	937.241.721	315.903.490	-	16.100.371.363
Créditos Privados e Depósitos	1.606.882.756	175.794.898	149.206.626	35.364.564	-	1.967.248.843
Instituições Financeiras	401.795.098	43.508.759	71.310.963	9.616.343	-	526.231.163
CDB	26.245.281	3.572.495	50.294.712	-		
DPGE	375.566.146	39.937.777	21.016.351	9.616.572	-	446.136.846
Caderneta de Poupança	4.874	457	30	69	-	5.429
Companhias Abertas	878.367.614	95.229.623	64.650.085	18.934.781	-	1.057.182.103
Debêntures Não Conversíveis	796.553.044	86.816.373	60.011.596	16.964.149	-	960.345.162
CCB	81.814.570	8.413.250	4.638.489	1.970.632	-	96.836.941
Companhias Fechadas	291.194.257	32.783.592	10.428.732	6.455.555	-	340.862.136
CCB	291.194.257	32.783.592	10.428.732	6.455.555	-	340.862.136

Sociedade de Propósito Específico	4.956.275	677.942	1.588.927	47.079	-	7.270.223
Debêntures Conversíveis	4.956.275	677.942	1.588.927	47.079	-	7.270.223
Patrocinadores	30.569.512	3.594.983	1.227.919	310.805	-	35.703.218
LCI	21.493.070	1.995.444	132.798	299.740		
Caderneta de Poupança	792.330	73.633	4.876	11.065	-	881.904
Operação Compromissada	8.284.112	1.525.905	1.090.245	-		
Ações	3.537.029.064	333.912.933	479.166.893	74.369.739	-	4.424.478.629
Instituições Financeiras	235.211.134	22.065.000	48.253.045	5.759.506	-	311.288.686
Companhias Abertas	3.137.761.578	293.678.112	382.725.504	65.845.207	-	3.880.010.401
Sociedade de Propósito Específico	67.765.060	8.745.141	27.810.375	1.487.373	-	105.807.950
Empréstimos de Ações	96.291.291	9.424.679	20.377.968	1.277.653	-	127.371.592
Fundos de Investimento	15.346.590.317	1.780.103.353	1.118.043.527	353.035.522	68.886.414	18.666.659.133
Fundo Referenciado	295.814.093	27.177.259	81.849.298	8.196.590	82.515.913	495.553.154
Fundo Renda Fixa	222.844.653	66.709.606	58.664.131	4.558.576	-	352.776.966
Fundo Ações	9.889.899.057	922.117.119	375.520.128	200.140.516	-	11.387.676.820
Fundo Multimercado	1.885.481.218	428.033.879	367.817.028	74.889.807	-	2.756.221.932
Fundo de Índice	4.997.830	486.267	43.752.604	10.601.435	-	59.838.136
Fundo de Direitos Creditórios	70.775.129	10.036.922	28.291.000	1.074.846	-	110.177.898
Fundo de Empresas Emergentes	68.056.678	6.344.835	552.784	1.046.786	-	76.001.083
Fundo de Participações	2.434.234.915	281.815.678	134.425.142	51.944.075	-	2.902.419.809
Fundo de Imobiliário	468.672.632	44.145.363	6.381.038	6.626.045	-	525.825.077
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	-	168.259	-	168.259
Outros ¹	5.814.112	(6.763.575)	20.790.375	(6.211.412)	(13.629.499)	-
Investimentos Imobiliários	3.162.673.247	338.663.828	36.858.256	41.897.972	-	3.580.093.302
Terrenos	4.480.455	479.802	52.249	59.332	-	5.071.839
Imóveis em Construção	158.502.796	16.974.465	1.849.430	2.098.085	-	179.424.776
Aluguéis e Renda	2.823.668.381	302.370.615	32.917.216	37.399.042	-	3.196.355.254
Direitos Alienações	176.072.365	18.844.384	2.039.951	2.342.183	-	199.298.884
Outros	(50.750)	(5.438)	(591)	(671)	-	(57.450)
Empréstimos e Financiamentos	1.167.756.154	73.304.705	382.862.121	103.406.828	-	1.727.329.809
Empréstimos	1.159.175.250	72.489.395	382.862.121	103.298.781	-	1.717.825.548
Financiamentos Imobiliário	8.580.904	815.311	-	108.047	-	9.504.261
Disponível	65.810	106.619	151.323	30.463	59.941	414.156
Depósitos Judiciais / Recursais	28.569.691	3.055.121	331.681	381.941	-	32.338.435
Outros Realizáveis	23.781.929	2.256.540		311.220	-	26.349.689
Outras Exigibilidades	(832.585)	(272.369)	-	(30.795)	-	(1.135.750)
Exigível Contingencial de Investimentos	(81.143.261)	(8.440.797)	(748.165)	(1.101.585)	-	(91.433.809)
Total	38.349.669.171	3.987.414.933	3.103.113.982	923.569.359	68.946.355	46.432.713.801

¹ Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.

Fonte: DIPEC

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2012

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício*

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO			
Total Recursos Garantidores -----			40.087.456.225,90
GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
2B CAPITAL S.A.	07.063.675/0001-29	888.838,64	0,0022%
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES LTDA	07.396.813/0001-91	83.636.855,65	0,2086%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	9.677.212,40	0,0241%
BANCO J. SAFRA S/A	03.017.677/0001-20	333.005.563,81	0,8307%
BANCO SCHAIN S/A	50.585.090/0001-06	150.075,56	0,0004%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	31.637.696,56	0,0789%
BLACK ROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	6.542.240,87	0,0163%
BNY MELLON ARX INVESTIMENTOS LTDA	04.408.128/0001-40	213.790.601,45	0,5333%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	08.560.870/0001-27	148.674.818,79	0,3709%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	403.489.161,16	1,0065%
BRASIL PLURAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	11.397.672/0002-80	349.965.861,15	0,8730%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	199.728.683,98	0,4982%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	224.451.820,58	0,5599%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA	07.625.159/0001-40	255.535.167,23	0,6374%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	522.306.625,11	1,3029%
BURRIL BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.081.121/0001-21	276.148,05	0,0007%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	8.832.040.196,59	22,0319%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	13.216.098,54	0,0330%
CONCÓRDIA S.A. CVMCC	52.904.364/0001-08	4.881.857,67	0,0122%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	47.299.689,34	0,1180%
DARBY STRATUS ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	05.977.098/0001-55	40.141.261,41	0,1001%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	54.867.434,04	0,1369%
DLM INVISTA ASSET MANAGEMENT S.A	05.585.083/0001-41	967.477,38	0,0024%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	83.485.747,44	0,2083%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	113.521.807,28	0,2832%
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA	03.406.900/0001-21	11.911.558,03	0,0297%
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	64.688.629,99	0,1614%
FUNDAMENTAL INVESTIMENTOS LTDA.	08.561.710/0001-00	77.629.266,01	0,1936%

GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	106.054.995,12	0,2646%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	133.653.322,98	0,3334%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	22.531.429,74	0,0562%
GUEPARDO INVESTIMENTO LTDA	07.078.144/0001-00	63.930.052,24	0,1595%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	05.599.583/0001-32	130.942.847,50	0,3266%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	26.753.613,70	0,0667%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	5.350.378,94	0,0133%
ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	260.648.620,91	0,6502%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	17.657.516,53	0,0440%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	4.967.267,79	0,0124%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	5.812.472,65	0,0145%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	7.361.840,89	0,0184%
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	316.278.319,02	0,7890%
MAPFRE DTVM S.A	04.160.039/0001-27	227.492.443,06	0,5675%
MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	127.918,64	0,0003%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	101,32	0,0000%
MERCATTO CAPITAL PARTNERS LTDA	11.232.241/0001-82	10.165.671,32	0,0254%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	01.116.811/0001-15	33.325.659,64	0,0831%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	25.194.081,86	0,0628%
NOVA SRM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS S.A	11.504.852/0001-32	12.334.171,64	0,0308%
NSG CAPITAL ASSET MANAGEMENT S.A	08.113.859/0001-19	35.953.078,21	0,0897%
OPUS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.941.244/0001-92	40.202.282,43	0,1003%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	81.936.350,42	0,2044%
PETRA CAPITAL GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	09.204.714/0001-96	58.146.154,96	0,1450%
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A	00.806.535/0001-54	199.021.275,14	0,4965%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	44.562.842,32	0,1112%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	03.864.607/0001-08	10.273.794,77	0,0256%
RIVIERA GESTORA DE RECURSOS LTDA	07.611.259/0001-18	2.517.160,50	0,0063%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT DTVM S.A	10.977.742/0001-25	132.048.701,72	0,3294%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	193.707.262,11	0,4832%
TARPON GESTORA DE RECURSOS S.A	14.841.301/0001-52	100.097.588,00	0,2497%
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	1.625.531,19	0,0041%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	6.827.484,10	0,0170%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	249.487.704,85	0,6224%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	556.577.790,83	1,3884%
TOTAL		15.251.976.121,75	38,0468%

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO			
Total Recursos Garantidores -----			4.288.726.345,53
GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	93.087,24	0,0022%
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES LTDA	07.396.813/0001-91	11.945.251,52	0,2785%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	899.309,05	0,0210%
BANCO J. SAFRA S/A	03.017.677/0001-20	65.639.042,93	1,5305%
BANCO SCHAIN S/A	50.585.090/0001-06	14.086,15	0,0003%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	4.482.007,01	0,1045%
BLACK ROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	5.288.628,00	0,1233%
BNY MELLON ARX INVESTIMENTOS LTDA	04.408.128/0001-40	13.079.729,74	0,3050%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	08.560.870/0001-27	32.552.942,21	0,7590%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	50.843.001,14	1,1855%
BRASIL PLURAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	11.397.672/0002-80	36.372.594,46	0,8481%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	21.714.876,61	0,5063%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	44.446.692,05	1,0364%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA	07.625.159/0001-40	20.804.011,82	0,4851%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	49.023.907,19	1,1431%
BURRIL BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.081.121/0001-21	138.802,51	0,0032%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	933.665.291,12	21,7702%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	1.240.468,26	0,0289%
CONCÓRDIA S.A. CVMCC	52.904.364/0001-08	6.887.439,95	0,1606%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	5.022.536,84	0,1171%
DARBY STRATUS ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	05.977.098/0001-55	3.760.812,28	0,0877%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	16.129.555,97	0,3761%
DLM INVISTA ASSET MANAGEMENT S.A	05.585.083/0001-41	85.353,25	0,0020%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	8.154.538,88	0,1901%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	10.682.831,07	0,2491%
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA	03.406.900/0001-21	1.107.987,02	0,0258%
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	9.165.969,90	0,2137%
FUNDAMENTAL INVESTIMENTOS LTDA.	08.561.710/0001-00	7.582.502,24	0,1768%

GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	22.097.398,82	0,5152%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	15.864.959,58	0,3699%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	2.792.987,19	0,0651%
GUEPARDO INVESTIMENTO LTDA	07.078.144/0001-00	6.178.204,36	0,1441%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	05.599.583/0001-32	10.785.870,33	0,2515%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	4.509.687,73	0,1052%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	499.573,22	0,0116%
ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	26.881.548,34	0,6268%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	1.649.195,82	0,0385%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	837.694,14	0,0195%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	608.734,85	0,0142%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	1.579.742,07	0,0368%
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	29.414.003,49	0,6858%
MAPFRE DTVM S.A	04.160.039/0001-27	30.839.211,58	0,7191%
MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	64.296,78	0,0015%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	10,18	0,0000%
MERCATTO CAPITAL PARTNERS LTDA	11.232.241/0001-82	950.978,89	0,0222%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	01.116.811/0001-15	3.581.203,25	0,0835%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	2.341.294,81	0,0546%
NOVA SRM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS S.A	11.504.852/0001-32	2.080.069,71	0,0485%
NSG CAPITAL ASSET MANAGEMENT S.A	08.113.859/0001-19	6.063.229,11	0,1414%
OPUS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.941.244/0001-92	18.558.545,13	0,4327%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	8.003.200,25	0,1866%
PETRA CAPITAL GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	09.204.714/0001-96	9.805.500,58	0,2286%
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A	00.806.535/0001-54	19.594.130,36	0,4569%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	7.512.599,37	0,1752%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	03.864.607/0001-08	959.538,22	0,0224%
RIVIERA GESTORA DE RECURSOS LTDA	07.611.259/0001-18	243.953,07	0,0057%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT DTVM S.A	10.977.742/0001-25	28.946.421,02	0,6749%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	21.656.282,13	0,5050%
TARPON GESTORA DE RECURSOS S.A	14.841.301/0001-52	9.777.114,02	0,2280%
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	170.238,89	0,0040%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	9.632.375,59	0,2246%

VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	40.456.093,69	0,9433%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	68.161.814,51	1,5893%
TOTAL GERAL		1.773.920.957,49	41,3624%

PLANO DE BENEFÍCIO: REB			
Total Recursos Garantidores -----			1.078.786.502,12
GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	45.676,48	0,0042%
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES LTDA	07.396.813/0001-91	2.509.596,33	0,2326%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	135.092,84	0,0125%
BANCO J. SAFRA S/A	03.017.677/0001-20	5.784.160,30	0,5362%
BANCO SCHAIN S/A	50.585.090/0001-06	1.959,54	0,0002%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	2.372.827,24	0,2200%
BLACK ROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	22.245.707,10	2,0621%
BNY MELLON ARX INVESTIMENTOS LTDA	04.408.128/0001-40	11.388.064,14	1,0556%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	08.560.870/0001-27	4.933.174,59	0,4573%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	17.478.705,62	1,6202%
BRASIL PLURAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	11.397.672/0002-80	9.804.098,86	0,9088%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	6.913.710,85	0,6409%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	4.751.651,20	0,4405%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA	07.625.159/0001-40	3.529.356,35	0,3272%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	6.819.749,99	0,6322%
BURRIL BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.081.121/0001-21	34.748,30	0,0032%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	140.995.777,49	13,0698%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	172.562,41	0,0160%
CONCÓRDIA S.A. CVMCC	52.904.364/0001-08	444.326,09	0,0412%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	975.890,24	0,0905%
DARBY STRATUS ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	05.977.098/0001-55	635.531,66	0,0589%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	1.303.139,25	0,1208%
DLM INVISTA ASSET MANAGEMENT S.A	05.585.083/0001-41	147.403,81	0,0137%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	6.516.473,93	0,6041%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	1.756.552,35	0,1628%
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA	03.406.900/0001-21	178.316,46	0,0165%
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	4.844.715,70	0,4491%

FUNDAMENTAL INVESTIMENTOS LTDA.	08.561.710/0001-00	6.155.943,43	0,5706%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	13.288.063,24	1,2318%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	1.515.295,37	0,1405%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	3.953.607,24	0,3665%
GUEPARDO INVESTIMENTO LTDA	07.078.144/0001-00	4.962.819,90	0,4600%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	05.599.583/0001-32	2.167.090,27	0,2009%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	313.740,33	0,0291%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	87.337,59	0,0081%
ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	11.076.359,50	1,0267%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	265.780,25	0,0246%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	58.562,63	0,0054%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	298.712,01	0,0277%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	1.134.923,99	0,1052%
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	4.603.056,00	0,4267%
MAPFRE DTVM S.A	04.160.039/0001-27	6.302.393,03	0,5842%
MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	16.096,28	0,0015%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	3,49	0,0000%
MERCATTO CAPITAL PARTNERS LTDA	11.232.241/0001-82	178.322,87	0,0165%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	01.116.811/0001-15	696.597,03	0,0646%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	351.704,52	0,0326%
NOVA SRM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS S.A	11.504.852/0001-32	145.416,27	0,0135%
NSG CAPITAL ASSET MANAGEMENT S.A	08.113.859/0001-19	423.876,18	0,0393%
OPUS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.941.244/0001-92	2.399.885,14	0,2225%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	5.667.987,29	0,5254%
PETRA CAPITAL GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	09.204.714/0001-96	685.338,34	0,0635%
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A	00.806.535/0001-54	5.474.104,47	0,5074%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	524.250,55	0,0486%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	03.864.607/0001-08	154.999,07	0,0144%
RIVIERA GESTORA DE RECURSOS LTDA	07.611.259/0001-18	368.465,66	0,0342%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT DTVM S.A	10.977.742/0001-25	10.827.283,04	1,0037%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	7.245.025,58	0,6716%
TARPON GESTORA DE RECURSOS S.A	14.841.301/0001-52	6.436.944,36	0,5967%
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	83.539,58	0,0077%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	621.408,80	0,0576%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	3.564.951,24	0,3305%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	25.117.876,54	2,3283%
TOTAL		383.886.730,20	35,5851%

PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO			
Total Recursos Garantidores -----			4.292.937.141,36
GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	365.397,90	0,0085%
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES LTDA	07.396.813/0001-91	17.251.891,70	0,4019%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	59.524,50	0,0014%
BANCO J. SAFRA S/A	03.017.677/0001-20	12.013.439,14	0,2798%
BANCO SCHAIN S/A	50.585.090/0001-06	923,87	0,0000%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	14.236.963,45	0,3316%
BLACK ROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS LTDA	10.979.208/0001-58	74.650.701,49	1,7389%
BNY MELLON ARX INVESTIMENTOS LTDA	04.408.128/0001-40	77.713.328,65	1,8103%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	08.560.870/0001-27	2.136.867,63	0,0498%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	88.771.940,80	2,0679%
BRASIL PLURAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	11.397.672/0002-80	34.462.628,90	0,8028%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	31.790.357,77	0,7405%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	14.095.647,73	0,3283%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA	07.625.159/0001-40	1.534.651,23	0,0357%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	3.215.317,73	0,0749%
BURRIL BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.081.121/0001-21	386.682,55	0,0090%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	465.022.142,16	10,8323%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	81.358,26	0,0019%
CONCÓRDIA S.A. CVMCC	52.904.364/0001-08	8.416.167,29	0,1960%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	87.977.245/0001-51	3.215.396,34	0,0749%
DARBY STRATUS ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	05.977.098/0001-55	653.952,97	0,0152%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	1.797.925,05	0,0419%
DLM INVISTA ASSET MANAGEMENT S.A	05.585.083/0001-41	702.079,10	0,0164%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	35.913.179,23	0,8366%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	1.267.569,28	0,0295%
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA	03.406.900/0001-21	73.207,90	0,0017%
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA	04.205.311/0001-48	29.109.070,29	0,6781%
FUNDAMENTAL INVESTIMENTOS LTDA.	08.561.710/0001-00	33.719.832,30	0,7855%
GAP PRUDENTIAL LT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.240.891/0001-28	48.238.586,61	1,1237%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	26.353.109,03	0,6139%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	2.334.536,95	0,0544%
GUEPARDO INVESTIMENTO LTDA	07.078.144/0001-00	26.839.740,26	0,6252%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	05.599.583/0001-32	9.653.929,27	0,2249%
INTEGRAL INVESTIMENTOS S.A	06.576.569/0001-86	16.810.154,32	0,3916%

INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	59.289,00	0,0014%
ITAÚ UNIBANCO S.A	60.701.190/0001-04	40.889.250,47	0,9525%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	108.964,54	0,0025%
JPP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	09.401.450/0001-60	3.120.913,04	0,0727%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	2.389.468,34	0,0557%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.240.925/0001-63	9.908.990,71	0,2308%
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	2.505.158,22	0,0584%
MAPFRE DTVM S.A	04.160.039/0001-27	13.530.365,37	0,3152%
MARE INVESTIMENTOS LTDA	11.025.241/0001-01	179.120,97	0,0042%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	3,30	0,0000%
MERCATTO CAPITAL PARTNERS LTDA	11.232.241/0001-82	168.550,73	0,0039%
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	01.116.811/0001-15	1.906.098,67	0,0444%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	154.969,74	0,0036%
NOVA SRM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS E FINANÇAS S.A	11.504.852/0001-32	7.749.507,11	0,1805%
NSG CAPITAL ASSET MANAGEMENT S.A	08.113.859/0001-19	22.589.164,77	0,5262%
OPUS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.941.244/0001-92	13.142.986,68	0,3062%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	29.699.233,02	0,6918%
PETRA CAPITAL GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	09.204.714/0001-96	36.533.134,67	0,8510%
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A	00.806.535/0001-54	26.680.810,60	0,6215%
POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	27.999.577,70	0,6522%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	03.864.607/0001-08	63.528,97	0,0015%
RIVIERA GESTORA DE RECURSOS LTDA	07.611.259/0001-18	1.582.689,87	0,0369%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT DTVM S.A	10.977.742/0001-25	39.411.006,37	0,9180%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	53.512.776,13	1,2465%
TARPON GESTORA DE RECURSOS S.A	14.841.301/0001-52	34.205.341,23	0,7968%
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTO LTDA	07.559.989/0001-17	668.242,33	0,0156%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	11.770.365,33	0,2742%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	12.009.728,40	0,2798%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	87.854.204,39	2,0465%
TOTAL		1.563.281.642,32	36,4152%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA			
Total Recursos Garantidores -----			73.988.345,00
GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	84.471.362,89	114,17%

★ Informações corrigidas em 17/6/2013.

Fonte: GECOR

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2012

Informações das Despesas Externas*

DESPESAS	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	REB	NOVO PLANO	PGA	TOTAL
Gestão de investimentos	5.293.904,27	35.646.276,41	1.257.678,39	5.847.963,85	36.091,53	48.081.914,44
Consultoria/ Auditoria	82.119,14	598.452,97	17.453,98	51.269,14	211,49	749.506,72
Custódia	106.054,58	827.742,05	21.058,70	127.148,53	559,65	1.082.563,52
Taxa Performance	316.291,38	3.238.123,19	163.066,65	1.158.290,26	-	4.875.771,48
Corretagem/ Emolumentos	532.762,30	2.050.682,00	85.568,55	293.494,51	1.173,76	2.963.681,13
Outras Despesas**	1.024.305,94	8.833.724,86	208.024,60	882.135,20	13.723,44	10.961.914,04
Total dos Custos	7.355.437,61	51.195.001,49	1.752.850,86	8.360.301,49	51.759,87	68.715.351,31

Fonte: GECOR

Custos relativos ao período de 01.01.12 a 31.12.12

Externas ★ => Custos considerados para efeito de determinação do valor das cotas dos fundos de investimento. Os fundos FIDC FICSA Veículos, FIDC Omni V, FII TORRE NORTE, FIP BHG MODAL e FIP DESENVIX não informaram as despesas no período.

★★ São consideradas como Outras Despesas => Despesas com publicidade, Despesas com cartório, Taxa CVM, dentre outras.

Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos – Exercício 2012

Rentabilidade

SEGMENTO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	REB	NOVO PLANO	P G A
Renda Fixa	14,55%	14,44%	14,55%	14,99%	8,49%
Renda Variável	-1,09%	-1,11%	5,28%	12,08%	0,00%
Investimentos Imobiliários	20,51%	20,51%	19,85%	18,16%	0,00%
Investimentos Estruturados	11,34%	12,38%	15,81%	5,62%	0,00%
Operações com Participantes	16,29%	15,65%	14,58%	13,79%	0,00%
Outros	11,83%	10,06%	14,66%	0,00%	0,00%
VARIAÇÃO ACUMULADA	9,38%	8,95%	11,29%	12,91%	8,49%
TAXA MÍNIMA ATUARIAL	12,04%	12,04%	12,04%	12,04%	12,04%

Fonte: COPEF

Justificativas dos Eventuais Desenquadramentos ou Inobservância à Resolução CMN 3.792/09

Dezembro/2012

Resumo Geral						
Ativo	Emissor	Máximo Permitido	Percentual (%)	Plano	Data do Desenquadramento	Data Limite para Enquadramento
IMÓVEIS	-	8%	9,08%	REG/REPLAN	Dez/12	Dez/14 ***
IMÓVEIS	-	8%	9,07%	REG/REPLAN SALTADO	Dez/12	Dez/14 ***
DPGE	Banco Máxima	25%	26,08%	CONSOLIDADO	Fev/12	Fev/14
DPGE	Banco Semear	25%	34,64%	CONSOLIDADO	Fev/12	Fev/14
DPGE	Banco Ribeirão Preto	25%	26,83%	CONSOLIDADO	Jun/12	Jun/14
AÇÕES	Serra Azul – ON	25%	56,93%	CONSOLIDADO	Nov/10	Dez/12
TERRENOS	Wet'n Wild	0%	100,00%	CONSOLIDADO	Set/09	Gravame Judicial **
TERRENOS	Fazenda Tanguá	0%	100,00%	CONSOLIDADO	Mai/11	Mai/13
AÇÕES	VALE	10%	18,96%	REG/REPLAN	Set/09	Vencimento *
AÇÕES	VALE	10%	10,62%	REB	Set/09	Vencimento *

* A Fundação poderá manter os respectivos investimentos até as datas de seus vencimentos, porém sem agravá-los.

** A venda do terreno não pode ser realizada em decorrência de gravame judicial.

*** A Fundação fica impedida de efetuar investimentos que agravem os excessos verificados.

Imóveis:

Os investimentos classificados no segmentos de imóveis, segundo o artigo 39, devem observar, em relação aos recursos de cada plano, o limite de até 8%.

Trata-se de um desenquadramento passivo, conforme artigo 52 inciso VII, devido à reavaliação dos imóveis ocorrida no mês de dezembro de 2012. Nestes termos, a Fundação fica impedida, até o respectivo enquadramento, de efetuar investimentos que agravem os excessos verificados, sendo que os mesmos devem ser eliminados no prazo de até 720 (setecentos e vinte) dias.

Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e Ações Serra Azul:

De acordo com o disposto no artigo 42 inciso III, da mesma Resolução a Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deve observar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio Líquido de uma mesma instituição financeira e a quantidade emitida de ações de uma mesma companhia, considerando a soma dos recursos por ela administrados.

Em relação aos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), trata-se de desenquadramento passivo, decorrente da valorização dos ativos, objeto do artigo 52 inciso I, estes não se caracterizam como infringência aos limites determinados para investimento, tendo a EFPC o prazo de 720 (setecentos e vinte) dias para corrigir efetivamente o desenquadramento, ficando

impedida, até o respectivo enquadramento, de efetuar investimentos que agravem os excessos verificados.

O ativo de Serra Azul foi reintegrado à carteira própria da FUNCEF decorrente da reversão de provisão para perda, tendo em vista que a empresa passou a apresentar Patrimônio Líquido positivo, conforme balancete. Adicionalmente, informamos que o referido ativo consta do Plano de Enquadramento da Fundação.

Terrenos Wet'n Wild e Condomínio Residencial Tanguá:

De acordo com o artigo 53 inciso XIV, é vedado à Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) a aquisição e manutenção de terrenos, exceto os destinados a empreendimentos de imóveis para aluguel ou uso próprio.

Terreno localizado em Salvador/BA, proveniente da desativação do ex-Parque Aquático Wet'n Wild, tendo sido provisionado 100% (cem por cento) para perda, em decorrência de uma ação referente ao gravame hipotecário existente, em favor do DESENBAHIA, quando da aquisição feita pela Fundação. Para alienação, é necessária a resolução da pendência do gravame na esfera judicial.

O terreno localizado em Angra dos Reis/RJ, denominado Fazenda Tanguá, é originário do Instrumento Particular de Quitação e Distrato do Compromisso de Compra e Venda entre FUNCEF, Plarcon Incorporações e Gafisa S/A, referente aos imóveis designados como Glebas "B", "C", "D", "E" e "F", Condomínio Residencial Tanguá, Angra dos Reis/RJ.

Ações da VALE:

Consoante o disposto no artigo 41 inciso III, no que se refere aos limites de alocação por emissor a EFPC deve observar em relação aos recursos de cada plano o limite de 10% (dez por cento) dos recursos administrados se o emissor for companhia aberta com registro na CVM ou assemelhada.

O desenquadramento foi identificado com a entrada em vigor da Res. 3.792 em setembro de 2009, contudo, e de acordo com artigo 55 da mesma Resolução, a EFPC que verificar na data de entrada em vigor da referida Resolução o desenquadramento de cada plano, poderá manter os investimentos até a data do seu vencimento, porém fica impedida de efetuar novas aplicações que agravem os excessos.

Como medida para o desenquadramento a Diretoria Executiva conforme Resolução/Ata 067/1018 de 05/04/11 objeto do VO DIRIN 016, restringiu as aquisições de ações da Companhia Vale nas Carteiras Própria e Terceirizada de Renda Variável da FUNCEF de acordo com os termos constantes no subitem 3.2 do referido voto, conforme segue:

- a) Alteração do regulamento de todos fundos exclusivos de renda variável e multimercado de forma a vedar novas aquisições de ativos de Vale;
- b) Vedação de aquisição de novas ações da Vale para a carteira própria, podendo utilizar aquisição de cotas de fundos ETFs (BOVA 11); e
- c) Constituição de uma posição para o Novo Plano com ativos da companhia Vale proporcional à participação da empresa no índice Ibovespa.

Enquadramento – Política se Investimentos – Dezembro/2012 – REG/REPLAN

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	“REG/REPLAN R\$”	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	439.401.565,34	0,99				
CT - RF - NTN-B	1.380.867.369,28	3,11				
CP - RF - NTN-B	11.936.708.057,17	26,90				
Subtotal NTN-B	13.317.575.426,45	30,01				
CP - RF - NTN-C	3.533.398.964,87	7,96				
CT - RF - NTN-C	6.106.063,44	0,01				
CT - RF - LTN	1.065.041.577,06	2,40				
CT - RF - NTN-F	72.853.039,23	0,16				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	18.434.376.636,39	41,54				Enquadrado
CT - RF - CDB / RDB	7.560.787,99	0,02				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	7.560.787,99	0,02				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	866.133,78	0,00				
CP - RF - DPGE	369.483.633,01	0,83				
CT - RF - DPGE	74.683.783,35	0,17				
Subtotal DPGE	444.167.416,36	1,00				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	111.013.100,55	0,25				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	483.334.441,71	1,09				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	594.347.542,26	1,34				
CT - RF - OPER. COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	0,00	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	0,00	0,00				
CT - RF - LETRAS FINANCEIRAS	141.191.576,30	0,32				
CP - RF - LETRAS FINANCEIRAS	143.334.229,25	0,32				
Subtotal LETRAS FINANCIRAS	284.525.805,55	0,64				
CT - RF - CCI	118.409.468,55	0,27				
CP - RF - CRI	76.566.031,86	0,29				
CP - RF - CCB/CCCB	326.853.202,34	0,74				
CT - RF - CCB/CCCB	20.392.082,56	0,05				
CT - RF - FIDC	156.439.262,66	0,35				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	9.206.375,25	0,02				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	-24.852,68	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	2.039.309.256,48	4,60				
TOTAL RENDA FIXA	20.473.685.892,87	46,14				

RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	900.560.600,56	2,03				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	1.557.400.270,65	3,51				
Subtotal NOVO MERCADO	2.457.960.871,21	5,54				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	54.520.452,50	0,12				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	53.696.319,60	0,12				
Subtotal NÍVEL 2	108.216.772,10	0,24				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	8.773.123.300,45	19,77				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	744.289.439,27	1,68				
Subtotal NÍVEL 1	9.517.412.739,72	21,45				
Total Empresas com IGC/Bovespa	12.083.590.383,03	27,23				
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	335.549.199,09	0,76				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	2.381.587.363,09	5,37				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	2.717.136.562,18	6,12				
CP - RV - Governança - BOVESPA MAIS	309.160.532,39	0,70				
Subtotal BOVESPA MAIS	309.160.532,39	0,70				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	175.768.336,75	0,40				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-199.841,32	0,00				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-34.902.100,39	-0,08				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	15.250.553.872,64	34,37	34,5	20	45	Enquadrado
ESTRUTURADOS						
INVESTIMENTOS	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	614.659.197,61	1,39				
CT - ES - FMIEE	72.994.896,67	0,16				
CT - ES - FIP	2.486.493.677,91	5,60				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	3.174.147.772,19	7,15	10,50	5,00	15,00	Enquadrado
IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	3.858.186.019,26	8,69	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	171.290.122,19	0,39	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-5.041.400,01	-0,01				
TOTAL IMÓVEIS	4.024.434.741,44	9,07	7,50	4,00	8,00	Desenquadrado

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	1.251.918.772,31	2,82				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	9.335.361,28	0,02				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-14.542.907,33	-0,03				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	1.246.711.226,26	2,81	3,50	1,00	7,00	Enquadrado
OUTROS						
INVESTIMENTOS	"REG/REPLAN R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - Disponibilidades	52.552,94	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	923.464,68	0,00				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	167.958.080,73	0,38				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	1.808.879,32	0,00				
CP - PR - PRECATÓRIOS	19.203.207,51	0,04				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	16.434.343,97	0,04				
CP - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	268.536,88	0,00				
TOTAL OUTROS	206.649.066,03	0,47				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	44.376.182.571,43	100,00	NA	NA	NA	NA

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis; EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades;

Total RGPB: 44.376.182.571,43

VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.

RGPB- Recursos Garantidores

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

Enquadramento – Política de Investimentos

– Dezembro/2012 – REB

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	9.251.125,37	0,86				
CT - RF - NTN-B	21.379.797,15	1,98				
CP - RF - NTN-B	284.209.624,75	26,35				
Subtotal NTN-B	305.589.421,90	28,33				
CP - RF - NTN-C	45.137.914,32	4,18				
CT - RF - NTN-C	148.966,69	0,01				
CT - RF - LTN	26.816.478,90	2,49				
CT - RF - NTN-F	1.518.995,42	0,14				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	388.462.902,60	36,01				Enquadrado
CT - RF - CDB / RDB	93.086,97	0,01				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	93.086,97	0,01				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	11.832,15	0,00				
CP - RF - DPGE	9.153.690,12	0,85				
CT - RF - DPGE	1.535.759,04	0,14				
Subtotal DPGE	10.689.449,16	0,99				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	1.804.529,28	0,17				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	8.164.036,75	0,76				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	9.968.566,03	0,92				
CT - RF - OPER. COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	0,00	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	0,00	0,00				
CT - RF - LETRAS FINANCEIRAS	2.699.430,14	0,25				
CP - RF - LETRAS FINANCEIRAS	15.926.579,87	1,48				
Subtotal LETRAS FINANCEIRAS	18.626.010,01	1,73				
CT - RF - CCI	9.068.954,12	0,84				
CP - RF - CRI	7.146.162,97	0,29				
CP - RF - CCB/CCCB	6.588.128,84	0,61				
CT - RF - CCB/CCCB	205.289,93	0,02				
CT - RF - FIDC	2.474.553,08	0,23				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	729.869,75	0,07				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	-318,92	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	65.601.584,09	6,08				
TOTAL RENDA FIXA	454.064.486,69	42,09	34,00	25,00	60,00	Enquadrado

RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	52.795.794,47	4,89				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	31.981.075,81	2,96				
Subtotal NOVO MERCADO	84.776.870,28	7,86				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	2.701.592,36	0,25				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	1.205.241,21	0,11				
Subtotal NÍVEL 2	3.906.833,57	0,36				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	146.492.421,37	13,58				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	17.575.504,67	1,63				
Subtotal NÍVEL 1	164.067.926,04	15,21				
Total Empresas com IGC/Bovespa	252.751.629,89	23,43				
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	17.975.758,38	1,67				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	90.788.503,05	8,42				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	108.764.261,43	10,08				
CP - RV - Governança - BOVESPA MAIS	6.738.726,88					
Subtotal BOVESPA MAIS	6.738.726,88					
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	22.999.713,00	2,13				
CT - RV - OUTROS INVESTIMENTOS (DEBENTURE/ OURO/CEPAC)	0,00	0,00				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-16.834,43	0,00				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-456.703,71	-0,04				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	390.780.793,06	36,22	37	20	40	Enquadrado
ESTRUTURADOS						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.495.042,24	0,79				
CT - ES - FMIEE	1.057.628,42	0,10				
CT - ES - FIP	52.574.325,61	4,87				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	62.126.996,27	5,76	9,50	4,00	13,00	Enquadrado

IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	47.816.007,23	4,43	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	2.026.822,61	0,19	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-55.396,45	-0,01				
TOTAL IMÓVEIS	49.787.433,39	4,62	5,50	2,00	8,00	Enquadrado
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	119.585.416,85	11,09				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	107.325,42	0,01				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-165.362,84	-0,02				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	119.527.379,43	11,08	14,00	8,00	15,00	Enquadrado
OUTROS						
INVESTIMENTOS	"REB R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - Disponibilidades	3.929,45	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	5.248,43	0,00				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	2.008.247,08	0,19				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	-146.079,23	-0,01				
CP - PR - PRECATÓRIOS	212.014,21	0,02				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	405.915,27	0,04				
CP - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	10.138,07	0,00				
TOTAL OUTROS	2.499.413,28	0,23				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	1.078.786.502,12	100,00	NA	NA	NA	NA

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis; EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades;

VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.

Total RGPB: R\$1.078.786.502,12

RGPB- Recursos Garantidores

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

Enquadramento – Política de Investimentos

– Dezembro/2012 – Novo Plano

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	39.334.445,77	0,92				
CT - RF - NTN-B	106.908.820,49	2,49				
CP - RF - NTN-B	890.481.403,83	20,74				
Subtotal NTN-B	997.390.224,32	23,23				
CP - RF - NTN-C	19.889.196,52	0,46				
CT - RF - NTN-C	319.810,84	0,01				
CT - RF - LTN	173.559.481,15	4,04				
CP - RF - LTN	0,00	0,00				
CT - RF - NTN-F	7.624.769,89	0,18				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
CP - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	1.238.117.928,49	28,84				Enquadrado
CT - RF - CDB / RDB	2.134.089,93	0,05				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	2.134.089,93	0,05				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	5.211,24	0,00				
CP - RF - DPGE	20.175.728,13	0,47				
CT - RF - DPGE	10.305.221,45	0,24				
Subtotal DPGE	30.480.949,58					
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	5.610.206,18	0,13				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	50.099.470,06	1,17				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	55.709.676,24	1,30				
CT - RF - OPER. COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	0,00	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	0,00	0,00				
CT - RF - LETRAS FINANCEIRAS	14.577.365,83	0,34				
CP - RF - LETRAS FINANCEIRAS	159.280.767,51	3,71				
Subtotal LETRAS FINANCEIRAS	173.858.133,34	4,05				
CT - RF - CCI	53.792.961,34	1,25				
CP - RF - CRI	62.273.705,92	0,29				
CP - RF - CCB/CCCB	11.367.555,94	0,26				
CT - RF - CCB/CCCB	10.964.279,68	0,26				
CT - RF - FIDC	82.931.482,50	1,93				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	897.443,19	0,02				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	-139,25	0,00				
CP - RF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	484.415.349,65	11,28				
TOTAL RENDA FIXA	1.722.533.278,14	40,12	34,50	25,00	60,00	Enquadrado

RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	279.573.862,07	6,51				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	243.833.400,93	5,68				
Subtotal NOVO MERCADO	523.407.263,00	12,19				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	14.065.858,49	0,33				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	12.101.399,19	0,28				
Subtotal NÍVEL 2	26.167.257,68	0,61				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	275.511.404,95	6,42				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	217.570.236,62	5,07				
Subtotal NÍVEL 1	493.081.641,57	11,49				
Total Empresas com IGC/Bovespa	1.042.656.162,25	24,29				
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	95.616.687,81	2,23				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	375.422.722,61	8,75				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	471.039.410,42	10,97				
CP - RV - Governança - BOVESPA MAIS	8.022.868,44	0,19				
Subtotal BOVESPA MAIS	8.022.868,44	0,19				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	164.281.490,11	3,83				
CT - RV - OUTROS INVESTIMENTOS (DEBENTURE/ OURO/CEPAC)	0,00	0,00				
CP - RV - FI ACOES REFERENCIADOS EM CESTAS DE ACOES	0,00	0,00				
CP - RV - PASSIVO DE RENDA VARIÁVEL	-85.598,86	0,00				
CP - RV - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-348.256,10	-0,01				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	1.685.566.076,26	39,26	39	20	45	Enquadrado
ESTRUTURADOS						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	11.478.323,16	0,27				
CT - ES - FMIEE	928.019,67	0,02				
CT - ES - FIP	301.136.570,04	7,01				
CP - ES - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	313.542.912,87	7,30	9,00	2,00	12,00	Enquadrado

IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	46.433.857,96	1,08	4,30	0,00	8,00	
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	1.732.920,51	0,04	0,50	0,00	4,00	
CP - IM - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	-54.903,14	0,00				
TOTAL IMÓVEIS	48.111.875,33	1,12	3,50	0,00	8,00	Enquadrado
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	521.624.857,53	12,15				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0,00	0,00				
CP - EF - EXIGIVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	521.624.857,53	12,15	14,00	8,00	15,00	Enquadrado
OUTROS						
INVESTIMENTOS	"NOVO PLANO R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - Disponibilidades	-12.416,54	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	42.232,57	0,00				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	68.842,58	0,00				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	-277.930,52	-0,01				
CP - PR - PRECATÓRIOS	0,00	0,00				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	1.545.383,08	0,04				
CP - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	192.030,06	0,00				
TOTAL OUTROS	1.558.141,23	0,04				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	4.292.937.141,36	100,00	NA	NA	NA	NA

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis; EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades;

VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.

Total RGPB: R\$4.292.937.141,36

RGPB- Recursos Garantidores

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Outros"

Enquadramento – Política de Investimentos – Dezembro/2012 – PGA

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RF - LFT	9.472.076,09	12,80				
CT - RF - NTN-B	24.589.948,34	33,23				
CP - RF - NTN-B	0,00	0,00				
Subtotal NTN-B	24.589.948,34	33,23				
CP - RF - NTN-C	0,00	0,00				
CT - RF - LTN	39.579.768,93	53,49				
CT - RF - NTN-F	0,00	0,00				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	0,00	0,00				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	73.641.793,36	99,53				
CT - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
CP - RF - CDB / RDB	0,00	0,00				
Subtotal CDB / RDB	0,00	0,00				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	0,00	0,00				
CP - RF - DPGE	0,00	0,00				
CT - RF - DPGE	0,00	0,00				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	0,00	0,00				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	0,00	0,00				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	0,00	0,00				
CT - RF - OPER. COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	0,00	0,00				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	0,00	0,00				
CT - RF - CCI	0,00	0,00				
CP - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - FIDC	0,00	0,00				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	0,00	0,00				
CP - RF - OUTROS RENDA FIXA	0,00	0,00				
CP - RF - PASSIVO DE RENDA FIXA	0,00	0,00				
TOTAL RENDA FIXA	73.641.793,36	99,53	100,00	100,00	100,00	

RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	0,00	0,00				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	0,00	0,00				
Subtotal NOVO MERCADO	0,00	0,00				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	0,00	0,00				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	0,00	0,00				
Subtotal NÍVEL 2	0,00	0,00				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	0,00	0,00				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	0,00	0,00				
Subtotal NÍVEL 1	0,00	0,00				
Total Empresas com IGC/Bovespa	0,00	0,00				
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	0,00	0,00				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	0,00	0,00				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	0,00	0,00				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	0,00	0,00				
TOTAL RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	0	0	0	Enquadrado
ESTRUTURADOS						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00				
CT - ES - FMIEE	0,00	0,00				
CT - ES - FIP	0,00	0,00				
TOTAL ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0	0	0	Enquadrado
IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	0,00	0,00				
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00				
TOTAL IMÓVEIS	0,00	0,00	0	0	0	Enquadrado
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	0,00	0,00				
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0,00	0,00				
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	0,00	0,00	0	0	0	Enquadrado

OUTROS						
INVESTIMENTOS	"PGA R\$"	% RGPB	Meta	Mínimo	Máximo	Situação
CT - DI - Disponibilidades	400,63	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	361.034,19	0,49				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	-4.553,51	-0,01				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	919.848,65	1,24				
CP - PR - PRECATÓRIOS	0,00	0,00				
CT - DE - DERIVATIVOS (TERMO/ SWAP/ETC)	-930.178,32	-1,26				
CP - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,00	0,00				
TOTAL OUTROS	346.551,64	0,468				
TOTAL INVESTIMENTOS DO PLANO	73.988.345,00	100,00	NA	NA	NA	NA

CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis; EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades;

RGPB- Recursos Garantidores

Total RGPB: R\$73.988.345,00

Obs: Os valores referentes às rubricas 1.2.3.4.99 e 2.1.3.4.99 do balancete, foram considerados no segmento "Renda Fixa"

PARTE IV

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
(BALANÇO 2012)

Balanço Patrimonial – Consolidado

CNPJ: 00.436.923/0001-90

COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Ativo	Exercício 2012	Exercício 2011	Passivo	Exercício 2012	Exercício 2011
Disponível	683	414	Exigível Operacional	1.906.481	1.334.397
			Gestão Previdencial	71.725	196.864
Realizável	52.042.235	47.920.510	Gestão Administrativa	19.306	17.553
Gestão Previdencial	296.472	260.408	Investimentos	1.815.449	1.119.980
Gestão Administrativa	18.183	16.389			
Investimentos	51.727.579	47.643.713	Exigível Contingencial	1.377.491	1.260.841
Títulos Públicos	16.709.825	16.100.371	Gestão Previdencial	1.275.720	1.158.028
Créditos Privados e Depósitos	1.795.523	1.967.272	Gestão Administrativa	10.853	11.379
Ações	6.265.008	4.430.063	Investimentos	90.918	91.434
Fundos de Investimento	20.788.464	19.616.409			
Derivativos	471	-			
Investimentos Imobiliários	4.207.317	3.741.277	Patrimônio Social	48.819.609	45.382.635
Empréstimos	1.894.495	1.719.261	Patrimônio de Cobertura do Plano	46.069.151	43.237.565
Financiamentos Imobiliários	10.574	10.371	Provisões Matemáticas	47.440.530	43.130.820
Depósitos Judiciais / Recursais	35.351	32.338	Benefícios Concedidos	23.178.500	19.502.124
Outros Realizáveis	20.551	26.350	Benefícios a Conceder	24.262.616	23.633.621
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(586)	(4.925)
Permanente	60.663	56.949			
Imobilizado	54.810	50.313	Equilíbrio Técnico	(1.371.379)	106.745
Intangível	5.853	6.636	Resultados Realizados	(1.371.379)	106.745
			Superávit Técnico Acumulado	-	106.745
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.371.379)	-
			Fundos	2.750.459	2.145.070
			Fundos Previdenciais	2.547.142	1.975.457
			Fundos Administrativos	122.676	113.352
			Fundos dos Investimentos	80.641	56.261
Total do Ativo	52.103.581	47.977.873	Total do Passivo	52.103.581	47.977.873

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Social

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	45.382.635	42.151.846	8%
	1. Adições	5.624.647	5.620.511	0%
(+)	Contribuições Previdenciais	1.221.292	842.362	45%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.234.149	4.668.236	-9%
(+)	Receitas Administrativas	138.786	80.648	72%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.237	8.652	-39%
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	804	-	N/A
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	24.379	20.613	18%
	2. Destinações	(2.187.673)	(2.389.721)	-8%
(-)	Benefícios	(1.933.064)	(1.575.483)	23%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(119.106)	(697.944)	-83%
(-)	Despesas Administrativas	(135.503)	(115.110)	18%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	(1.185)	-100%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	3.436.974	3.230.790	6%
(+/-)	Provis���es Matemáticas	4.309.710	4.240.132	2%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.478.124)	(354.024)	318%
(+/-)	Fundos Previdenciais	571.685	(648.936)	-188%
(+/-)	Fundos Administrativos	9.324	(26.996)	-135%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	24.379	20.613	18%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	48.819.609	45.382.635	8%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – REG/REPLAN Consolidado

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	46.155.418	43.668.089	6%
Disponível	277	172	61%
Recebível	353.614	308.859	14%
Investimento	45.801.526	43.359.057	6%
Títulos Públicos	15.470.106	14.847.226	4%
Créditos Privados e Depósitos	1.424.239	1.782.701	-20%
Ações	5.191.613	3.875.666	34%
Fundos de Investimento	18.291.832	17.893.563	2%
Derivativos	269	-	N/A
Investimentos Imobiliários	4.105.236	3.658.975	12%
Empréstimos	1.252.898	1.233.010	2%
Financiamentos Imobiliários	10.454	10.253	2%
Depósitos Judiciais / Recursais	34.571	31.625	9%
Outros Realizáveis	20.308	26.038	-22%
2. Obrigações	2.736.857	2.351.505	16%
Operacional	1.402.456	1.124.910	25%
Contingencial	1.334.402	1.226.594	9%
3. Fundos Não Previdenciais	126.542	101.578	25%
Fundos Administrativos	69.261	59.856	16%
Fundos dos Investimentos	57.281	41.722	37%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	43.292.018	41.215.006	5%
Provisões Matemáticas	42.211.175	39.225.057	8%
Superávit/ Déficit Técnico	(1.428.767)	30.399	M%
Fundos Previdenciais	2.509.610	1.959.550	28%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade – DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – REG/REPLAN Saldado

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	41.605.218	39.400.436	6%
Disponível	237	66	259%
Recebível	272.306	234.586	16%
Investimento	41.332.675	39.165.783	6%
Títulos Públicos	14.050.697	13.558.296	4%
Créditos Privados e Depósitos	1.265.906	1.606.904	-21%
Ações	4.714.482	3.541.347	33%
Fundos de Investimento	16.352.800	15.932.632	3%
Investimentos Imobiliários	3.708.162	3.305.065	12%
Empréstimos	1.181.186	1.159.825	2%
Financiamentos Imobiliários	9.547	9.363	2%
Depósitos Judiciais / Recursais	31.237	28.570	9%
Outros Realizáveis	18.549	23.782	-22%
2. Obrigações	2.306.227	1.920.324	20%
Operacional	1.214.857	911.771	33%
Contingencial	1.091.370	1.008.553	8%
3. Fundos Não Previdenciais	117.988	95.157	24%
Fundos Administrativos	64.397	56.105	15%
Fundos dos Investimentos	53.592	39.052	37%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	39.181.003	37.384.955	5%
Provisões Matemáticas	38.106.996	35.484.722	7%
Superávit/ Déficit Técnico	(1.369.297)	-	N/A
Fundos Previdenciais	2.443.304	1.900.233	29%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade – DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – REG/REPLAN Não Saldado

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	4.550.200	4.267.653	7%
Disponível	41	107	-62%
Recebível	81.309	74.273	9%
Investimento	4.468.851	4.193.273	7%
Títulos Públicos	1.419.409	1.288.930	10%
Créditos Privados e Depósitos	158.334	175.797	-10%
Ações	477.131	334.319	43%
Fundos de Investimento	1.939.032	1.960.932	-1%
Investimentos Imobiliários	397.074	353.910	12%
Empréstimos	71.713	73.185	-2%
Financiamentos Imobiliários	907	890	2%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.334	3.055	9%
Outros Realizáveis	1.760	2.257	-22%
2. Obrigações	430.631	431.180	0%
Operacional	187.599	213.139	-12%
Contingencial	243.032	218.041	11%
3. Fundos Não Previdenciais	8.554	6.421	33%
Fundos Administrativos	4.864	3.752	30%
Fundos dos Investimentos	3.690	2.670	38%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.111.016	3.830.051	7%
Provisões Matemáticas	4.104.179	3.740.335	10%
Superávit/ Déficit Técnico	(59.470)	30.399	-296%
Fundos Previdenciais	66.307	59.317	12%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade – DIPEC/GECOP
CRC: DF – 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – NOVO PLANO

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	4.756.582	3.324.548	43%
Disponível	40	151	-73%
Recebível	50.409	50.054	1%
Investimento	4.706.132	3.274.343	44%
Títulos Públicos	910.371	937.242	-3%
Créditos Privados e Depósitos	322.422	149.207	116%
Ações	926.502	479.957	93%
Fundos de Investimento	1.973.524	1.286.226	53%
Derivativos	192	-	N/A
Investimentos Imobiliários	50.807	38.516	32%
Empréstimos	521.952	382.864	36%
Depósitos Judiciais / Recursais	362	332	9%
2. Obrigações	418.843	176.740	137%
Operacional	417.742	174.618	139%
Contingencial	1.101	2.122	-48%
3. Fundos Não Previdenciais	64.657	57.500	12%
Fundos Administrativos	47.908	47.610	1%
Fundos dos Investimentos	16.749	9.889	69%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.273.082	3.090.309	38%
Provisões Matemáticas	4.265.312	3.089.569	38%
Superávit/ Déficit Técnico	6.735	-	N/A
Fundos Previdenciais	1.036	740	40%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Bráulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – REB

CNPJ: 00.436.923/0001-90
COD FUNCEF: 0-152.3

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
1. Ativos	1.164.688	977.746	19%
Disponível	5	30	-84%
Recebível	15.125	14.847	2%
Investimento	1.149.558	962.869	19%
Títulos Públicos	329.348	315.903	4%
Créditos Privados e Depósitos	48.861	35.365	38%
Ações	146.892	74.440	97%
Fundos de Investimento	452.746	389.175	16%
Derivativos	10	-	N/A
Investimentos Imobiliários	51.274	43.786	17%
Empréstimos	119.645	103.387	16%
Financiamentos Imobiliários	121	118	2%
Depósitos Judiciais / Recursais	418	382	10%
Outros Realizáveis	243	311	-22%
2. Obrigações	101.378	59.503	70%
Operacional	70.243	38.757	81%
Contingencial	31.136	20.746	50%
3. Fundos Não Previdenciais	12.118	10.535	15%
Fundos Administrativos	5.507	5.885	-6%
Fundos dos Investimentos	6.610	4.651	42%
4. Resultados a Realizar	-	-	N/A
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.051.192	907.707	16%
Provisões Matemáticas	964.043	816.194	18%
Superávit/ Déficit Técnico	50.653	76.346	-34%
Fundos Previdenciais	36.496	15.167	141%

N/A - Não se Aplica.

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade -
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – REG/REPLAN Consolidado

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido – Início do Exercício	41.215.006	38.910.269	6%
	1. Adi��o�es	3.946.500	4.497.757	-12%
(+)	Contribui��o�es	254.601	75.202	239%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.691.898	4.422.555	-17%
	2. Destina��o�es	(1.869.487)	(2.193.019)	-15%
(-)	Benefícios	(1.726.617)	(1.473.258)	17%
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(109.601)	(691.150)	-84%
(-)	Custeio Administrativo	(33.269)	(28.612)	16%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	2.077.012	2.304.737	-10%
(+/-)	Provis��o�es Matemáticas	2.986.118	3.313.626	-10%
(+/-)	Fundos Previdenciais	550.060	(652.744)	-184%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.459.166)	(356.145)	310%
	4. Opera��o�es Transitórias	-	-	N/A
	B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A + 3 + 4)	43.292.018	41.215.006	5%
	C) Fundos Não Previdenciais	126.542	101.578	25%
(+/-)	Fundos Administrativos	69.261	59.856	16%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	57.281	41.722	37%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – REG/REPLAN Saldado

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido – Início do Exercício	37.384.955	35.367.952	6%
	1. Adições	3.520.959	4.036.029	-13%
(+)	Contribuições	195.681	34.058	475%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.325.279	4.001.971	-17%
	2. Destinações	(1.724.911)	(2.019.026)	-15%
(-)	Benefícios	(1.609.448)	(1.371.769)	17%
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(84.032)	(620.300)	-86%
(-)	Custeio Administrativo	(31.431)	(26.957)	17%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.796.048	2.017.003	-11%
(+/-)	Provis���es Matemáticas	2.622.274	2.918.901	-10%
(+/-)	Fundos Previdenciais	543.071	(659.595)	-182%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.369.297)	(242.303)	465%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A + 3 + 4)	39.181.003	37.384.955	5%
	C) Fundos Não Previdenciais	117.988	95.157	24%
(+/-)	Fundos Administrativos	64.397	56.105	15%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	53.592	39.052	37%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – REG/REPLAN Não Saldado

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido – Início do Exercício	3.830.051	3.542.317	8%
	1. Adi��o�es	425.540	461.727	-8%
(+)	Contribui��o�es	58.921	41.144	43%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	366.620	420.584	-13%
	2. Destina��o�es	(144.576)	(173.993)	-17%
(-)	Benefícios	(117.169)	(101.488)	15%
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(25.569)	(70.850)	-64%
(-)	Custeio Administrativo	(1.838)	(1.655)	11%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	280.964	287.734	-2%
(+/-)	Provis��o�es Matemáticas	363.844	394.725	-8%
(+/-)	Fundos Previdenciais	6.989	6.851	2%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(89.869)	(113.842)	-21%
	4. Opera��o�es Transitórias	-	-	N/A
	B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A + 3 + 4)	4.111.016	3.830.051	7%
	C) Fundos Não Previdenciais	2.133	6.421	-67%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.113	3.752	-70%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.020	2.670	-62%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade – DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Ativo L  ido – NOVO PLANO

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Ativo L��ido – Início do Exercício	3.090.309	2.281.255	35%
	1. Adições	1.409.221	928.950	52%
(+)	Contribuições	969.677	771.210	26%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	438.459	156.393	180%
(+)	Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	1.084	1.346	-19%
	2. Destinações	(226.447)	(119.895)	89%
(-)	Benefícios	(184.313)	(83.115)	122%
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	-	-	N/A
(-)	Custeio Administrativo	(42.134)	(36.781)	15%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L��ido (1 + 2)	1.182.773	809.053	46%
(+/-)	Provis���es Matemáticas	1.175.743	807.284	46%
(+/-)	Fundos Previdenciais	296	41	613%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.735	1.728	290%
	4. Operações Transitórias	-	-	N/A
	B) Ativo L��ido – Final do Exercício (A + 3 + 4)	4.273.082	3.090.309	38%
	C) Fundos Não Previdenciais	64.657	57.500	12%
(+/-)	Fundos Administrativos	47.908	47.610	1%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	16.749	9.889	69%

N/A – Não se Aplica.

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF – 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido – REB

R\$ Mil

	Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
	A) Ativo Líquido – Início do Exercício	907.707	784.325	16%
	1. Adi��o�es	180.456	155.603	16%
(+)	Contribui��o�es	76.665	66.315	16%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	103.791	89.288	16%
(+)	Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	-	N/A
	2. Destina��o�es	(36.971)	(32.221)	15%
(-)	Benefícios	(22.471)	(20.785)	8%
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(10.588)	(8.140)	30%
(-)	Custeio Administrativo	(3.912)	(3.297)	19%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	143.485	123.382	16%
(+/-)	Provis��o�es Matemáticas	147.849	119.223	24%
(+/-)	Fundos Previdenciais	21.329	3.766	466%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(25.693)	393	M%
	4. Opera��o�es Transitórias	-	-	N/A
	B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A + 3 + 4)	1.051.192	907.707	16%
	C) Fundos Não Previdenciais	12.118	10.535	15%
(+/-)	Fundos Administrativos	5.507	5.885	-6%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	6.610	4.651	42%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF – 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – REG/REPLAN Consolidado

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	40.782.408	39.255.456	4%
1. Provisões Matemáticas	42.211.175	39.225.057	8%
1.1 Benefícios Concedidos	22.767.644	19.189.437	19%
Benefício Definido	22.767.644	19.189.437	19%
1.2 Benefício a Conceder	19.444.117	20.036.196	-3%
Benefício Definido	19.444.117	20.036.196	-3%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(586)	(576)	2%
(-) Serviço Passado	(586)	(576)	2%
(-) Participantes	(586)	(576)	2%
2. Equilíbrio Técnico	(1.428.767)	30.399	M%
2.1 Resultados Realizados	(1.428.767)	30.399	M%
Superávit Técnico Acumulado	-	30.399	-100%
Reserva de Contingência	-	30.399	-100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.428.767)	-	N/A
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – REG/REPLAN Saldado

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	36.737.699	35.484.722	4%
1. Provisões Matemáticas	38.106.996	35.484.722	7%
1.1 Benefícios Concedidos	20.964.760	17.745.552	18%
Benefício Definido	20.964.760	17.745.552	18%
1.2 Benefício a Conceder	17.142.236	17.739.170	-3%
Benefício Definido	17.142.236	17.739.170	-3%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	N/A
(-) Serviço Passado	-	-	N/A
(-) Participantes	-	-	N/A
2. Equilíbrio Técnico	(1.369.297)	-	N/A
2.1 Resultados Realizados	(1.369.297)	-	N/A
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.369.297)	-	N/A
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – REG/REPLAN Não Saldado

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	4.044.709	3.770.734	7%
1. Provisões Matemáticas	4.104.179	3.740.335	10%
1.1 Benefícios Concedidos	1.802.884	1.443.884	25%
Benefício Definido	1.802.884	1.443.884	25%
1.2 Benefício a Conceder	2.301.881	2.297.025	0%
Benefício Definido	2.301.881	2.297.025	0%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(586)	(576)	2%
(-) Serviço Passado	(586)	(576)	2%
(-) Participantes	(586)	(576)	2%
2. Equilíbrio Técnico	(59.470)	30.399	-296%
2.1 Resultados Realizados	(59.470)	30.399	-296%
Superávit Técnico Acumulado	-	30.399	-100%
Reserva de Contingência	-	30.399	-100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(59.470)	-	N/A
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade - DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – NOVO PLANO

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	4.272.046	3.089.569	38%
1. Provisões Matemáticas	4.265.312	3.089.569	38%
1.1 Benefícios Concedidos	205.360	131.356	56%
Benefício Definido	205.360	131.356	56%
1.2 Benefício a Conceder	4.059.952	2.962.562	37%
Contribuição Definida	4.055.767	2.956.383	37%
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	2.028.130	1.484.261	37%
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.027.637	1.472.122	38%
Benefício Definido	4.185	6.179	-32%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(4.349)	-100%
(-) Déficit Equacionado	-	(4.349)	-100%
(-) Patrocinador(es)	-	(2.175)	-100%
(-) Assistidos	-	(2.175)	-100%
2. Equilíbrio Técnico	6.735	-	N/A
2.1 Resultados Realizados	6.735	-	N/A
Superávit Técnico Acumulado	6.735	-	N/A
Reserva de Contingência	6.735	-	N/A
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – REB

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.014.696	892.540	14%
1. Provisões Matemáticas	964.043	816.194	18%
1.1 Benefícios Concedidos	205.496	181.331	13%
Benefício Definido	205.496	181.331	13%
1.2 Benefício a Conceder	758.547	634.863	19%
Contribuição Definida	758.532	634.849	19%
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	387.851	330.622	17%
Saldo de Contas – Parcela Participantes	370.680	304.227	22%
Benefício Definido	15	14	7%
2. Equilíbrio Técnico	50.653	76.346	-34%
2.1 Resultados Realizados	50.653	76.346	-34%
Superávit Técnico Acumulado	50.653	76.346	-34%
Reserva de Contingência	50.653	45.336	12%
Reserva de Revisão de Plano	-	31.010	-100%
2.2 Resultados a Realizar	-	-	N/A

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Lino Fontana
Gerente – GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade –
DIPEC/GECOP
CRC: DF – 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	113.352	140.348	-19%
1. Custeio da Gestão Administrativa	144.827	89.299	62%
1.1 Receitas	144.827	89.299	62%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	83.664	69.317	21%
Custeio Administrativo dos Investimentos	46.364	-	N/A
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.118	3.483	18%
Receitas Diretas	4.623	7.836	-41%
Resultado Positivo dos Investimentos	5.237	8.652	-39%
Reversão de Contingências	804	-	N/A
Outras	18	12	52%
2. Despesas Administrativas	135.503	116.295	17%
2.1 Administração Previdencial	73.205	61.521	19%
Pessoal e Encargos	37.483	30.687	22%
Treinamentos/Congressos e Seminários	437	314	39%
Viagens e Estadias	2.695	2.519	7%
Serviços de Terceiros	13.418	11.268	19%
Despesas Gerais	16.538	12.782	29%
Depreciações e Amortizações	2.634	2.766	-5%
Contingências	-	1.185	-100%
Outras Despesas	-	-	N/A
2.2 Administração dos Investimentos	57.948	54.771	6%
Pessoal e Encargos	33.741	30.702	10%
Treinamentos/Congressos e Seminários	364	280	30%
Viagens e Estadias	2.190	2.183	0%
Serviços de Terceiros	12.993	12.443	4%
Despesas Gerais	6.243	6.683	-7%
Depreciações e Amortizações	2.417	2.481	-3%
Outras Despesas	-	-	N/A
2.4 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	4.349	3	M%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	N/A
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	9.324	(26.996)	-135%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	9.324	(26.996)	-135%
6. Operações Transitórias	-	-	N/A
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	122.676	113.352	8%

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Carlos Augusto Borges
Diretor de Partic. Societárias e
Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

José Lino Fontana
Gerente - GECOP
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade -
DIPEC/GECOP
CRC: DF - 14.339/O-2
CPF: 804.005.151-72

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e
Controladoria
CPF: 309.882.766-15

Augusto Morel Nitschke
Atuário
MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Sumário

1. Contexto operacional.	81
2. Apresentação das demonstrações contábeis	82
3. Principais práticas contábeis	82
4. Ativo realizável da gestão previdencial	89
5. Ativo realizável da gestão administrativa	90
6. Ativo realizável de investimentos.	91
7. Ativo Permanente	109
8. Exigível operacional	110
9. Exigível Contingencial	112
10. Patrimônio social	114
11. Fundos.	116
12. Resultados e rentabilidade	119
13. Partes relacionadas	121
14. Consolidação	123
15. Outras informações	124
16. Fatos Relevantes	124
17. Eventos Subsequentes	125

1. Contexto operacional

A FUNCEF – Fundação dos Economiários Federais é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 1º de agosto de 1977, de acordo com a Lei nº. 6.435, de 15 de julho de 1977, posteriormente revogada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, que tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

Obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos administrados pela FUNCEF são provenientes de contribuições das patrocinadoras, Caixa Econômica Federal – CAIXA e FUNCEF, dos seus participantes e assistidos, bem como dos rendimentos das aplicações desses recursos.

A FUNCEF está sujeita à tributação do PIS e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da lei nº 9.718/1998, e isenta de imposto de renda (IRPJ), conforme artigo 5º da lei nº. 11.053/2004.

Planos

A FUNCEF administra três planos de benefícios e registra a atividade operacional no Plano de Gestão Administrativa – PGA:

Plano de Benefícios REG/REPLAN

Inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 19.770.002-74, estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em 1977, patrocinado pela CAIXA. Fechado para novas adesões a partir da instituição do Plano REB em 1998.

Plano de Benefícios REB

Inscrito no CNPB nº. 19.980.044-65, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 1998, patrocinado pela CAIXA e pela FUNCEF. Fechado para novas adesões de empregados vinculados à CAIXA a partir da instituição do Novo Plano em 2006.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

Plano de Benefícios Novo Plano

Inscrito no CNPB nº. 20.060.036.74, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2006, patrocinado pela CAIXA.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

Incluem também os participantes ativos que saldaram seus benefícios no REG/REPLAN e aderiram a este plano de benefícios.

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da FUNCEF, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da FUNCEF são de responsabilidade da Administração e observam as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e, quando aplicável, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

De acordo com o item 17 das Normas Gerais da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as notas explicativas contêm as seguintes demonstrações contábeis:

- Consolidadas: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA; e
- Por plano de benefício: Demonstração do Ativo Líquido – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL e Demonstração das Obrigações Atuariais – DOAP.

As Demonstrações Contábeis consolidadas apresentam saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB, Novo Plano e Plano de Gestão Administrativa.

As Notas Explicativas às demonstrações contábeis, apresentam de forma segregada as modalidades saldada e não saldada do REG/REPLAN em conformidade ao artigo 107 do regulamento do plano, que dispõe que os registros contábeis serão executados de forma segregada, possibilitando a apuração patrimonial e atuarial de cada modalidade.

Nos quadros das Notas Explicativas, o REG/REPLAN Consolidado representa a soma dos saldos contábeis das modalidades saldada e não saldada.

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis estão arredondados em milhares de reais.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na FUNCEF estão assim resumidas:

(a) Base de preparação

A contabilidade dos planos de benefícios   estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza a gestão segregada dos recursos por plano administrado e indica que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão sendo aplicadas de modo uniforme em relação ao exercício anterior, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação de políticas contábeis, incluindo expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas, e os valores definitivos dessas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou julgamentos por parte da administração são: títulos e valores mobiliários não negociados em mercado ativo; investimentos imobiliários; provisões para contingências judiciais e provisões matemáticas.

(b) Gestão de Riscos Corporativos

A gestão dos riscos corporativos da FUNCEF fundamenta-se em estrutura funcional clara e aderente aos objetivos da Fundação, com atribuição de responsabilidades e segregação de funções formalmente estabelecidas, minimizando a possibilidade de potenciais conflitos de interesses. As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades do segmento de previdência complementar.

(b.1) Gestão de risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado dos ativos mobiliários da Fundação tem como modelo o Value at Risk – VaR paramétrico, sendo adotado para o cálculo da volatilidade o modelo EWMA – Média Móvel Ponderada Exponencialmente, intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), fator de decaimento exponencial 0,97 (zero vírgula noventa e sete) e análise de situação extrema por meio de teste de estresse, utilizando-se os cenários divulgados pela BM&F Bovespa e projeções internas.

(b.2) Gestão de risco de contraparte

As operações de crédito com instituições financeiras são realizadas conforme metodologia específica que determina o Limite Operacional de Bancos. Por meio desta metodologia, as instituições são avaliadas considerando como menos arriscadas aquelas que possuem os maiores patrimônios e os melhores indicadores de qualidade do ativo, liquidez, custo, rentabilidade e adequação do capital. Os Limites Operacionais de Bancos são atualizados, trimestralmente, com base em indicadores econômico-financeiros das instituições e avaliação de agência classificadora de riscos. As melhores instituições avaliadas têm crédito concedido para determinados prazos e em determinados valores.

Nas operações com participantes, observa-se a margem consignável e restrição cadastral por consulta a serviços de registro de restrição ao crédito.

(b.3) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é mensurado utilizando janela temporal móvel de 24 meses, ou seja, será estimada a necessidade de recursos dos planos de benefícios para os 24 meses subsequentes à data-base da avaliação.

(b.4) Gestão de riscos operacionais

O gerenciamento de risco operacional dos processos da Fundação tem como base modelos de gestão qualitativa e quantitativa de análise e mensuração de risco.

A gestão qualitativa está fundamentada em modelos do COSO, Basileia e melhores práticas de mercado, sendo feita por meio de identificação, avaliação, controle e monitoramento dos fatores de riscos e de eventos de perdas pertinentes à operacionalização dos processos internos, com base em matriz de riscos e Indicadores-Chave de Risco (ICR). Para a mitigação dos riscos identificados, são desenvolvidos planos de ação, priorizando aqueles que mitigam riscos que podem comprometer objetivos estratégicos da Fundação.

(b.5) Gestão de risco legal

Os riscos legais são mitigados por meio de criteriosa avaliação de todas as peças jurídicas que venham a ser assinadas pelos dirigentes da FUNCEF, como representantes da Fundação.

(c) Apuração do resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos são registradas de acordo com o regime de competência.

(d) Investimentos

(d.1) Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Os títulos públicos e valores mobiliários estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 04/2002 e a Instrução MPS/SPC nº 34/2009. São registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagem e emolumentos, e classificados de acordo com a intenção da administração em:

- (i) Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – aqueles para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pela aplicação da taxa efetiva de juros em contrapartida ao resultado do período.

(d.2) Ações

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores.

As ações que não possuem mercado ativo são precificadas por transações recentes de mercado ou valor econômico obtido mediante a utilização de técnica de avaliação, neste caso, Fluxo de Caixa Descontado ou Valor de Liquidação, dependendo da relevância e do julgamento da administração.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data ex-dividendos.

(d.3) Fundos de Investimentos

São reconhecidos pelo valor de aquisição, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

Os ativos que compõem os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM, e os não cotados em mercado ativo podem ser precificados mediante técnicas de avaliação.

(d.4) Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor dos investimentos imobiliários é determinado anualmente por meio de laudos de avaliação elaborados por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação é calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinado em laudo de avaliação, exceto terrenos, que tem vida útil ilimitada, e imóveis em construção.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 14.653.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

(d.5) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos habitacionais concedidos aos participantes e assistidos estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

(e) Provisão para perda

Na constituição de provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa são observados os critérios estabelecidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34/2009, bem como avaliações da administração quanto ao risco de perda dos ativos.

(f) Ativo Permanente

Este item inclui os valores de bens tangíveis e intangíveis registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da FUNCEF.

O ativo é registrado pelo custo de aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecidos em conformidade com a Resolução CFC nº 1.177/09.

As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa de Depreciação	
	2012	2011
Máquinas e equipamentos	10%, 20% e 33,33% a.a.	10%, 20% e 33,33% a.a.
Computadores	10%, 20% e 50% a.a.	10%, 20% e 50% a.a.
Móveis e utensílios	10%, 15% e 20% a.a.	10%, 15% e 20% a.a.
Veículos	12,50% e 33,33% a.a.	12,50% e 33,33% a.a.
Software – Imobilizado	20% e 33,33% a.a.	20% e 33,33% a.a.
Imóveis	2,27% a.a. ¹	2,22% a.a. ¹

¹ Vida útil estabelecida em laudo de avaliação.

A depreciação e a amortização são registradas pelo método linear.

Os bens imóveis seguem a mesma política contábil dos investimentos imobiliários.

(i) Exigível operacional

Inclui obrigações a pagar a empregados, benefícios devidos aos assistidos, bens ou serviços que foram adquiridos ou contratados de fornecedores e tributos a recolher.

Também estão registrados os valores referentes a cotas a integralizar de fundos de investimento e contratos de construção, reformas e expansões em ativos imobiliários.

Estão demonstrados pelos valores contratados, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes.

(j) Provisões, ativos e passivos contingentes

A Fundação é parte em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para os processos que representam perda provável, de acordo com pareceres da assessoria jurídica e foram estimadas com base em cálculos financeiros e reflexos atuariais.

Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidência em Nota Explicativa. Quando a probabilidade de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC nº 1.180/2009.

(k) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com seus participantes e assistidos, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

- (i) Benefícios concedidos: representam os compromissos futuros dos planos com os aposentados e com pensionistas.
- (ii) Benefícios a conceder: representam os compromissos futuros dos planos para com os participantes em atividade.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Fundação, e validadas por atuário externo.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade de contribuição definida são formadas pelas contribuições do participante e da patrocinadora, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

O método de financiamento utilizado na determinação dos passivos atuariais dos planos de benefícios REB e Novo Plano é o Método de Crédito Unitário Projetado (PUC).

Na modalidade não saldada do plano de benefícios REG/REPLAN o método utilizado é o Agregado.

(l) Equilíbrio técnico

Registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

O superávit técnico do plano de benefícios deve ser contabilizado na reserva de contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido (REG/REPLAN) ou para as provisões matemáticas para eventos de risco dos participantes ativos e de benefícios concedidos nos planos de contribuição variável (REB e Novo Plano), e o que exceder a este percentual será registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano.

(m) Fundos previdenciais

Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos fundos já existentes, cabe ao atuário responsável a identificação da fonte de custeio e da sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

(n) Fundo administrativo

O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Fundação na administração dos planos de benefícios.

(n.1) Custeio administrativo

Representa os recursos para cobertura das despesas administrativas da Fundação, cujas fontes de custeio estão expressas na Resolução CGPC n.º 29/2009, cabendo ao Conselho Deliberativo defini-las, bem como estabelecer o limite anual de destinação de recursos dos planos de benefícios ao PGA.

(o) Fundo de investimentos

O Fundo Garantidor para Quitação de Crédito – FGQC é constituído a partir de taxas contratuais cobradas do mutuário, com o objetivo de garantir a cobertura do saldo devedor dos empréstimos, nas modalidades Credinâmico e Integralização de Reserva, em caso de falecimento do mutuário.

(p) Consolidação de planos

A consolidação do balanço da FUNCEF segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC n.º 08/2011 e pela Instrução MPS/SPC n.º 34/2009 e representa os saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB e Novo Plano e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

4. Ativo realizável da gestão previdencial

2012						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
RECURSOS A RECEBER	28.686	26.795	1.892	5	4.477	33.169
Recursos a Receber (a)	39.408	36.302	3.106	15	4.497	43.920
(-) Provisão para perda	(10.722)	(9.508)	(1.214)	(10)	(20)	(10.751)
ADIANTAMENTOS	64.790	58.528	6.262	1.690	1.204	67.684
INSS a Receber (b)	67.047	59.662	7.384	2.002	1.350	70.400
(-) Provisão para perda	(2.403)	(1.303)	(1.101)	(383)	(280)	(3.067)
Adiantamento a participantes	214	165	48	70	138	422
Pecúlios	(67)	3	(70)	1	(5)	(71)
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	190.715	122.463	68.252	789	3.917	195.421
OUTROS REALIZÁVEIS	162	124	39	17	20	199
Com assistidos	124	107	18	4	6	134
Entidades Convenentes	38	17	21	13	14	64
Total	284.353	207.909	76.444	2.501	9.618	296.472

2011						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
RECURSOS A RECEBER	26.793	25.323	1.470	3	4.226	31.023
Recursos a Receber (a)	36.370	33.814	2.556	13	4.244	40.627
(-) Provisão para perda	(9.577)	(8.491)	(1.086)	(10)	(18)	(9.605)
ADIANTAMENTOS	60.765	54.629	6.136	1.735	1.118	63.619
INSS a Receber (b)	62.679	55.605	7.074	1.976	1.090	65.746
(-) Provisão para perda	(2.086)	(1.160)	(926)	(309)	(105)	(2.500)
Adiantamento a participantes	239	181	58	67	138	444
Pecúlios	(67)	3	(70)	1	(5)	(71)
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	161.331	98.427	62.904	703	3.609	165.644
OUTROS REALIZÁVEIS	113	103	11	1	8	123
Com assistidos	111	103	8	1	8	120
Entidades Convenentes	3	-	3	-	-	3
Total	249.003	178.481	70.521	2.443	8.962	260.408

(a) Incluem os valores a receber da CAIXA:

2012					
Descrição	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Diferenças de contribuições (i)	9.460	1.201	5	20	10.685
IR – RET (ii)	26.795	1.444	-	4.476	32.715
Total	36.254	2.645	5	4.495	43.400

2011					
Descrição	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Diferenças de contribuições (i)	8.443	1.061	5	18	9.527
IR – RET (ii)	25.323	1.372	-	4.224	30.920
Total	33.766	2.434	5	4.242	40.447

- (i) Representam o valor residual da diferença de contribuições da Patrocinadora (paridade), relativa aos exercícios de 2003 a 2005, totalmente provisionados para perdas, que estão em discussão com a Patrocinadora.
- (ii) Refere-se aos recursos relativos à incidência de Imposto de Renda à época do Regime Especial de Tributação – RET, sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA, em 2003, relativos aos assistidos advindos da Caixa Seguros.

A CAIXA compromete-se a ressarcir o valor depositado judicialmente, caso a Fundação não obtenha êxito na ação contra a Receita Federal do Brasil, conforme termo de acordo para viabilizar o pagamento de obrigação previsto no Contrato de Plano de Benefício Massa Fechada, assinado pela FUNCEF e pela CAIXA em 12 de maio de 2009.

- (b) Registra o adiantamento de benefícios de responsabilidade do INSS, realizado no dia 20 de cada mês, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente.

5. Ativo realizável da gestão administrativa

Plano de Gestão Administrativa		
Descrição	2012	2011
Contas a receber	7.145	5.764
Contribuições para Custeio (a)	6.770	5.540
Responsabilidade de empregados	9	8
Outros recursos a receber	367	217
Despesas antecipadas	343	496
Depósitos judiciais/recursais	10.554	9.992
Outros realizáveis	141	136
INSS a receber s/ ativos	39	39
Valores a receber (b)	103	97
Total	18.183	16.389

- (a) Referem-se aos recursos a receber dos planos de benefícios relativos à taxa de carregamento.
- (b) Tributos a compensar provenientes de PIS/PASEP e COFINS.

6. Ativo realizável de investimentos

2012						
Investimentos	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	14.050.697	1.419.409	910.371	329.348	-	16.709.825
Títulos Públicos Federais	14.050.697	1.419.409	910.371	329.348	-	16.709.825
Créditos Privados e Depósitos	1.265.906	158.334	322.422	48.861	-	1.795.523
Instituições Financeiras	454.423	58.400	179.457	25.080	-	717.360
Companhias Abertas	566.114	73.676	116.563	17.065	-	773.417,74
Companhias Fechadas	216.549	23.599	7.273	4.848	-	252.270
Sociedade de Propósito Específico	28.037	2.580	19.125	1.856	-	51.598
Patrocinadores	782	78	5	12	-	877
Ações	4.714.482	477.131	926.502	146.892	-	6.265.008
Instituições Financeiras	199.389	18.827	59.910	6.019	-	284.146
Companhias Abertas	4.183.997	416.567	691.643	118.394	-	5.410.600
Sociedade de Propósito Específico	123.212	31.512	145.211	21.266	-	321.201
Empréstimos de Ações	207.884	10.225	29.739	1.214	-	249.061
Fundos de Investimento	16.352.800	1.939.032	1.973.524	452.746	84.524	20.788.464
Fundo Referenciado	219.023	12.946	101.094	4.075	84.461	421.600
Fundo Renda Fixa	231.170	68.101	63.948	4.656	-	367.875
Fundo Ações	9.473.597	911.714	715.008	231.664	-	11.331.983
Fundo Multimercado	2.437.087	388.362	244.823	56.773	-	3.127.044
Fundo de Índice	21.002	7.419	63.440	16.010	-	107.870
Fundo de Direitos Creditórios	88.368	49.863	78.378	3.481	-	220.090
Fundo de Empresas Emergentes	106.392	16.174	4.441	1.779	-	128.786
Fundo de Participações	3.206.420	428.521	672.440	117.666	-	4.425.048
Fundo de Imobiliário	561.591	53.068	11.478	8.495	-	634.633
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	16.451	7.086	-	23.536
Outros ¹	8.151	2.864	2.023	1.061	63	-
Derivativos	111	157	192	10	-	471
SWAP	111	157	192	10	-	471
Investimentos Imobiliários	3.708.162	397.074	50.807	51.274	-	4.207.317
Terrenos	5.297	567	62	70	-	5.996
Imóveis em Construção	241.446	25.856	2.815	3.198	-	273.314
Aluguéis e Renda	3.294.270	352.762	45.993	45.782	-	3.738.808
Direitos Alienações	167.149	17.890	1.937	2.224	-	189.199
Empréstimos e Financiamentos	1.190.732	72.620	521.952	119.765	-	1.905.069
Empréstimos	1.181.186	71.713	521.952	119.645	-	1.894.495
Financiamentos Imobiliário	9.547	907	-	121	-	10.574
Depósitos Judiciais / Recursais	31.237	3.334	362	418	-	35.351
Outros Realizáveis	18.549	1.760	-	243	-	20.551
Total	41.332.675	4.468.851	4.706.132	1.149.558	84.524	51.727.579

2011						
Investimentos	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	13.558.296	1.288.930	937.242	315.903		16.100.371
Títulos Públicos Federais	13.558.296	1.288.930	908.735	315.903	-	16.071.864
Letras do Tesouro Nacional		-	28.507	-	-	28.507
Créditos Privados e Depósitos	1.606.904	175.797	149.207	35.365		1.967.272
Instituições Financeiras	401.816	43.511	71.311	9.617	-	526.255
Companhias Abertas	878.368	95.230	64.650	18.935	-	1.057.182
Companhias Fechadas	291.194	32.784	10.429	6.456	-	340.862
Sociedade de Proposito Especifico	4.956	678	1.589	47	-	7.270
Patrocinadores	30.570	3.595	1.228	311	-	35.703
Ações	3.541.347	334.319	479.957	74.440		4.430.063
Instituições Financeiras	235.211	22.065	48.253	5.760	-	311.289
Companhias Abertas	3.142.080	294.084	383.516	65.916	-	3.885.595
Sociedade de Proposito Especifico	67.765	8.745	27.810	1.487	-	105.808
Empréstimos de Ações	96.291	9.425	20.378	1.278	-	127.372
Fundos de Investimento	15.932.632	1.960.932	1.286.226	389.175	83.818	19.616.409
Fundo Referenciado	295.818	27.178	81.850	8.197	82.516	495.558
Fundo Renda Fixa	222.845	66.710	58.664	4.559	-	352.777
Fundo Ações	9.889.899	922.117	375.520	200.141	-	11.387.677
Fundo Multimercado	1.885.481	428.034	367.817	74.890	-	2.756.222
Fundo de Índice	4.998	486	43.753	10.601	-	59.838
Fundo de Direitos Creditórios	76.142	10.575	28.515	1.185	-	116.417
Fundo de Empresas Emergentes	96.130	8.964	816	1.487	-	107.396
Fundo de Participações	2.982.487	450.727	302.045	79.272	-	3.814.531
Fundo de Imobiliário	468.673	44.145	6.381	6.626	-	525.825
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	-	168	-	168
Outros ¹	10.159	1.996	20.866	2.050	1.302	-
Investimentos Imobiliários	3.305.065	353.910	38.516	43.786		3.741.277
Terrenos	4.656	499	54	62	-	5.270
Imóveis em Construção	275.448	29.497	3.212	3.648	-	311.804
Aluguéis e Renda	2.848.182	304.995	33.201	37.725	-	3.224.103
Direitos Alienações	176.780	18.920	2.048	2.352	-	200.100
Empréstimos e Financiamentos	1.169.188	74.074	382.864	103.505		1.729.632
Empréstimos	1.159.825	73.185	382.864	103.387	-	1.719.261
Financiamentos Imobiliário	9.363	890	-	118	-	10.371
Depósitos Judiciais / Recursais	28.570	3.055	332	382	-	32.338
Outros Realizáveis	23.782	2.257	-	311	-	26.350
Total	39.165.783	4.193.273	3.274.343	962.869	83.818	47.643.713

¹ Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.

(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos

(a.1) Categoria de títulos para negociação

2012						
Títulos para Negociação						
Títulos	Planos	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total
NTN-B	Novo Plano	-	237	74.990	37.902	113.129
	REB	-	60.007	16.383	-	76.390
	REG/REPLAN Não Saldado	-	81.188	220.293	32.960	334.440
	REG/REPLAN Saldado	-	886.021	1.060.781	572.627	2.519.428
	Consolidado	-	1.027.453	1.372.446	643.488	3.043.387
DPGE	Novo Plano	711	19.465	-	-	20.176
	REB	237	8.917	-	-	9.154
	REG/REPLAN Não Saldado	1.041	35.057	-	-	36.098
	REG/REPLAN Saldado	9.330	324.055	-	-	333.385
	Consolidado	11.319	387.495	-	-	398.813
Letra Financeira	Novo Plano	-	-	159.281	-	159.281
	REB	-	-	15.927	-	15.927
	REG/REPLAN Não Saldado	-	-	22.301	-	22.301
	REG/REPLAN Saldado	-	-	121.033	-	121.033
	Consolidado	-	-	318.542	-	318.542
Debêntures	Novo Plano	1.020	19.761	41.644	2.682	65.106
	REB	1.028	5.163	1.802	779	8.773
	REG/REPLAN Não Saldado	3.425	17.693	24.751	3.676	49.546
	REG/REPLAN Saldado	34.955	166.007	176.349	17.820	395.131
	Consolidado	40.427	208.625	244.546	24.958	518.556
CCB	Novo Plano	-	4.095	-	-	4.095
	REB	-	1.740	-	-	1.740
	REG/REPLAN Não Saldado	-	7.427	3.562	-	10.990
	REG/REPLAN Saldado	-	73.557	11.969	-	85.526
	Consolidado	-	86.819	15.531	-	102.350
SWAP	Novo Plano	56	136	-	-	192
	REB	3	7	-	-	10
	REG/REPLAN Não Saldado	46	111	-	-	157
	REG/REPLAN Saldado	33	79	-	-	111
	Consolidado	138	333	-	-	471
TOTAL		51.883	1.710.724	1.951.065	668.446	4.382.118

2011						
Títulos para negociação						
Títulos	Planos	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total
NTN-B	Novo Plano	-	71.727	2.643	38.869	113.240
	REB	-	68.198	-	-	68.198
	REG/REPLAN não Saldado	3.538	126.960	16.023	25.455	171.976
	REG/REPLAN Saldado	36.376	1.394.169	47.410	174.498	1.652.454
	Consolidado	39.914	1.661.054	66.077	238.822	2.005.868
LTN	Novo Plano		28.507	-	-	28.507
	REB	-	-	-	-	-
	REG/REPLAN não Saldado	-	-	-	-	-
	REG/REPLAN Saldado	-	-	-	-	-
	Consolidado		28.507	-	-	28.507
CDB	Novo Plano	50.295	-	-	-	50.295
	REB	-	-	-	-	-
	REG/REPLAN não Saldado		-	-	-	3.572
	REG/REPLAN Saldado		-	-	-	26.245
	Consolidado	80.112	-	-		80.112
CCB	Novo Plano	-	4.638	-	-	4.638
	REB	-	1.971	-	-	1.971
	REG/REPLAN não Saldado	-	8.413	-	-	8.413
	REG/REPLAN Saldado	-	81.815	-	-	81.815
	Consolidado	-	96.837	-	-	96.837
DPGE	Novo Plano	2.660	18.357	-	-	21.016
	REB	1.277	8.340	-	-	9.617
	REG/REPLAN não Saldado	6.183	33.755	-	-	39.938
	REG/REPLAN Saldado	61.082	314.484	-	-	375.566
	Consolidado	71.201	374.936	-	-	446.137
Debêntures	Novo Plano	2.233	26.408	9.597	23.362	61.601
	REB	3.922	8.821	3.605	663	17.011
	REG/REPLAN não Saldado	15.157	33.442	16.032	22.863	87.494
	REG/REPLAN Saldado	160.407	321.750	172.770	146.582	801.509
	Consolidado	181.720	390.421	202.005	193.470	967.615
Operações Compromissadas	Novo Plano	1.090	-	-	-	1.090
	REB	-	-	-	-	-
	REG/REPLAN não Saldado	1.526	-	-	-	1.526
	REG/REPLAN Saldado	8.284	-	-	-	8.284
	Consolidado	10.900	-	-	-	10.900
Total		383.848	2.551.755	268.082	432.293	3.635.977

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a Entidade tem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/2002.

2012							
Títulos Mantidos até o Vencimento							
	Planos	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado
NTN-B	Novo Plano	21.743	385.121	157.732	212.756	777.353	1.073.326
	REB	13.456	69.310	22.704	102.351	207.820	261.734
	REG/REPLAN Não Saldado	60.347	290.914	-	433.266	784.527	1.014.938
	REG/REPLAN Saldado	439.754	3.214.983	4.283	4.639.292	8.298.312	10.769.595
	Consolidado	535.300	3.960.328	184.718	5.387.665	10.068.011	13.119.594
NTN-C	Novo Plano	-	6.996	6.642	6.251	19.889	24.651
	REB	-	15.868	15.071	14.199	45.138	55.947
	REG/REPLAN Não Saldado	-	105.667	100.328	94.448	300.442	372.381
	REG/REPLAN Saldado	-	1.137.032	1.079.582	1.016.342	3.232.957	4.007.061
	Consolidado	-	1.265.564	1.201.624	1.131.239	3.598.426	4.460.040
CRI	Novo Plano	-	-	62.274	-	62.274	62.274
	REB	-	-	7.146	-	7.146	7.146
	REG/REPLAN Não Saldado	-	-	15.313	-	15.313	15.313
	REG/REPLAN Saldado	-	-	61.253	-	61.253	61.253
	Consolidado	-	-	145.986	-	145.986	145.986
CCB	Novo Plano	-	-	7.273	-	7.273	7.273
	REB	-	-	4.848	-	4.848	4.848
	REG/REPLAN Não Saldado	-	-	21.818	-	21.818	21.818
	REG/REPLAN Saldado	-	-	208.518	-	208.518	208.518
	Consolidado	-	-	242.457	-	242.457	242.457
Debêntures	Novo Plano	-	4.118	-	-	4.118	4.118
	REB	-	1.247	-	-	1.247	1.247
	REG/REPLAN Não Saldado	-	3.987	-	-	3.987	3.987
	REG/REPLAN Saldado	-	65.288	-	-	65.288	65.288
	Consolidado	-	74.640	-	-	74.640	74.640
TOTAL		535.300	5.300.532	1.774.749	6.518.904	14.129.520	18.042.716

2011							
Títulos Mantidos até o Vencimento							
	Planos	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado ¹
NTN-B	Novo Plano	44.802	284.490	246.828	200.921	777.042	848.072
	REB	30.130	55.228	43.465	77.004	205.826	227.516
	REG/REPLAN não Saldado	100.598	220.665	107.657	409.282	838.202	931.318
	REG/REPLAN Saldado	1098146	2252293	1.173.357	4.382.500	8.906.295	9.893.678
		1.273.676	2.812.676	1.571.306	5.069.707	10.727.365	11.900.585
NTN-C	Novo Plano	-	-	12.595	5.858	18.453	19.788
	REB	-	-	28573	13.306	41.879	44.909
	REG/REPLAN não Saldado	-	-	190.243	88.509	278.751	298.913
	REG/REPLAN Saldado	-	-	2.047.114	952.433	2.999.547	3.216.502
				2.278.526	1.060.106	3.338.631	3.580.112
Debêntures	Novo Plano	13	-	-	-	13	13
	REB	29	-	-	-	29	29
	REG/REPLAN não Saldado	199	-	-	-	199	199
	REG/REPLAN Saldado	2139	-	-	-	2.139	2.139
		2.381				2.381	2.381
CCB	Novo Plano	-	2982	7447	-	10429	10429
	REB	-	1.491	4965	-	6.456	6.456
	REG/REPLAN não Saldado	-	6.709	26.075	-	32.784	32.784
	REG/REPLAN Saldado	-	63359	227.835	-	291.194	291.194
			74.540	266.322		340.862	340.862
LCI	Novo Plano	133	-	-	-	133	133
	REB	300	-	-	-	300	300
	REG/REPLAN não Saldado	1.995	-	-	-	1.995	1.995
	REG/REPLAN Saldado	21493	-	-	-	21.493	21.493
		23.921				23.921	23.921
Total		1.299.978	2.887.216	4.116.154	6.129.812	14.433.160	15.847.861

¹ Os valores de mercado são para fins comparativos com o valor contábil.

(b) Títulos públicos

2012						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
NTN - B	11.936.707	10.817.740	1.118.967	890.481	284.210	13.111.399
NTN - C	3.533.399	3.232.957	300.442	19.889	45.138	3.598.426
Total	15.470.106	14.050.697	1.419.409	910.371	329.348	16.709.825

2011						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
NTN	14.847.226	13.558.296	1.288.930	908.735	315.903	16.071.864
NTN - B	11.568.927	10.558.749	1.010.179	890.281	274.024	12.733.233
NTN - C	3.278.299	2.999.547	278.751	18.453	41.879	3.338.631
LTN	-	-	-	28.507	-	28.507
Total	14.847.226	13.558.296	1.288.930	937.242	315.903	16.100.371

As NTN-B 2018 e 2050 no montante de R\$102.269 mil, adquiridas em 2012, pelo plano de benefícios Novo Plano, classificados na categoria de mantidos até o vencimento, foram reclassificadas para títulos para negociação, com impacto positivo de R\$7.714 mil.

Estes títulos foram reclassificados, tendo em vista o PAA – Plano de Apoio a Aposentaria, que implicou no desembolso de R\$166.363 mil do plano, tornando necessário a recomposição das reservas de liquidez do plano.

Fazem parte da carteira de renda fixa, as Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina, no montante atualizado de R\$168.082 mil, sendo R\$150.985 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$14.031 mil na modalidade não saldada, R\$2.108 mil no REB e R\$929 mil no Novo Plano.

O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação, que aguarda a conversão da dívida em precatório. A provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida.

(c) Créditos privados e depósitos

2012							
Ativo	Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Debêntures Não Conversíveis	Companhias Abertas	480.808	430.071	50.737	50.085	8.132	539.025
Debêntures Não Conversíveis	SPE	24.148	22.346	1.802	17.300	1.802	43.251
Debêntures Conversíveis	SPE	6.469	5.691	778	1.824	54	8.347
Certificados de Recebíveis Imobiliários	Companhias Abertas	76.566	61.253	15.313	62.274	7.146	145.986
CCB	Companhias Abertas	82.416	74.790	7.626	4.204	1.786	88.407
	Companhias fechadas	240.149	216.549	23.599	7.273	4.848	252.270
DPGE	Instituições Financeiras	369.484	333.385	36.098	20.176	9.154	398.813
Letras Financeiras	Instituições Financeiras	143.334	121.033	22.301	159.281	15.927	318.542
Poupança	Instituições Financeiras	6	5	-	-	-	6
	Patrocinador	860	782	78	5	12	877
Total		1.424.239	1.265.906	158.334	322.422	48.861	1.795.523

2011							
Ativo	Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Debêntures Não Conversíveis	Companhias Abertas	883.369	796.553	86.816	60.012	16.964	960.345
Debêntures Conversíveis	SPE	5.634	4.956	678	1.589	47	7.270
CCB	Companhias Abertas	90.228	81.815	8.413	4.638	1.971	96.837
	Companhias fechadas	323.978	291.194	32.784	10.429	6.456	340.862
CDB	Instituições Financeiras	29.818	26.245	3.572	50.295	-	80.112
DPGE	Instituições Financeiras	415.504	375.566	39.938	21.016	9.617	446.137
Poupança	Instituições Financeiras	5	5	-	-	-	5
	Patrocinador	866	792	74	5	11	882
Letras Imobiliárias	Patrocinador	23.489	21.493	1.995	133	300	23.921
Operações Compromissadas	Patrocinador	9.810	8.284	1.526	1.090	-	10.900
Total		1.782.701	1.606.904	175.797	149.207	35.365	1.967.272

Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

Também fazem parte da carteira de créditos privados, os ativos provisionados para perda desde 1999, relacionados a seguir:

Debêntures conversíveis emitidas pela Casa Anglo, no montante de R\$38.505 mil, sendo R\$34.595 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$3.215 mil na modalidade não saldada, R\$483 mil no REB e R\$213 mil no Novo Plano.

Debêntures não conversíveis emitidas pela Crefisul, no montante de R\$10.745 mil, sendo R\$9.653 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$897 mil na modalidade não saldada, R\$135 mil no REB e R\$59 mil no Novo Plano.

(d) Ações

2012						
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Instituições Financeiras	218.216	199.389	18.827	59.910	6.019	284.146
Companhias Abertas (i)	4.600.564	4.183.997	416.567	691.643	118.394	5.410.600
Sociedades de Propósitos Específicos	154.724	123.212	31.512	145.211	21.266	321.201
Empréstimos de Ações	218.109	207.884	10.225	29.739	1.214	249.061
Total	5.191.613	4.714.482	477.131	926.502	146.892	6.265.008

2011						
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Instituições Financeiras	257.276	235.211	22.065	48.253	5.760	311.289
Companhias Abertas (i)	3.436.164	3.142.080	294.084	383.516	65.916	3.885.595
Sociedades de Propósitos Específicos	76.510	67.765	8.745	27.810	1.487	105.808
Empréstimos de Ações	105.716	96.291	9.425	20.378	1.278	127.372
Total	3.875.666	3.541.347	334.319	479.957	74.440	4.430.063

- (i) Composto principalmente pelas ações emitidas pelas empresas ALL – América Latina Logística, Desenvix, INVEPAR – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., JBS Friboi, Petrobrás S.A e Vale S.A.

As ações que não tem cotação em mercado ativo foram precificadas pelo valor de liquidação ou por valor econômico.

Precificadas por valor de liquidação: Daleth Participações, Fiago Participações, Newtel Participações, Sul 116 Participações; e

Valor econômico: Litel Participações, Serra Azul Water Park S.A., TG Participações, Invepar, valorização de R\$406.953 mil, equivalente a 24,55%, (em 2011 houve valorização de R\$105.693 mil, 12,64%) e Telemar Participações (desvalorização de R\$389.348 mil, ou seja, 82,77%).

O valor contábil de R\$73.828 mil, composto pelas ações do Banco Nacional, Casa Anglo, Gazeta Mercantil, Limasa, Lorenz e Prometal consideradas de difícil realização, ou cujas empresas estão em processo de falência ou concordata, estão provisionadas para perda desde os exercícios de 2001 a 2003, sendo R\$66.330 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$6.164 mil na modalidade não saldada, R\$926 mil no REB e R\$408 mil no Novo Plano.

No mercado de ações também estão incluídos os bônus de subscrição da Ambev, no valor de R\$11.060 mil, sendo R\$9.936 mil no REG/REPLAN modalidade saldada, R\$923 mil na modalidade não saldada, R\$139 mil no REB e R\$62 mil no Novo Plano, sob demanda judicial, provisionados para perda desde 2003.

(e) Fundos de Investimento

2012							
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Referenciado	231.970	219.023	12.946	101.094	4.075	84.461	421.600
Renda Fixa	299.271	231.170	68.101	63.948	4.656	-	367.875
Ações (i)	10.385.311	9.473.597	911.714	715.008	231.664	-	11.331.983
Multimercado	2.825.449	2.437.087	388.362	244.823	56.773	-	3.127.044
Índice de Mercado	28.420	21.002	7.419	63.440	16.010	-	107.870
Direitos Creditórios	138.231	88.368	49.863	78.378	3.481	-	220.090
Empresas Emergentes	122.566	106.392	16.174	4.441	1.779	-	128.786
Participações	3.634.942	3.206.420	428.521	672.440	117.666	-	4.425.048
Imobiliário	614.659	561.591	53.068	11.478	8.495	-	634.633
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	-	16.451	7.086	-	23.536
Outros ¹	11.015	8.151	2.864	2.023	1.061	63	-
Total	18.291.832	16.352.800	1.939.032	1.973.524	452.746	84.524	20.788.464

2011							
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Referenciado	322.996	295.818	27.178	81.850	8.197	82.516	495.558
Renda Fixa	289.554	222.845	66.710	58.664	4.559	-	352.777
Ações (i)	10.812.016	9.889.899	922.117	375.520	200.141	-	11.387.677
Multimercado	2.313.515	1.885.481	428.034	367.817	74.890	-	2.756.222
Índice de Mercado	5.484	4.998	486	43.753	10.601	-	59.838
Direitos Creditórios	86.717	76.142	10.575	28.515	1.185	-	116.417
Empresas Emergentes	105.093	96.130	8.964	816	1.487	-	107.396
Participações	3.433.214	2.982.487	450.727	302.045	79.272	-	3.814.531
Imobiliário (ii)	512.818	468.673	44.145	6.381	6.626	-	525.825
Empréstimos de Cotas de Fundos	-	-	-	-	168	-	168
Outros ¹	12.155	10.159	1.996	20.866	2.050	1.302	-
Total	17.893.563	15.932.632	1.960.932	1.286.226	389.175	83.818	19.616.409

¹ Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.

- (i) As cotas do fundo de investimento em ações Carteira Ativa II foram desvalorizadas em 7,02%, correspondendo a R\$629.278 mil, decorrente da avaliação econômico financeira da empresa Litel Part S/A que compõe o fundo, uma vez que este ativo não possui cotação em mercado ativo. Em 2011 houve valorização de 15,67%, equivalente a R\$1.228.038 mil.
- (ii) O Fundo Imobiliário Torre Norte foi reavaliado pela Dexter Engenharia S/C LTDA com valorização de R\$82.061 mil (R\$50.380 mil em 2011) equivalente a 16,44% e 11,09%, respectivamente.

O Edifício Memorial Office foi avaliado pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos LTDA com variação positiva de R\$4.921 mil, equivalente a 50,25%. O fundo Imobiliário Caixa Cedae foi avaliado pela Colliers Internacional Brasil, registrando uma valorização de R\$21.513 mil, equivalente 125,71%. Estes dois últimos não foram avaliados em 2011.

(f) Derivativos

2012						
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
SWAP	269	111	157	192	10	471
Total	269	111	157	192	10	471

Refere-se ao SWAP da taxa de 122% a.a. do CDI por IPCA + 8% a.a. incidentes sobre os recebíveis do fundo de direito creditório Ficsa Premium Veículos I, adquiridos em 2012.

(g) Investimentos imobiliários

2012					
Segmento	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	68.942	5.344	(5.344)	(62.946)	5.996
Imóveis em Construção	273.314	-	-	-	273.314
Locados a Uso Próprio	6.329	49	-	-	6.378
Locados à Patrocinadora	594.283	3.634	(117)	-	597.800
Locados a Terceiros	863.998	27.511	(20.103)	-	871.406
Shopping Center	1.586.646	662	-	-	1.587.308
Complexo Hoteleiro	671.613	5.221	(918)	-	675.917
Direitos em alienações	-	204.832	(15.633)	-	189.199
Total	4.065.125	247.253	(42.114)	(62.946)	4.207.317

2011					
Segmento	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	62.970	5.063	(5.063)	(57.700)	5.270
Imóveis em Construção	311.804	-	-	-	311.804
Locados a Uso Próprio	5.862	47	-	-	5.909
Locados à Patrocinadora	439.620	3.247	(4)	-	442.863
Locados a Terceiros	787.492	21.849	(15.300)	-	794.041
Shopping Center	1.394.952	531	-	-	1.395.483
Complexo Hoteleiro	581.997	4.724	(914)	-	585.807
Direitos em alienações	-	216.360	(16.260)	-	200.100
Total	3.584.697	251.821	(37.541)	(57.700)	3.741.277

- (i) A provisão para perda, no montante de R\$62.946 mil (R\$57.700 mil em 2011), refere-se ao terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, que possui gravame hipotecário, sendo adquirido em 1996, e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(g.1) Composição da carteira imobiliária por plano de benefícios:

Investimentos Imobiliários		
Plano	2012	2011
REG/REPLAN Consolidado	4.105.236	3.658.975
REG/REPLAN Saldado	3.708.162	3.305.065
REG/REPLAN não Saldado	397.074	353.910
Novo Plano	50.807	38.516
REB	51.274	43.786
Consolidado	4.207.317	3.741.277

(g.2) Reavaliação Imobiliária

O produto da reavaliação imobiliária, lançada diretamente no resultado dos planos, realizada anualmente em todos os imóveis, exceto imóveis em construção, foi positivo em R\$517.053 mil (R\$535.359 mil em 2011).

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Terreno		68.942	5.972			62.970	7.312	
Wet'n Wild - Salvador - BA ¹	24/ago	62.946	5.246	14	29/ago	57.700	6.490	14
Fazenda Tanguá - Angra dos Reis - RJ	16/ago	5.996	726	23	01/jul	5.270	822	13

¹ Imóvel provisionado para perda

Edificações em Uso Próprio		6.329	577			5.862	796	
Ed. Corporate Financial Center, Brasília - DF	14/set	5.891	527	3	04/ago	5.468	744	3
Ed. Suarez Trade Center, Salvador - BA	28/set	438	50	14	05/set	394	52	14

Edificações Locadas à Patrocinadora		594.283	107.164			439.620	59.092	
Alameda São Boaventura - Rio de Janeiro - RJ	30/ago	3.719	491	19	16/ago	3.293	473	19
Av. Antonio Carlos Magalhaes nº 2487 - Loja E - Salvador - BA	28/set	5.150	1.347	1	19/ago	3.855	499	14
Av. Brás de Pina nº 02 - Rio de Janeiro - RJ	18/out	6.430	940	23	18/ago	5.646	916	19
Av. Colares Moreira, 400 - Quadra Comercial 02 Bairro Renascença - São Luiz - MA	20/ago	3.722	184	27	23/ago	3.585	529	18
Av. das Américas nº 3959 Sala 101 - Rio de Janeiro - RJ	28/ago	5.356	379	19	31/ago	5.000	780	23
Av. Francisco Matarazzo nº 342/348 e 350 Água Branca - São Paulo - SP	13/ago	5.070	385	20	28/jul	4.720	379	20

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Getulio de Moura nº 60 - Rio de Janeiro - RJ	28/ago	4.222	470	19	09/ago	3.823	727	19
Av. Jabaquara nº 442 - São Paulo - SP	13/ago	6.225	531	20	27/jul	5.780	563	20
Av. Manoel Dias da Silva nº 1499 Pituba - Salvador - BA	01/set	4.900	1.053	12	30/ago	3.875	592	14
Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1481 Centro - Rio de Janeiro - RJ	18/out	3.775	924	23	17/ago	2.913	357	19
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes nº 5777 - Recife - PE	24/ago	4.400	595	14	05/set	3.831	259	14
Av. Nelson Cardoso nº 1149 Taquara Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ	18/out	4.365	572	23	16/ago	3.925	626	19
Av. Pedro II nº 1492 - Belo Horizonte - MG	30/ago	2.150	470	10	26/ago	1.700	620	6
Av. Pedroso de Moraes nº 644 - São Paulo - SP	13/ago	14.660	900	20	01/ago	13.970	1.377	20
Centro Comercial Marcos Freire Av. Getúlio Vargas nº 1530 - Olinda-PE	18/set	6.400	315	24	22/ago	6.200	1.074	12
Av. Presidente Vargas nº 50, Barra - Ed. Atlântico - Salvador - BA	01/set	4.580	345	12	19/ago	4.289	662	14
Av. Radial B nº 136 - Bahia - BA	28/set	2.325	160	1	18/ago	2.200	368	14
Av. Santos Dumont nº 2772 - Fortaleza - CE	28/set	6.360	588	24	29/ago	5.844	928	11
Av. Sete de Setembro nº 955 - Salvador - BA	01/set	7.139	257	12	08/set	7.060	523	14
Av. Washington Luiz nº 6.971 - São Paulo - SP	13/ago	4.800	392	20	27/jul	4.450	815	20
Centro Comercial Florianópolis, Servidão Nsa. de Lurdes, 111 - Florianópolis - SC	29/ago	63.300	8.435	15	18/out	55.253	5.128	3
Centro Emp. 2 de Julho, Av. Luis Viana Filho, 2235 - Salvador - BA ¹	29/set	7.141	0	14	-	7.218	-	-
Centro Emp. 2 de Julho, Av. Luis Viana Filho, 2235 Torre I - Salvador-BA ²	29/set	92.450	38.017	14	-	-	-	-
Centro Emp. Washington Luiz, Rua Almirante Grenfell nº 408 - Duque de Caxias - RJ	29/set	3.912	178	19	09/set	3.796	268	19
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo nº 1.115 - Juiz de Fora - MG	05/set	2.403	1.211	10	19/ago	1.226	181	6
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	14/set	4.765	805	3	04/ago	4.037	897	3
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	05/set	6.999	3.452	6	26/ago	3.665	(20)	6
Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP	24/ago	45.479	7.118	17	23/ago	39.030	3.547	22
Ed. Goiania Corporate Financial Center, Av. Anhaguera Rua 11 Centro - Goiania - GO	05/set	62.569	9.736	3	08/set	53.433	10.433	3
Ed. Greenwich Tower, Rua Desembargador Homero Mafra, nº 89 - Vitória - ES	31/jul	30.349	3.976	13	15/set	26.731	6.901	3
Ed. Martinelli - Conjunto 031 - São Paulo - SP	29/ago	5.250	1.670	17	28/jul	3.700	336	20

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Afonso Pena, 1964 Ed. Tiradentes Tower - Belo Horizonte - MG	05/ set	9.732	1.006	6	30/ ago	8.925	3.307	10
Praça General Osório - Ag. Comendador - Curitiba - PR	22/ ago	9.550	1.088	8	08/ ago	8.665	1.258	8
Praça Mario Furtado nº 167 - São Paulo - SP	03/ ago	1.000	132	2	31/ ago	880	111	2
Praça Rio Branco nº 318 - Piauí - PI	14/ set	4.144	399	11	19/ ago	3.861	308	11
Praça Roberto Pereira dos Santos nº 63 - Rio de Janeiro - RJ	30/ ago	3.306	156	19	31/ ago	3.193	400	23
Rua Andrade Figueira nº 35 - Centro - Barra Mansa - Rio de Janeiro - RJ	27/ ago	3.932	202	19	15/ ago	3.795	631	19
Rua Augusto Frederico Schmidt, nº 2992 Lojas 252/253 - Salvador - BA	14/ nov	3.120	337	1	26/ ago	2.820	198	1
Rua Conde de Bonfim, nº 302 Tijuca Rio de Janeiro / RJ	18/ out	5.508	900	23	16/ ago	4.788	722	19
Rua da Mooca nº 1973/1983 - São Paulo - SP	11/ set	4.900	240	17	27/ jul	4.720	432	20
Rua do Riachuelo nº 61 Centro Rio de Janeiro / RJ	30/ ago	3.642	650	19	08/ nov	3.080	493	19
Rua Doutor Alfredo Backer nº 536 Alcântara - Rio de Janeiro - RJ	30/ ago	2.814	262	19	11/ ago	2.643	313	19
Rua Dr. Paterson nº 096 - Salvador - BA	28/ set	6.410	1.889	1	19/ ago	4.600	765	14
Rua Floriano Peixoto nº 1084 - Loja - Fortaleza - CE	28/ set	2.570	783	24	29/ ago	1.818	109	11
Rua Fradique Coutinho nº 1339 e 1339 A - São Paulo - SP	13/ ago	6.470	446	20	29/ jul	6.060	536	20
Rua General Câmara nº 15/17 Centro - Santos - SP	09/ out	9.400	947	22	20/ out	8.600	744	22
Rua Joaquim Floriano nº 456 Itaim Bibi - São Paulo - SP	13/ ago	6.400	452	20	29/ jul	6.020	634	20
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	28/ ago	10.082	2.184	19	12/ ago	8.179	2.094	19
Rua Libero Badaro nº 206 - Conjunto 3A - São Paulo - SP	13/ ago	5.620	584	20	28/ jul	5.150	464	20
Rua Marcílio Dias nº 170 Gonzaga - São Paulo - SP	09/ out	12.700	820	22	20/ out	12.000	(1.134)	22
Rua Marechal Deodoro nº 450 - Subsolo - Curitiba - PR	20/ ago	4.600	593	8	08/ ago	4.172	627	8
Rua Padre Carapuceiro Lojas PPC 115/116 - Recife - PE	24/ ago	6.400	984	14	20/ set	5.500	928	14
Rua Padre Januario nº 042 - Rio de Janeiro - RJ	28/ ago	1.345	202	19	05/ ago	1.166	193	19
Rua Paulo Eiro nº 280 - São Paulo - SP	10/ set	4.340	497	17	28/ jul	3.900	354	20
Rua Rangel Pestana nº 278/286 - São Paulo - SP	10/ ago	10.120	1.689	21	22/ ago	8.600	827	7
Rua Quatorze nº 184 - Vila Sta. Cecília - Rio de Janeiro - RJ	28/ ago	7.902	1.206	19	15/ ago	6.942	957	19
SEP/Norte 511 Bloco A Lotes 4 e 5 - Brasília - DF	05/ set	17.912	2.616	3	25/ ago	15.495	2.083	3

¹ Imóvel não avaliado, em decorrência de projeto de construção de nova Torre.

² Conclusão de obra e emissão de Habite-se em 2012.

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Edificações Locadas à Terceiros		863.998	88.154			787.492	112.526	
Aptº 104 - Bloco E - Rua Professor Tostes nº 3073 - Amapá - AP	11/jul	153	19	18	22/ago	137	17	18
Av. Mario Lopes Leão nº 139 - São Paulo - SP	20/ago	7.500	2.529	21	28/jul	5.040	504	20
Centro Empresarial Santos , Rua Marcílio Dias, nº 170 Santos - SP	04/set	24.700	2.662	17	20/out	22.300	5.736	22
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	16/jul	11.795	3.370	3	01/jul	8.565	573	13
Ed. Birman 12, Rua Alexandre Dumas nº 1.711 - São Paulo - SP	24/ago	52.255	5.918	17	23/ago	46.900	8.055	22
Ed. Brasília Shopping And Towers, SCN Quadra 5 Bloco A Asa Norte - Brasília - DF	14/set	53.770	8.415	3	04/ago	46.161	6.495	3
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo 1.115 - Juiz de Fora - MG	05/set	6.251	1.030	10	19/ago	5.369	1.178	6
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	14/set	214.038	21.720	3	04/ago	196.040	29.096	3
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	05/set	34.499	11.228	6	26/ago	24.048	4.429	6
Ed. Funcef Center Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP	24/ago	7.014	(3.277)	17	23/ago	10.470	4.997	22
Ed. Goiania Corporate Financial Center, Av.Anhaguera Rua 11 Centro - Goiania - GO	05/set	12.841	1.998	3	08/set	10.967	2.141	3
Rua Mal. Edgard de Oliveira, 74 Ed. Mayana - Aptº nº 51 Osasco - São Paulo - SP	20/jul	185	46	20	10/ago	142	-5	21
Ed. OAB, Sal/Sul Quadra 5 Bloco N - Brasília - DF	29/ago	1.395	28	3	15/jul	1.377	155	3
Ed. Prime Medical Center, Rua Joaquim Floriano, 533 - São Paulo - SP	24/ago	97.115	16.354	17	23/ago	81.620	12.931	22
Ed. Professor Bernardo Litzinger - Aptº nº 83 - Foz do Iguaçu - PR	27/jul	205	28	8	18/ago	187	60	8
Ed. Quinta da Boa Vista - Rua Anita Garibaldi, 2120 Aptº nº 1207 - Porto Alegre - RS¹	30/jul	146	0	25	02/ago	150	4	4
Ed. Suarez Trade Center Avenida Tancredo Neves nº 450 - Pituba Salvador - BA	28/set	20.876	2.372	14	05/set	18.782	2.887	14
Ed. Tiradentes Tower, Av. Afonso Pena, 1964 - Belo Horizonte - MG	05/set	23.890	3.506	6	30/ago	20.850	6.196	10
Centro Comercial Marcos Freire Av. Getúlio Vargas nº 1530 - Olinda-PE	18/set	9.000	2.251	24	22/ago	6.750	(1.186)	12
Parque Industrial Tangara Foods - Rodovia Darly Santos 2.500 - Vila Velha - ES	31/jul	141.682	(4.563)	13	19/set	148.076	10.488	5
Rua Coronel Tamarindo, 1956 Bangu - Rio de Janeiro - RJ	30/jul	1.740	136	23	31/ago	1.650	491	23
Rua da Concordia nº 405 - Recife - PE	10/ago	790	122	14	15/ago	682	109	16
Rua Eugenio Frediani Quadra, 193 nº 37 - Santana de Parnaíba - SP	13/jul	250	93	26	30/jul	160	8	20

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Rua Germano Guthier nº 631 Quadra 205 nº 36 - São Paulo - SP	17/ jul	165	2	2	31/ ago	166	30	2
Rua João Valadão, nº 125-Residencial Dona Quita-Monte Carmelo-MG	27/ jul	150	3	2	31/ ago	149	50	2
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	28/ ago	3.012	-86	19	12/ ago	3.177	563	19
Av. Tancredo Neves, 148, Shopping Iguatemi - Salvador - BA	10/ ago	45.378	5.030	14	20/ set	40.800	5.343	14
Av. Ceci, 1500 Jd. Mutinga - Tamboré Barueri São Paulo - SP	28/ ago	93.203	7.220	22	04/ out	86.779	11.181	3

¹ Processo de Alienação

Participações em Shopping Center		1.528.769	211.128			1.346.816	234.464	
Amazonas Shopping Center Av. Djalma Batista, 482 Parque 10 - Manaus - AM	05/ set	105.575	12.335	17	22/ ago	95.008	11.312	17
Auto Shopping Global, Av. dos Estados, 8000 - Santo André - São Paulo - SP	21/ ago	25.700	5.454	17	18/ ago	20.500	-12.362	17
Ed. Brasília Shopping, Setor Comercial Norte SCN Quadra 5 Bloco A - Brasília - DF	31/ jul	116.048	20.408	13	04/ ago	97.925	30.172	3
Morumbi Shopping Center, Av. Roque Petroni Junior 1089 - São Paulo - SP	29/ ago	133.200	7.139	17	18/ ago	128.700	27.333	17
Pantanal Shopping, Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3300 - Cuiabá - MT	27/ ago	65.958	9.528	15	04/ nov	57.240	7.965	15
River Shopping, Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 100 Centro - Petrópolis - PE	22/ ago	58.470	4.534	15	20/ set	54.850	10.430	15
Shopping Center Barra, Av. Centenário, 2992 - Salvador - BA	14/ nov	37.486	7.150	1	17/ ago	30.801	4.082	12
Shopping Center Bougainville, Rua 9 Quadra 16, 1855 Setor Oeste - Goiania - GO	20/ set	23.730	1.758	22	28/ set	22.350	2.729	3
Shopping Center Canoas, Av. Guilherme Schell, 6570 - Canoas - RS	18/ set	181.332	27.872	22	30/ ago	155.531	39.877	22
Shopping Center Lapa, Rua Portão da Piedade, 155 - Salvador - BA	31/ ago	79.636	7.247	12	26/ nov	73.664	9.512	1
Shopping Center Pátio Paulista, Rua Treze de Maio, 1.947 Bela Vista - São Paulo - SP	22/ ago	225.000	44.323	17	22/ ago	186.660	26.204	17
Shopping Center Praça da Moca, Rua Manoel de Nóbrega, 712 - São Paulo - SP	28/ ago	143.800	21.024	15	20/ set	121.775	12.175	15
Shopping Conjunto Nacional, SCN - Brasília - DF	31/ jul	126.470	23.427	13	31/ jul	111.600	23.043	13
Shopping Pátio Belém, Travessa Padre Eutíquio, 1078 - Belém - PA	28/ ago	116.384	13.855	22	30/ ago	104.435	26.246	22
Shopping Pátio Mix Costa Verde, Rodovia BR 101 Trecho 1 - Itaguaí - RJ	10/ set	48.465	2.548	3	18/ ago	46.664	15.349	3
Shopping Que, Av. Castanheiras Esquina com Ruas 36 e 37 Águas Claras - Brasília - DF	31/ jul	41.517	2.524	13	01/ jul	39.113	397	13

Empreendimentos	2012				2011			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Complexo Hoteleiro		671.613	104.059			581.997	121.169	
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	16/ jul	83.043	20.586	3	01/ jul	65.985	6.568	13
Eco Resort Cabo de Santo Agostinho, Av. Beira Mar 750 Vila Suape - Recife - PE	10/ out	49.000	2.266	9	30/ set	47.590	12.214	9
Eco Resort de Angra, Estrada Vereador Adelino, 8.413 - Angra dos Reis - RJ	31/ jul	88.926	13.673	13	01/ jul	77.112	5.923	13
Hotel Golden Tulip Porto Vitória, Av. Nsa. dos Navegantes, 635 - Vitória - ES	31/ jul	42.812	478	13	19/ set	42.456	5.925	3
Hotel Íbis, Av. Tancredo Neves, Lote 02 Gleba 1A - Petrolina - PE	31/ out	12.450	1.994	15	30/ set	10.654	2.258	9
Hotel Renaissance, Alameda Santos, 2.233 Jardim Paulista - São Paulo - SP	28/ ago	395.382	65.062	3	01/ jul	338.200	88.281	13

Total Consolidado Investimentos Imobiliários		3.733.934	517.053			3.224. 756	535.359	
---	--	------------------	----------------	--	--	-------------------	----------------	--

Avaliadores	
1 ACP Empreendimentos Ltda.	15 Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda
2 Aliprandini Assessoria e Avaliações Ltda	16 Paulo Henrique Consultoria Ltda
3 Beta Place Engenharia de Avaliações Ltda	17 Periteng Engenharia de Avaliações e Perícias S/C Ltda.
4 Conenge Consultoria Engª Econômica Aval. Perícias Ltda	18 Porto Mello Engenharia Ltda
5 Construtora Silva Lima Ltda.	19 Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.
6 Correia Lima Engenharia Ltda	20 Real Valor Engenharia Ltda.
7 Danielle Godoy Franca Me	21 Rossini Arquitetura, Comunicação e Comércio Ltda.
8 Empreendere Engenharia Ltda	22 Sistenge Engenharia Consultiva Ss Ltda EPP
9 Escritório de Engenharia Econômica Ltda	23 Zarique Consultoria e Assessoria Técnica Ltda
10 Hexágono Engenharia Ltda	24 Planex Engenharia Ltda.
11 Hidd Engenharia Ltda	25 Bsg Engenharia Patrimonial
12 Magaldi Figueiredo Engenharia Ltda	26 Ataka Engenharia S/S Ltda
13 Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda	27 Redentor Engenharia Ltda ME
14 P & F Arquitetura e Assessoria Ltda	

(h) Empréstimos e financiamentos

(h.1) Empréstimos

2012						
Empréstimo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Saldo Devedor	1.269.838	1.196.564	73.274	532.430	123.606	1.925.874
Saldo Vencido	61.577	49.559	12.018	5.036	5.662	72.275
Provisão para Perda	(78.517)	(64.937)	(13.580)	(15.514)	(9.623)	(103.654)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(269)	(236)	(33)	(182)	(73)	(524)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(1.380)	(1.237)	(143)	(1.143)	(384)	(2.907)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(2.063)	(1.883)	(180)	(1.753)	(350)	(4.166)
100% - acima de 360 dias	(74.804)	(61.581)	(13.223)	(12.436)	(8.816)	(96.057)
Total	1.252.898	1.181.186	71.713	521.952	119.645	1.894.495

2011						
Empréstimo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Saldo Devedor	1.249.895	1.175.305	74.590	389.703	107.020	1.746.618
Saldo Vencido	39.551	29.624	9.927	3.017	3.835	46.404
Provisão para Perda (i)	(56.436)	(45.104)	(11.333)	(9.856)	(7.469)	(73.761)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(697)	(680)	(17)	(711)	(227)	(1.635)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(1.712)	(1.559)	(153)	(1.266)	(424)	(3.402)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(2.165)	(1.916)	(249)	(1.285)	(408)	(3.858)
100% - acima de 360 dias	(51.862)	(40.948)	(10.914)	(6.595)	(6.409)	(64.866)
Total	1.233.010	1.159.825	73.185	382.864	103.387	1.719.261

- (i) inclui o valor atualizado em 2012 de R\$34.530 mil, sendo R\$17.066 mil o valor nominal registrado até 2011, a receber de seguradora relativos à parcela dos prêmios de seguros devolvidos aos mutuários por quitação antecipada de contrato de empréstimos.

(h.2) Financiamento habitacional

2012					
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Consolidado
Saldo devedor	72.220	65.958	6.263	855	73.075
Saldo Vencido	164.171	149.935	14.235	1.949	166.119
Provisão para Perda	(215.958)	(197.233)	(18.725)	(2.565)	(218.523)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(127)	(116)	(11)	(2)	(129)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(438)	(400)	(38)	(5)	(443)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(188)	(171)	(16)	(2)	(190)
100% - acima de 360 dias	(215.206)	(196.546)	(18.660)	(2.555)	(217.761)
Provisão Desconto Saldo Devedor	(9.980)	(9.114)	(865)	(118)	(10.098)
Total	10.454	9.547	907	121	10.574

2011					
Financiamento Habitacional	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Consolidado
Saldo Devedor	83.856	76.584	7.271	993	84.848
Saldo Vencido	147.847	135.027	12.820	1.756	149.602
Provisão para Perda	(210.332)	(192.095)	(18.237)	(2.499)	(212.831)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(101)	(93)	(9)	(1)	(103)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(360)	(329)	(31)	(4)	(365)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(987)	(901)	(86)	(12)	(999)
100% - acima de 360 dias	(208.884)	(190.772)	(18.112)	(2.481)	(211.365)
Provisão Desconto Saldo Devedor	(11.117)	(10.153)	(964)	(132)	(11.249)
Total	10.253	9.363	890	118	10.371

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2012 foram liquidados 83 contratos (138 em 2011), totalizando o recebimento de R\$3.699 mil (R\$7.503 mil em 2011). O desconto concedido sobre a liquidação antecipada foi de R\$3.754 mil (R\$6.562 mil em 2011).

A quantidade total de contratos da carteira em 2012 é de 772 (855 em 2011), desse total, 639 estão inadimplentes (708 em 2011).

(i) Outros realizáveis

Outros Realizáveis		
Planos de Benefícios	2012	2011
REG/REPLAN Consolidado	20.308	26.038
REG/REPLAN Saldado	18.549	23.782
REG/REPLAN Não Saldado	1.760	2.257
REB	243	311
Consolidado	20.551	26.350

Referem-se aos precatórios relativos à restituição do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período entre fevereiro de 1987 e fevereiro de 1992, sobre investimentos em renda fixa e variável. O saldo é atualizado por IPCA-E mais juros simples de 6 % a.a., em conformidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O prazo para recebimento dos precatórios é de dez anos, uma parcela por ano, das quais restam três.

7. Ativo Permanente

O ativo permanente é registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

(a) Imobilizado

Descrição	Saldo 31/12/2011	Aquisições	Reavaliação	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2012
Máquinas e equipamentos	573	350	-	(31)	(139)	752
Computadores	3.074	1.257	-	(1)	(1.121)	3.209
Móveis e utensílios	1.231	610	-	(1)	(264)	1.576
Veículos	149	83	-	(28)	(31)	173
Direito de uso de telefone	108	-	-	-	-	108
Software (i)	718	521	-	-	(535)	704
Imóveis (ii)	44.459	-	4.546	-	(850)	48.155
Almoxarifado	-	-	-	-	-	132
Total¹	50.313	2.820	4.546	(61)	(2.940)	54.810

- (i) Refere-se a softwares necessários ao funcionamento dos hardwares, nos termos da NBC TG 04 Resolução CFC n.º 1.303/10.
- (ii) O imóvel registrado no ativo imobilizado corresponde as salas do 12º e 13º andares e vagas de garagem do Edifício Corporate Financial Center, situado na quadra SCN 02 Bloco A, Asa Norte, Brasília / DF.

A reavaliação foi efetuada pela empresa Beta Place Engenharia e Avaliação LTDA, com ganho de R\$4.546 mil (R\$6.941 mil em 2011).

(b) Ativo intangível

Descrição	Saldo 31/12/2011	Acréscimos	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2012
Software	3.082	892	-	(2.124)	1.849
Desenvolvimento de Software	3.555	963	(514)	-	4.004
Total	6.636	1.855	(514)	(2.124)	5.853

8. Exigível operacional

(a) Gestão previdencial

2012						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar (i)	14.252	90	14.162	6	2	14.261
Retenções a recolher (ii)	14.444	14.121	324	1.113	125	15.682
Outras exigibilidades (iii)	37.196	35.841	1.355	4.152	435	41.783
Total	65.892	50.052	15.840	5.272	562	71.725

2011						
Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar (i)	13.917	177	13.740	27	11	13.955
Retenções a recolher (ii)	11.952	11.002	950	468	127	12.548
Outras exigibilidades (iii)	166.480	165.555	925	3.491	391	170.361
Total	192.349	176.734	15.615	3.985	529	196.864

- (i) Composto em sua maior parte pelos valores de reserva de poupança a pagar a ex-participantes de R\$14.026 mil (R\$13.680 mil em 2011), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme resolução CGPC n.º 06, de 30 de outubro de 2003.
- (ii) Representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidente sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.
- (iii) No REG/REPLAN modalidade Saldada foi baixado o montante de R\$161.077 mil, em decorrência do cumprimento das obrigações contratuais, previstas no Termo de Acordo de Contribuições Extraordinárias relativo ao valor recebido da CAIXA em 2006, destinado à adoção da tábua de sobrevivência AT-2000 e pagamento dos pecúlios especial e por transação judicial referentes ao processo de saldamento.

(b) Gestão administrativa

Plano de Gestão Administrativa		
Emissor	2012	2011
Contas a pagar (i)	11.297	8.456
Retenções a recolher	3.824	2.704
Outras exigibilidades (ii)	4.184	6.393
Total	19.306	17.553

- (i) Representa os valores a pagar, principalmente a Fornecedores de R\$6.229 mil (R\$5.332 mil em 2011) e a provisão para férias dos empregados FUNCEF de R\$3.690 mil (R\$3.090 mil em 2011).
- (ii) Representa principalmente valores a classificar provenientes de créditos efetuados na conta corrente da FUNCEF, no montante de R\$3.817 mil (R\$6.001 mil em 2011).

(c) Investimentos

2012							
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Créditos Privados e Depósitos	25	23	2	0	0	-	25
Ações	200	184	16	86	17	-	302
Fundos de Investimentos (i)	1.257.376	1.094.014	163.362	409.417	68.129	10.897	1.731.657
Investimentos Imobiliários (ii)	75.760	68.433	7.326	2.640	1.431	-	79.831
Empréstimos	980	296	684	327	59	-	1.366
Financiamento Habitacional	1.118	1.021	97	-	13	-	1.132
Outas Exigibilidades	1.105	833	272	-	31	-	1.136
Total	1.336.564	1.164.804	171.759	412.470	69.681	10.897	1.815.449

2011							
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Créditos Privados e Depósitos	23	21	2	-	-	-	24
Ações	4.724	4.318	406	790	70	-	5.585
Fundos de Investimentos (i)	766.870	586.041	180.828	168.183	36.140	14.932	949.750
Investimentos Imobiliários (ii)	157.638	142.392	15.246	1.657	1.888	-	161.183
Empréstimos	1.345	650	695	2	88	-	1.436
Financiamento Habitacional	856	782	74	-	10	-	866
Outras Exigibilidades	1.105	833	272	-	31	-	1.136
Total	932.561	735.037	197.524	170.632	38.228	14.932	1.119.980

- (i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.
- (ii) Incluem valores referentes a contratos de construções de imóveis e expansões de empreendimentos.

9. Exigível Contingencial

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os critérios adotados pela FUNCEF, a Administração constitui provisão para os processos que representam perda provável e entende que as provisões constituídas são suficientes para suportar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nos processos judiciais de natureza previdencial, administrativa e de investimentos.

Em 2011 a FUNCEF respondia judicialmente a 17.111 ações judiciais, no decorrer do exercício de 2012 foram impetradas 2.529 ações contra FUNCEF, tendo sido baixados 3.136 processos no exercício, totalizando 16.504 ações em 2012.

(a) Movimentação do exigível contingencial:

	Saldo 31/12/2011	Entrada	Baixa	Atualização	Sucumbência	Saldo 31/12/2012
Administrativo	11.379	-	(1.000)	526	(52)	10.853
Investimento	91.434	74	(9.169)	8.840	(260)	90.918
Previdenciário	1.158.028	141.873	(131.131)	105.697	1.253	1.275.720
Total	1.260.841	141.947	(141.299)	115.062	940	1.377.491

(a.1) Provisionamento por plano de benefícios e PGA dos processos classificados como de perda provável:

2012							
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Previdenciários (i)	1.245.344	1.010.719	234.626	335	30.040	-	1.275.720
Investimentos (ii)	89.057	80.651	8.406	765	1.096	-	90.918
Administrativo (iii)	-	-	-	-	-	10.853	10.853
Total	1.334.402	1.091.370	243.032	1.101	31.136	10.853	1.377.491

2011							
Contingências	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Previdenciais (i)	1.137.010	927.410	209.600	1.374	19.644	-	1.158.028
Investimentos (ii)	89.584	81.143	8.441	748	1.102	-	91.434
Administrativo (iii)	-	-	-	-	-	11.379	11.379
Total	1.226.594	1.008.553	218.041	2.122	20.746	11.379	1.260.841

- (i) Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração do valor da suplementação de aposentadoria, figurando a FUNCEF como reclamada, em face do vínculo de previdência complementar existente com os litigantes.
- (ii) Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto relação contratual.
- (iii) Gestão administrativa: refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados à atividade laboral, ex-pres-tador de serviços, bem como de processos de natureza tributária. Dos valores provisionados, R\$5.211 mil são relativos ao auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil, que incluiu os ganhos de reavaliação imobiliária na base de cálculo do PIS, tendo a FUNCEF recorrido judicialmente.

(b) Passivo contingente – perda possível

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$7.018.472 mil (R\$5.926.020 mil em 2011), incluindo valores financeiros e atuariais e de acordo com as normas contábeis não há constituição de provisão para essas contingências.

	Saldo 31/12/2011	Entrada	Baixa	Atualização	Saldo 31/12/2012
Previdenciário	5.423.272	907.364	(560.355)	822.747	6.593.027
Investimento	381.288	4.903	(6.215)	43.085	423.061
Administrativo	1.774	744	(397)	264	2.384
Total	5.806.333	913.011	(566.968)	866.096	7.018.472

10. Patrimônio social

(a) Provisões matemáticas

2012						
Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios Concedidos	22.767.644	20.964.760	1.802.884	205.360	205.496	23.178.500
Benefício definido - Programado	19.945.360	18.417.048	1.528.312	126.360	137.089	20.208.809
Benefício definido - Não Programado	2.822.284	2.547.713	274.572	79.000	68.407	2.969.691
Benefícios a Conceder	19.444.117	17.142.236	2.301.881	4.059.952	758.547	24.262.616
Contribuição Definida	-	-	-	4.055.767	758.532	4.814.298
Benefício definido - Programado	19.363.531	17.064.610	2.298.921	-	-	19.363.531
Benefício definido - Não Programado	80.586	77.626	2.961	4.185	15	84.787
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(586)	-	(586)	-	-	(586)
(-) Serviço passado	(586)	-	(586)	-	-	(586)
Total	42.211.175	38.106.996	4.104.179	4.265.312	964.043	47.440.530

2011						
Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios Concedidos	19.189.437	17.745.552	1.443.884	131.356	181.331	19.502.124
Benefício definido - Programado	16.612.168	15.402.489	1.209.679	66.346	117.176	16.795.691
Benefício definido - Não Programado	2.577.268	2.343.063	234.205	65.010	64.155	2.706.433
Benefícios a Conceder	20.036.196	17.739.170	2.297.026	2.962.562	634.863	23.633.621
Contribuição Definida	-	-	-	2.956.383	634.849	3.591.231
Benefício definido - Programado	19.925.162	17.631.844	2.293.318	-	-	19.925.162
Benefício definido - Não Programado	111.035	107.326	3.709	6.179	14	117.228
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(576)	-	(576)	(4.349)	-	(4.925)
(-) Serviço passado	(576)	-	(576)	-	-	(576)
(-) Déficit Equacionado (i)	-	-	-	(4.349)	-	(4.349)
Total	39.225.057	35.484.722	3.740.335	3.089.569	816.194	43.130.820

- (i) O déficit equacionado foi coberto com a reversão da participação do Novo Plano no fundo Administrativo, observando o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

As principais premissas e hipóteses atuariais adotadas em 2012 e 2011 estão apresentadas no quadro a seguir:

Hipóteses Adotadas	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB
	2012				2011			
Biométricas								
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana	Grupo Americana	Grupo Americana	Hunter	Hunter	Hunter	Hunter
Tábua de rotatividade	Nula	Nula	Exp. FUNCEF	Exp. FUNCEF REB 2012	Nula	Nula	Exp. FUNCEF	Exp. FUNCEF
Econômicas e Financeiras								
Taxa de juros	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	NA	3,58%	3,07%	3,07%	NA	3,58%	3,07%	3,07%
Taxa de crescimento benefícios	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%
Fator de capacidade salarial	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Fator de capacidade benefício	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Fator de capacidade benef.INSS	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Composição Familiar								
Ativos	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados	75% Casados
Idade do cônjuge	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos	- 4 / + 4 anos
Assistidos	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais	Dep. Reais

As reserva matemáticas relativas a benefícios definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

(b) Equilíbrio técnico

Superávit/ (Déficit) Acumulado		
Planos de Benefícios	2012	2011
REG/REPLAN Consolidado	(1.428.767)	30.399
REG/REPLAN Saldado	(1.369.297)	
REG/REPLAN Não Saldado	(59.470)	30.399
Novo Plano	6.735	-
REB	50.653	76.346
Consolidado	(1.371.379)	106.745

O déficit no plano de benefícios REG/REPLAN deve-se, principalmente, pela realização do resultado dos investimentos abaixo da meta atuarial.

O Novo Plano acumula superávit decorrente da rentabilidade dos investimentos acima da meta atuarial, da redução no contencioso jurídico e da redução das reservas matemáticas relativas aos benefícios não programados resultante da alteração da tabela de entrada em invalidez.

No REB, registrou-se um decréscimo no superávit acumulado, ocasionado pela realização do resultado dos investimentos abaixo da meta atuarial e pelo incremento no fundo para redução da taxa de juros. O superávit acumulado, registrado integralmente na reserva de contingência, representa 24% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido.

11. Fundos

(a) Fundos previdenciais

Ativo	2012					
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	-	-	-	-	9.265	9.265
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	2.269.222	2.269.222	-	-	-	2.269.222
Fundo de Revisão de Benefícios (iii)	-	-	-	1.036	-	1.036
Fundo para Ajustes Futuros (iv)	8.456	-	8.456	-	-	8.456
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (v)	231.932	174.082	57.851	-	27.230	259.163
Total	2.509.610	2.443.304	66.307	1.036	36.495	2.547.142

2011						
Ativo	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	-	-	-	-	6.582	6.582
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	1.744.500	1.744.500	-	-	-	1.744.500
Fundo de Revisão de Benefícios (iii)	-	-	-	740	-	740
Fundo para Ajustes Futuros (iv)	7.565	-	7.565	-	-	7.565
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (v)	207.485	155.732	51.753	-	8.585	216.070
Total	1.959.550	1.900.232	59.317	740	15.167	1.975.457

- (i) Previsto no plano de benefícios REB, sendo constituído pela transferência da parcela do saldo de conta, parte patrocinador, não resgatável pelo participante e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos.
- (ii) Fundo previsto no REG/REPLAN modalidade saldada e corresponde a acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno, enquanto não o requererem.
- (iii) Fundo previsto no Novo Plano: formado pela metade do excedente da rentabilidade anual, acima da taxa mínima atuarial, proporcional aos benefícios concedidos, e será utilizado, juntamente com a Reserva Especial, para revisão do benefício.
- Esse fundo será utilizado sempre que o valor acumulado for suficiente para reajustar os benefícios em, no mínimo, 1%.
- Este fundo foi constituído em 2009. Em 2012, houve o acréscimo de R\$202 mil, relativo a rentabilidade do plano de 0,87% acima da meta atuarial.
- (iv) Destina-se a cobertura para ajustes do saldamento do plano REG/REPLAN modalidade não saldada.
- (v) Constituído para ajuste futuro da taxa de juros, considerando as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 09/2012, de acordo com parecer atuarial.

(b) Fundo administrativo

Evolução do Fundo Administrativo	2012	2011
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	113.352	140.348
1. Custeio da Gestão Administrativa	144.023	89.299
Taxa de carregamento (i)	83.664	69.317
Taxa administração (ii)	46.364	-
Taxa de empréstimos	4.118	3.483
Receitas Diretas	4.623	7.836
Resultado Positivo dos Investimentos	5.237	8.652
Outras	18	12
2. Despesas	(134.698)	(116.295)
Administrativas	(135.503)	(115.110)
Contingenciais	804	(1.185)
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	9.324	(26.996)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	122.676	113.352

- (i) Taxa de carregamento: 4,75% incidente sobre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes nos planos REG/REPLAN modalidade não saldada, Novo Plano e REB;
2% sobre os benefícios complementares dos assistidos do plano REB;
2% sobre os benefícios complementares dos assistidos do Novo Plano e REG/REPLAN modalidade saldada, sendo 1% pago pelos assistidos e 1% pago pela patrocinadora.
- (ii) Taxa de administração: aplicado a partir de 2012 o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro de 2011.

Participação dos planos de benefícios no fundo administrativo		
Plano	2012	2011
REG/REPLAN Consolidado	69.261	59.857
REG/REPLAN Saldado	64.397	56.105
REG/REPLAN Não Saldado	4.864	3.752
Novo Plano (i)	47.908	47.610
REB	5.507	5.885
Consolidado	122.676	113.352

- (i) Houve a reversão no montante de R\$4.349 mil para cobertura do déficit equacionado.

(c) Fundo de investimento

(c.1) Fundo Garantidor por plano de benefício:

Plano	2011	2012			
	Saldo	Taxa	Utilização	Atualização	Saldo
REG/REPLAN Saldado	39.052	17.703	(6.991)	3.828	53.592
REG/REPLAN Não Saldado	2.670	991	(250)	278	3.689
Novo Plano	9.889	5.559	(277)	1.578	16.749
REB	4.651	1.429	(52)	583	6.611
Consolidado	56.261	25.682	(7.570)	6.267	80.641

12. Resultados e rentabilidade

Carteira	REG/REPLAN Consolidado			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	2.087.598	14,82%	1.887.659	14,05%
Créditos Privados e Depósitos	235.680	17,42%	278.203	17,04%
Ações	141.652	4,26%	(250.794)	(6,67%)
Fundos de Investimento	411.281	2,25%	1.472.337	9,41%
Derivativos	273	2,40%	-	-
Investimentos Imobiliários	690.117	20,51%	693.975	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	183.317	15,69%	170.652	14,87%
Outros Realizáveis	1.982	10,19%	2.365	9,07%
Total	3.751.900	8,99%	4.254.398	11,04%

Carteira	REG/REPLAN Saldado			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	1.897.259	14,78%	1.723.226	14,05%
Créditos Privados e Depósitos	212.042	17,43%	250.990	17,00%
Ações	133.460	4,32%	(232.143)	(6,74%)
Fundos de Investimento	339.786	2,06%	1.315.073	9,38%
Derivativos	113	2,40%		
Investimentos Imobiliários	623.364	20,51%	626.850	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	172.360	15,65%	159.592	14,79%
Outros Realizáveis	1.806	10,06%	2.158	8,97%
Total	3.380.190	8,95%	3.845.748	11,01%

Carteira	REG/REPLAN Não Saldado			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	190.339	15,25%	164.433	14,11%
Créditos Privados e Depósitos	23.638	17,35%	27.213	17,33%
Ações	8.192	3,61%	(18.652)	(5,95%)

Carteira	REG/REPLAN Não Saldado			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Fundos de Investimento	71.494	3,89%	157.264	9,71%
Derivativos	160	2,40%	-	-
Investimentos Imobiliários	66.753	20,51%	67.124	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	10.957	16,29%	11.060	16,22%
Outros Realizáveis	176	11,83%	207	10,28%
Total	371.709	9,38%	408.650	11,33%

Carteira	Novo Plano			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	133.125	15,19%	114.051	14,27%

Carteira	Novo Plano			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Créditos Privados e Depósitos	31.039	22,46%	20.584	16,23%
Ações	85.533	12,49%	(45.193)	(12,04%)
Fundos de Investimento	135.081	10,68%	20.015	1,57%
Derivativos	196	2,40%	-	-
Investimentos Imobiliários	7.269	18,16%	7.307	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	57.250	13,79%	44.395	13,04%
Outros Realizáveis	41		16	
Total	449.533	12,91%	161.174	6,07%

Carteira	REB			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	43.750	14,82%	41.662	14,65%
Créditos Privados e Depósitos	5.812	18,71%	5.192	16,54%
Ações	10.235	10,65%	405	(1,83%)
Fundos de Investimento	23.620	6,41%	17.889	5,43%
Derivativos	9	2,40%	-	-
Investimentos Imobiliários	8.256	19,85%	8.303	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	15.231	14,58%	12.327	13,40%
Outros Realizáveis	29	14,66%	30	10,75%
Total	106.941	11,29%	85.809	10,42%

Carteira	PGA			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Fundos de Investimento	5.237	8,53%	9.565	11,63%
Total	5.237	8,53%	9.565	11,63%

Carteira	Consolidado			
	2012		2011	
	Resultado	%	Resultado	%
Títulos Públicos	2.264.474	14,84%	2.043.372	14,08%
Créditos Privados e Depósitos	272.530	17,98%	303.980	16,97%
Ações	237.420	5,51%	(295.582)	(7,17%)
Fundos de Investimento	575.217	2,94%	1.518.893	8,87%
Derivativos	478	2,40%	-	-
Investimentos Imobiliários	705.641	20,47%	709.584	24,46%
Empréstimos e Financiamentos	255.798	15,17%	227.374	14,38%
Outros Realizáveis	2.052	10,52%	2.411	9,16%
Total	4.313.610	9,34%	4.510.033	10,69%

Referenciais	2012	2011
SELIC	8,49%	11,62%
IBOVESPA	7,40%	(18,11%)
Meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.)	12,04%	11,91%

13. Partes relacionadas

(a) Patrocinadora

Não existem transações com a patrocinadora, ativas ou passivas, que não estejam registradas nas demonstrações contábeis. Os investimentos relacionados a seguir estão em conformidade aos limites estabelecidos na Resolução CMN n.º 3.792/09:

2012					
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Caderneta de Poupança	860	5	12		877
Fundos Administração Caixa	12.299.697	873.813	265.727		13.439.237
Fundo de Investimento Multimercado	1.964.925	159.603	41.195		2.165.723
Fundo de Investimento Renda Fixa	67.952	36.533	685		105.170
Fundo de Investimento em Ações (i)	10.145.808	662.657	221.423		11.029.889
Fundo de Investimento em Direito Creditório	29.011	12.331	865	-	42.208
Fundo de Investimento em Participações	92.001	2.688	1.558	-	96.247
Fundos Administração e Gestão Caixa	1.653.118	446.096	41.450	84.471	2.225.135
Fundo de Investimento Multimercado	714.423	84.478	13.712	-	812.613
Fundo de Investimento Referenciado	232.044	101.097	4.080	84.471	421.691
Fundo de Investimento Renda Fixa	231.319	27.415	3.971	-	262.705
Fundo de Índice	6.629	1.980	535	-	9.143
Fundo de Investimento em Ações	106.357	41.174	7.349	-	154.880
Fundo de Investimento Imobiliário	28.708	8.181	1.501	-	38.389
Fundo de Investimento em Participações	333.639	181.770	10.304	-	525.713
TOTAL GERAL	13.953.675	1.319.913	307.189	84.471	15.665.249

(i) Inclui o Fundo Carteira Ativa II, no montante de R\$8.334.160 mil.

2011					
Emissor	REG/REPLAN Consolidado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Caderneta de Poupança	866	5	11		882
Letra de Crédito Imobiliário	23.489	133	300		23.921
Operações Compromissadas	9.810	1.090	-		10.900
Fundos Administração e Gestão CAIXA	1.767.845	295.698	53.120	82.535	2.199.198
Fundo de Invest. Multimercado, Referenciado e Renda Fixa	1.319.039	225.030	38.333	82.535	1.664.938
Fundo de Investimento em Ações	72.908	16.470	7.783		97.162
Fundo de Investimento em Participações	363.386	50.633	6.349		420.368
Fundo de Investimento Imobiliário	12.512	3.565	654		16.731
Fundos Administração CAIXA	191.487	5.630	3.475		200.592
Fundo de Investimento em Direito Creditório	18.896	707	78		19.681
Fundo de Investimento em Participações	172.591	4.923	3.397		180.910
TOTAL	1.993.496	302.556	56.906	82.535	2.435.494

(b) Remuneração da administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal da administração (diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo) em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10, segue:

Descrição	2012	2011
Benefícios de curto prazo ¹	3.899	3.718
Benefícios pós-emprego ²	58	130
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho ³	89	826
Total	4.046	4.674

¹ Considera remuneração e encargos;

² Contribuição patronal para o plano de benefícios;

³ Inclui a quarentena paga aos ex-diretores.

14. Consolidação

Em cumprimento à Instrução SPC n.º 34/09 apresenta-se as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

Descrição	REG/REPLAN Consolidado	REB	Novo Plano	PGA	Eliminações	Consolidado
1. Ativos	46.155.418	1.164.688	4.756.582	163.732	(136.838)	52.103.581
Disponível	277	5	40	361		683
Realizável	46.155.141	1.164.683	4.756.541	102.708	(136.838)	52.042.235
Previdencial	284.353	9.618	2.501	-	-	296.472
Administrativo	69.261	5.507	47.908	18.183	(122.676)	18.183
Investimento	45.801.526	1.149.558	4.706.132	84.524	(14.162)	51.727.579
Permanente	-	-	-	60.663	-	60.663
2. Obrigações	2.736.857	101.378	418.843	41.056	(14.162)	3.283.972
Operacional	1.402.456	70.243	417.742	30.203	(14.162)	1.906.481
Contingencial	1.334.402	31.136	1.101	10.853	-	1.377.491
3. Fundos não Previdenciais	126.542	12.118	64.657	122.676	(122.676)	203.317
Fundo Administrativo	69.261	5.507	47.908	122.676	(122.676)	122.676
Fundo dos Investimentos	57.281	6.610	16.749	-	-	80.641
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	43.292.018	1.051.192	4.273.082	-		48.616.293
4. Patrimônio Social	43.418.560	1.063.309	4.337.739	122.676	(122.676)	48.819.609
Provisões Matemáticas	42.211.175	964.043	4.265.312	-	-	47.440.530
Superávit/ Técnico		50.653	6.735	-		57.388
(-) Déficit Técnico	(1.428.767)	-	-	-	-	(1.428.767)
Fundos Previdenciais	2.509.610	36.496	1.035,74	-	-	2.547.142
Fundos Administrativos	69.261	5.507	47.908	122.676	(122.676)	122.676
Fundos dos Investimentos	57.281	6.610	16.749	-	-	80.641
Total do Patrimônio Social	43.418.560	1.063.309	4.337.739	122.676	(122.676)	48.819.609
5. Adições	-	337	-	-	(337)	(337)
Migrações entre Planos		337	-		(337)	-
6. Deduções	(337)	-	-	-	-	-
Migrações entre Planos	(337)					(337)

15. Outras informações

(a) Despesas tributárias

No ano de 2007 a FUNCEF ajuizou uma ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Pedido de Repetição de Indébito, por entender que a alteração promovida pela Lei n.º 9.718/98, além de ser inconstitucional, ampliou a base de cálculo originária para alcançar a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica e não apenas às receitas da venda de mercadorias e serviços. Em 2012, o montante apurado e depositado judicialmente foi de R\$907 mil e R\$5.579 mil referente ao PIS/PASEP e à COFINS, respectivamente. O saldo acumulado totaliza em R\$28.915 mil.

(b) Custódia dos títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão depositados com conta individualizada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN n.º 3.792/09, a FUNCEF utiliza os serviços de custódia do Banco Bradesco S.A., devidamente credenciado na Comissão de Valores Mobiliários, para o exercício da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativo às operações no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

16. Fatos Relevantes

(a) Incorporação de Planos de benefício

O processo de incorporação do REB ao Novo Plano, formalmente aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da FUNCEF, Conselho Diretor e Conselho de Administração da CAIXA, atualmente, está em fase de análise no Ministério da Fazenda.

(b) Ação civil pública

Foi publicado o trânsito em julgado da ação civil pública contra a CAIXA, condenando esta a se abster de exigir opção pelo saldamento do REG/REPLAN para a aderir a estrutura salarial unificada de 2008, determinando, que a CAIXA, proceda a reabertura de prazo para adesões à estrutura salarial unificada. A matéria ainda está sub judice em razão do ajuizamento, pela CAIXA, de ação rescisória.

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi deliberada pelo Conselho Deliberativo em 27 de março de 2013.

17. Eventos Subsequentes

No dia 20 de fevereiro de 2013, o Supremo Tribunal Federal, julgou os Recursos Especiais RE 586.453 e 583.050 contra a Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS e Banco Santander Banespa S.A., respectivamente, decidindo que a competência para dirimir os conflitos jurídicos que envolvam o contrato previdenciário mantido entre participantes e as Entidades Fechadas de Previdência Complementar é a Justiça Comum.

A decisão tem repercussão geral e vale para todos os processos judiciais, que, até 20 de fevereiro de 2013 não tiveram decisão de primeira instância na Justiça Trabalhista.

Brasília, 31 de dezembro de 2012

Carlos Alberto Caser
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04

Antônio Braulio de Carvalho
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 309.882.766-15

José Carlos Alonso Gonçalves
Diretor de Benefícios
CPF: 010.816.668-62

Maurício Marcellini Pereira
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

Carlos Augusto Borges
Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49

Renata Marotta
Diretora de Administração
CPF: 030.794.068-34

Jose Lino Fontana
Gerente Executivo
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

Rodrigo Leandro Andretto
Coordenador de Contabilidade
CRC: DF-014.339/O-2
CPF: 804.005.151.72

Augusto Morel Nitschke
Atuário MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS/ DAA/PARECERES ATUARIAIS

Demonstração Atuarial – Novo Plano

Características dos Benefícios

Benefício: BENEFÍCIO POR INVALIDEZ
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO
Nível Básico do Benefício: I. SRB MENOS BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO; II. SRB X 20%, OU III. SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: BENEFÍCIO = SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL

Benefício: BENEFÍCIO UNICO ANTECIPADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO
Nível Básico do Benefício: ATÉ 10% DO SALDO TOTAL DE CONTA, EM PARCELA ÚNICA, QUANDO DA AQUISIÇÃO DE BENEFÍCIO DE RENDA CONTINUADA. EM CASOS DE INVALIDEZ OU PENSÃO, 10% SOBRE A RESERVA MATEMÁTICA APURADA EM FUNÇÃO DO SRB.

Benefício: PECÚLIO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO
Nível Básico do Benefício: I. PARA OS PARTICIPANTES: 2,5 VEZES O VALOR DO SRB; II. PARA OS ASSISTIDOS: 2,5 VEZES O VALOR DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA, ACRESCIDO DO VALOR DO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO.

Benefício: PENSÃO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO
Nível Básico do Benefício: DEPENDENTE DE PARTICIPANTE ATIVO. O MAIOR VALOR ENTRE: I. SRB X 80% MENOS BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO II. SRB X 20%; OU III. SALDO TOTAL DE CONTA ÷ FATOR ATUARIAL DEPENDENTE DE ASSISTIDO: BENEFÍCIO DE RENDA CONTINUADA X 80%

Demonstrativo da Avaliação Atuarial

Grupo de Custeio: 1 – Novo Plano

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
00.360.305/0001-04	CEF MATRIZ

Participantes Ativos: 76411

Folha de Salário de R\$434.759.266,01

Hipóteses Atuariais

Hipótese: Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do salário ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, que é balizada pela teoria econométrica, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e cônjuge 4 (quatro) anos mais jovem.

Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,75

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,76

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Composição familiar esperada para 2012 foi equivalente a 75%, o que significa que do total de participantes ativos em novembro de 2011, 75% terão um dependente vitalício no momento da aposentadoria, sendo o percentual encontrado foi de 76%. Tal valor foi apurado a partir da verificação da quantidade de dependentes vitalícios daquelas aposentadorias concedidas no exercício de 2012.

De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da hipótese então adotada pelo Plano (75%), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados.

De forma que, a composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da hipótese aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de aposentadorias com dependentes vitalícios e ou temporários, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa hipótese, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor: Experiência da FUNCEF
Quantidade esperada no exercício seguinte: 1.993,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2.103,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A rotatividade esperada para 2012 foi de 1922, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Experiência da FUNCEF) sobre os participantes em atividade expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 2103. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da tábua então adotada, já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados. De forma que, a taxa utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de desligamentos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de desligamentos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor: INPC (IBGE)
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,03
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,20
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 4,53%, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o INPC projetado para o médio prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir da apuração do INPC/IBGE efetivo em 2012. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual, comparativamente ao projetado para o longo prazo, representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete as projeções de INPC/IBGE projetado para o médio prazo elaborado pela área de investimentos da FUNCEF, considerando fatores relacionados à política econômica, que é balizada pela teoria econométrica.

Opinião do atuário:

Conforme projeções realizadas pela área específica da FUNCEF, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, estabelecida por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa premissa é imprescindível para fins de determinação da meta atuarial do Plano, necessitando de seu constante monitoramento e consequente reprocessamento dos estudos realizados, de forma que o retorno dos investimentos do Plano comportem esta variação, de forma mensal e acumulada, no intuito de minimizar os impactos decorrentes de eventual não atingimento.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 3,07

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,07

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,04

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O Crescimento Real de Salário esperado para o exercício de 2012 foi equivalente a 3,07% a.a., a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 4,04% a.a.. Esta taxa foi encontrada pela variação da folha de salários do grupo de participantes constantes das bases de 2011 a 2012, com salário diferente de zero, deduzido das rubricas judiciais, excluídos aqueles optantes pelo PFG em 2012, e utilizados os salários cuja variação se encontravam no intervalo de 1 média +- 1 desvio padrão, face à volatilidade das variações de um ano para outro.

Assim, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras.

Considerando o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006, esta deve ter a respectiva manifestação por escrito, sendo que está indicou para o NOVO PLANO 5,56% a.a.

De forma que, face a não convergência de taxas resultantes dos testes de aderência realizados, inclusive relativa à tendência no longo prazo, se será de crescimento ou de decréscimo comparativamente à atualmente adotada, manteve-se a hipótese atual, até que novos estudos e/ou aprimoramento da metodologia sejam realizados para tanto, a partir da continuidade ao acompanhamento de evolução deste evento neste exercício de 2013.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado, por se tratar de estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas, e por ter sido definida a partir de projeções realizadas em planilhas de cálculo, em formato Excel, onde resultados foram apurados em forma de valores e gráficos, que deram condições de se obter uma estimativa diversificada para essa premissa.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
Valor: 0,00
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O Crescimento Real dos Benefícios do Plano esperado para 2012 foi equivalente a 0%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 0%. Esta se deu de acordo com a variação dos valores apurados e utilizados para fins de Avaliação Atuarial de 2012 comparativamente a 2011. Face à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.
Justificativa da EFPC: O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo. Face à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.
Opinião do atuário: Entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado devido à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não resultando, assim, em Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros
Valor: 5,50
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,32
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Taxa Real Anual de Juros esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 5,50%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 6,32%, equivalente a taxa de rentabilidade do Plano líquida da inflação do período. A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido superior à Meta Atuarial do Plano de INPC + 5,5%.
Justificativa da EFPC: A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, com base na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, utilizando-se do software estatístico Statistical Analysis System SAS, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento, em especial na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores, e realização dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento nos anos subsequentes, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: GRUPO AMERICANA
Quantidade esperada no exercício seguinte: 37,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 23,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Entrada em Invalidez esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 70, ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (HUNTER) sobre os participantes expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 23. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a necessidade de revisão da Tábua então adotada pelo Plano (Hunter), já que se demonstrou a não aderência de referida hipótese, se tornando imperativo a sua substituição, e para tanto, alterou-se para a tábua Grupo Americana, que se mostrou aderente pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de novas aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização de testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: WINKLEVOSS
Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 11,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Mortalidade de Inválidos esperada para 2012 foi equivalente a 6 ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Winklevoss) sobre os assistidos inválidos expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 11. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da Tábua então adotada pelo Plano (Winklevoss), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 112,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 133,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Mortalidade Geral esperada para 2012 foi equivalente a 205, ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (AT-2000) sobre os participantes e assistidos, excluídos os assistidos inválidos, em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 133. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

A tábua de Mortalidade Geral adotada atualmente é a AT-2000 segregada por sexo, que apresenta sobrevivência superior àquela determinada pela Resolução CGPC nº 18/2006, qual seja, a AT-83, encontrando-se adequada assim a legislação vigente na data de encerramento do exercício.

De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

Benefícios

Benefício: BENEFÍCIO POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 154	Valor médio do benefício (R\$): 441,68
Idade média dos assistidos: 59	Custo do Ano (R\$): 128.378,00
	Custo do Ano (%): 0,03

Provisões Matemáticas	R\$13.230.627,61
Benefícios Concedidos	R\$12.216.101,33
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$12.216.101,33
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$12.216.101,33
Benefícios a Conceder	R\$1.014.526,28
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$1.014.526,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$2.630.528,66
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$808.001,19
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$808.001,19
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO	
Quantidade de benefícios concedidos: 2012	Valor médio do benefício (R\$): 331,19
Idade média dos assistidos: 56	Custo do Ano (R\$): 955.498.351,86
	Custo do Ano (%): 16,82

Provisões Matemáticas	R\$4.182.126.527,84
Benefícios Concedidos	R\$126.359.889,37
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$126.359.889,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$126.359.889,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$4.055.766.638,47
Contribuição Definida	R\$4.055.766.638,47
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$2.028.129.554,54
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$2.027.637.083,93
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 10.856,55
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$85.795,52
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$85.795,52
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$85.795,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$222.456,12
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$68.330,30
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$68.330,30
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 1109	Valor médio do benefício (R\$): 466,97
Idade média dos assistidos: 62	Custo do Ano (R\$): 390.366,63
	Custo do Ano (%): 0,09

Provisões Matemáticas	R\$69.868.757,40
Benefícios Concedidos	R\$66.783.827,01
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$66.783.827,01
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$66.783.827,01
Benefícios a Conceder	R\$3.084.930,39
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$3.084.930,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$7.998.804,99
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$2.456.937,30
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$2.456.937,30
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Consolidado do Grupo Custeio 1 – Novo Plano

Custo Normal do Ano (R\$)	956.027.953,04
Custo Normal do Ano (%)	16,94

Provisões Matemáticas	R\$4.265.311.708,37
Benefícios Concedidos	R\$205.359.817,71
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$205.359.817,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$126.359.889,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$78.999.928,34
Benefícios a Conceder	R\$4.059.951.890,66
Contribuição Definida	R\$4.055.766.638,47
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$2.028.129.554,54
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$2.027.637.083,93
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$4.185.252,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$10.851.789,77
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$3.333.268,79
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$3.333.268,79
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Patrimônio de Cobertura

Patrimônio de Cobertura: R\$4.272.046.473,14	Insuficiência de cobertura: R\$0,00
---	--

Fundos Previdenciais Atuariais

Finalidade	FUNDO DE REVISÃO DE BENEFÍCIOS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$313.888,17
Recursos utilizados no exercício	R\$18.278,90
Saldo	R\$1.035.735,41

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

Saldo	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes Ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	478.013.976,52		0,00		478.013.976,52		956.027.953,04
Contribuições previdenciárias	478.013.976,52	8,47	0,00	0,00	478.013.976,52	8,47	956.027.953,04
Normais	478.013.976,52	8,47	0,00	0,00	478.013.976,52	8,47	956.027.953,04
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2013

Parecer Atuarial do Grupo de Custeio

Evolução dos custos:

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do plano de benefícios NOVO PLANO, foram definidos os percentuais de contribuição para a patrocinadora e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial.

O custo total do plano, calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial, resultou em 16,94% da folha salarial, líquido de carregamento administrativo.

As contribuições foram estimadas da seguintes forma:

- Participantes: Benefícios Não Programáveis - 0,00%; Contribuição Programada - 8,47%;e Total da Contribuição do Participante - 8,47%;
- Patrocinadora: Benefícios Não Programáveis - 0,12%; Contribuição Programada - 8,35%;e Total da Contribuição da Patrocinadora - 8,47%.

O custo dos Benefícios Não Programáveis, de 0,12% da folha, conforme descrito nas Provisões Matemáticas, está subdividido em:

- 0,003% da folha, equivalente a R\$10.856,55, referente a Pecúlio por Morte;
- 0,087% da folha, equivalente a R\$390.366,63, referente a Pensão por Morte;
- 0,03% da folha, equivalente a R\$128.378,00, referente a Benefício por Invalidez.

A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos e assistidos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 1% da folha de benefícios, com contrapartida da patrocinadora e ainda 0,10% sobre o RGPB.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição da patrocinadora; reembolso da patrocinadora; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas apuradas em 2012 tiveram crescimento de 23,22% quando comparadas com os valores apresentados em 2011 atualizados pela meta atuarial de 12,04%. Esta variação se deve à evolução normal do Plano, onde são considerados vários fatores, dentre eles, principalmente, entrada de novos participantes, novas concessões de benefícios e reajuste de salários e benefícios.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Considerando que o resultado do plano de benefícios apresentou superávit, não há soluções para insuficiência de cobertura a apresentar.

Informações Consolidadas

Total das Reservas

Custo Normal do Ano	R\$956.027.953,04
Provisões Matemáticas	R\$4.265.311.708,37
Benefícios Concedidos	R\$205.359.817,71
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$205.359.817,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$126.359.889,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$78.999.928,34
Benefícios a Conceder	R\$4.059.951.890,66
Contribuição Definida	R\$4.055.766.638,47
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$2.028.129.554,54
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$2.027.637.083,93
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$4.185.252,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$10.851.789,77
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$3.333.268,79
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$3.333.268,79
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Resultado do Plano

Resultado do exercício	R\$6.734.764,77
Déficit Técnico	R\$0,00
Superávit Técnico	R\$6.734.764,77
Reserva de Contingência	R\$6.734.764,77
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em Valores
Total de recursos	478.013.976,52		0,00		478.013.976,52		956.027.953,04
Contribuições previdenciárias	478.013.976,52	8,47	0,00	0,00	478.013.976,52	8,47	956.027.953,04
Normais	478.013.976,52	8,47	0,00	0,00	478.013.976,52	8,47	956.027.953,04
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Parecer Atuarial do Plano

Qualidade da base cadastral:

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2012. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado:

O Plano de Benefícios NOVO PLANO gerou Superávit Técnico acumulado no valor de R\$6.734.764,77, posicionado em 31/12/2012, tendo sido influenciado pela performance dos investimentos, que atingiu o percentual de 12,91%, sendo 0,87% maior do que a meta atuarial de 12,04% e redução do contencioso jurídico.

A reversão do fundo administrativo do Plano de Gestão Administrativa para o plano de benefícios Novo Plano, ocorrida no balancete de setembro de 2012, mediante devolução de recursos no montante de R\$4.349.000,00, por caracterizar-se como despesa administrativa, conforme aprovação da Diretoria Executiva registrada na Resolução/Ata Nº 190/1094 de 30/10/2012, teve como objetivo a reversão da provisão matemática a constituir registrada na avaliação atuarial de 2011, que, por sua vez, eliminou o déficit técnico apurado naquela avaliação.

Dessa forma, ficou dispensada a aplicação da contribuição extraordinária recomendada na Demonstração Atuarial de 31/12/2011, visto que o resultado do plano se mostrou superavitário ao longo do exercício de 2012.

Natureza do resultado:

A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit:

Tendo em vista que o resultado do plano apresentou superávit nesta avaliação atuarial, não há soluções para equacionamento de déficit a ser apresentadas.

Adequação dos métodos de financiamento:

Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2011.

Outros fatos relevantes:

As premissas e hipóteses definidas nesta DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Tais estudos são elaborados visando sempre o seu aprimoramento, tendo como pilar a boa prática atuarial, que indica a utilização de técnicas e metodologias tecnicamente defensáveis e usualmente adotadas no mercado, e que melhor possam auxiliar na definição das respectivas taxas e parâmetros.

Com este pressuposto, a atividade de estudo da aderência das hipóteses serão aprofundadas pela Coordenação de Atuária e Planejamento Previdenciário CAPREV neste exercício de 2013, de forma que sejam realizadas análises que busquem nos trazer o aperfeiçoamento das técnicas atualmente adotadas, visando o cumprimento das obrigações existentes no plano de benefícios no curto, médio e longo prazo.

Ademais, necessário informar que os estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais realizados no final do ano de 2012 e início de 2013, realizados tanto no âmbito da entidade quanto por consultorias atuariais externas, quais sejam Deloitte Touche Tohmatsu e Rodarte, forneceram informações que ampararam a decisão de alterar duas premissas para a avaliação atuarial de 31/12/2012, conforme segue:

Tábua de Entrada em Invalidez:

- Avaliação atuarial de 31/12/2011 = Hunter;
- Avaliação atuarial de 31/12/2012 = Grupo Americana.

As demais premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2011 foram mantidas para 2012. No valor informado no campo “Custo Normal do Ano” está contemplada a parcela destinada à cobertura dos benefícios não programáveis.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média foi de 8,89%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado, bem como da escolha dos percentuais a serem praticados pelos participantes e o limite estabelecido em regulamento.

Outras informações sobre o plano de benefícios, tais como elegibilidades, manutenção, reajuste e forma de cálculo, poderão ser obtidas no respectivo regulamento.

Em conformidade com estudos de ALM realizados para o horizonte de 30 anos, utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF para o quinquênio 2013-2017, o NOVO PLANO, possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários classificados na categoria de títulos mantido até o vencimento, ressalvada eventual necessidade de liquidez oriunda de eventos extraordinários, do passivo previdenciário ou contingencial, não contemplados no estudo ALM, de acordo com PA GEMAC 010/12, de 20 de dezembro de 2012.

Demonstração Atuarial – REB

Características dos Benefícios

Benefício: ABONO ANUAL
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: O VALOR DESTES BENEFÍCIO CORRESPONDE AO VALOR DA RENDA VITALÍCIA, BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO OU PENSÃO DO MÊS DE DEZEMBRO.

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: $BENEFÍCIO = \text{SALDO TOTAL DE CONTA DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL}$.

Benefício: PECÚLIO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO
Nível Básico do Benefício: O VALOR DO BENEFÍCIO, DEVIDO AOS DEPENDENTES DO PARTICIPANTE QUE FALECE EM ATIVIDADE, CORRESPONDERÁ A 2 (DUAS) VEZES O VALOR DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO - SRB E, PARA OS DEPENDENTES DE PARTICIPANTES QUE VIER A FALECE EM GOZO DE BENEFÍCIO, CORRESPONDERÁ A 2 (DUAS) VEZES O VALOR DA RENDA VITALÍCIA OU PENSÃO, OBSERVADO O VALOR MÍNIMO DEFINIDO ATUARIALMENTE. O VALOR SERÁ RATEADO EM PARTES IGUAIS ENTRE OS DEPENDENTES HABILITADOS.

Benefício: PENSÃO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

O VALOR DO BENEFÍCIO CORRESPONDERÁ, NA DATA DE INÍCIO, AO MAIOR VALOR OBTIDO POR UM DOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

- A) SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO (SRB) MENOS BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO;
- B) SALDO DE CONTA DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL;
- C) SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO VEZES 10% (DEZ POR) CENTO.

O BENEFÍCIO, DECORRENTE DO ÓBITO DE PARTICIPANTE FALECIDO EM GOZO DE BENEFÍCIO, CORRESPONDERÁ A 80% (OITENTA POR CENTO) DA RENDA VITALÍCIA DO PARTICIPANTE NA DATA DO ÓBITO.

Benefício: PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O VALOR DO BENEFÍCIO CORRESPONDERÁ AO VALOR DO SALDO DE CONTA DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL.

O VALOR DO BENEFÍCIO DE PENSÃO, DECORRENTE DE FALECIMENTO DO PARTICIPANTE LICENCIADO EM GOZO DE BENEFÍCIO, CORRESPONDERÁ A 80% (OITENTA POR CENTO) DO VALOR DO BENEFÍCIO.

Benefício: RENDA ANTECIPADA

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

A RENDA ANTECIPADA É O BENEFÍCIO DE PAGAMENTO ÚNICO E DE CARATER FACULTATIVO, REPRESENTADO PELA RETIRADA, EM ESPÉCIE, DE ATÉ 10% (DEZ POR CENTO) DO VALOR TOTAL DO SALDO DE CONTA NECESSÁRIO À COBERTURA DOS BENEFÍCIOS DE RENDA VITALÍCIA OU BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO.

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO

Nível Básico do Benefício:

O VALOR CORRESPONDERÁ AO MAIOR VALOR, CALCULADO POR UM DOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

- A) SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO(SRB) MENOS O BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO;
- B) SALDO DA CONTA DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL;
- C) SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO(SRB) VEZES 10% (DEZ POR CENTO).

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR APOS. POR INVALIDEZ DO PARTICIPANTE LICENCIADO

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O VALOR BENEFÍCIO É CALCULADO COM BASE NO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE, NA DATA DE AQUISIÇÃO DO BENEFÍCIO, DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL.

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

O VALOR DO BENEFÍCIO CORRESPONDERÁ AO VALOR DO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE NA DATA DA AQUISIÇÃO DO BENEFÍCIO DIVIDIDO PELO FATOR ATUARIAL.

Demonstrativo da Avaliação Atuarial

Grupo de Custeio: 1 – REB

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
00.360.305/0001-04	CEF MATRIZ
00.436.923/0001-90	FUNCEF

Participantes Ativos: 8647

Folha de Salário de R\$46.432.984,00

Hipóteses Atuariais

Hipótese: Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do RGPS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do salário ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, que é balizada pela teoria econométrica, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e cônjuge 4 (quatro) anos mais jovem.

Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,75

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,80

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Composição familiar esperada para 2012 foi equivalente a 75%, o que significa que do total de participantes ativos em novembro de 2011, 75% terão um dependente vitalício no momento da aposentadoria, sendo o percentual encontrado foi de 80%. Tal valor foi apurado a partir da verificação da quantidade de dependentes vitalícios daquelas aposentadorias concedidas no exercício de 2012.

De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da hipótese então adotada pelo Plano (75%), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados.

De forma que, a composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da hipótese aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de aposentadorias com dependentes vitalícios e ou temporários, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa hipótese, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor: Experiência FUNCEF REB 2012
Quantidade esperada no exercício seguinte: 132,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 146,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A rotatividade esperada para 2012 foi de 463, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Experiência da FUNCEF) sobre os participantes ativos expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 146. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a necessidade de revisão da Tábua então adotada pelo Plano (Experiência da FUNCEF), já que se demonstrou a não aderência de referida hipótese, se tornando imperativo a sua substituição, e para tanto, alterou-se para a tábua Experiência da FUNCEF desagregada em 58% (Experiência FUNCEF REB 2012), que se mostrou aderente pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de desligamentos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de desligamentos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor: INPC (IBGE)
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,03
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,20
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 4,53%, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o INPC projetado para o médio prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir da apuração do INPC/IBGE efetivo em 2012. A divergência está relacionada à política econômica e ao cenário de inflação atual, comparativamente ao projetado para o longo prazo, representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete as projeções de INPC/IBGE projetado para o médio prazo elaborado pela área de investimentos da FUNCEF, considerando fatores relacionados à política econômica, que é balizada pela teoria econométrica.

Opinião do atuário:

Conforme projeções realizadas pela área específica da FUNCEF, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, estabelecida por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa premissa é imprescindível para fins de determinação da meta atuarial do Plano, necessitando de seu constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos estudos realizados, de forma que o retorno dos investimentos do Plano comportem esta variação, de forma mensal e acumulada, no intuito de minimizar os impactos decorrentes de eventual não atingimento.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 3,07

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,07

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,62

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O Crescimento Real de Salário esperado para o exercício de 2012 foi equivalente a 3,07% a.a., a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 6,62% a.a.. Esta taxa foi encontrada pela variação da folha de salários do grupo de participantes constantes das bases de 2011 a 2012, com salário diferente de zero, deduzido das rubricas judiciais, excluídos aqueles optantes pelo PFG em 2012, e utilizados os salários cuja variação se encontravam no intervalo de 1 média +- 1 desvio padrão, face à volatilidade das variações de um ano para outro.

Assim, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras.

Considerando o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006, esta deve ter a respectiva manifestação por escrito, sendo que está indicou para o Plano REB 5,56% a.a.

De forma que, face a não convergência de taxas resultantes dos testes de aderência realizados, inclusive relativa à tendência no longo prazo, se será de crescimento ou de decréscimo comparativamente à atualmente adotada, manteve-se a hipótese atual, até que novos estudos e/ou aprimoramento da metodologia sejam realizados para tanto, a partir da continuidade ao acompanhamento de evolução deste evento neste exercício de 2013.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado, por se tratar de estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas, e por ter sido definida a partir de projeções realizadas em planilhas de cálculo, em formato Excel, onde resultados foram apurados em forma de valores e gráficos, que deram condições de se obter uma estimativa diversificada para essa premissa.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos testes de aderência realizados, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS**Valor:** 0,00**Quantidade esperada no exercício seguinte:** 0,00**Quantidade ocorrida no exercício encerrado:** 0,00**Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:**

O Crescimento Real dos Benefícios do Plano esperado para 2012 foi equivalente a 0%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 0%. Esta se deu de acordo com a variação dos valores apurados e utilizados para fins de Avaliação Atuarial de 2012 comparativamente a 2011.

Face à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios do RGPS.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo. Face à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.

Opinião do atuário:

Entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado devido à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não resultando, assim, em Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros**Valor:** 5,50**Quantidade esperada no exercício seguinte:** 5,50**Quantidade ocorrida no exercício encerrado:** 4,80**Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:**

A Taxa Real Anual de Juros esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 5,50%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 4,80%, equivalente a taxa de rentabilidade do Plano líquida da inflação do período. A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à Meta Atuarial do Plano de INPC + 5,5%, em decorrência, em especial, do cenário econômico do ano de 2012.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, com base na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores.

Destaca-se que o plano REB possui Fundo Previdencial para Ajuste da Taxa de Juros, com vistas a sua redução no longo prazo, em obediência ao cenário macroeconômico brasileiro, e ao advento da Resolução CNPC nº 9/2012, que estabelece decréscimo gradativo na taxa máxima de juros permitida aos Planos.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, utilizando-se do software estatístico Statistical Analysis System SAS, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento, em especial na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores, e realização dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento nos anos subsequentes, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: GRUPO AMERICANA

Quantidade esperada no exercício seguinte: 13,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Entrada em Invalidez esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 10, ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (HUNTER) sobre os participantes expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 8. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a necessidade de revisão da Tábua então adotada pelo Plano (Hunter), já que se demonstrou a não aderência de referida hipótese, se tornando imperativo a sua substituição, e para tanto, alterou-se para a tábua Grupo Americana, que se mostrou aderente pelos estudos realizados.

De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de novas aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de novas aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização de testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: WINKLEVOSS
Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Mortalidade de Inválidos esperada para 2012 foi equivalente a 1, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Winklevoss) sobre os assistidos inválidos expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 5. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da Tábua então adotada pelo Plano (Winklevoss), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral
Valor: AT 2000
Quantidade esperada no exercício seguinte: 36,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 10,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Mortalidade Geral esperada para 2012 foi equivalente a 34, ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (AT-2000 segregada por sexo) sobre os participantes e assistidos, excluídos os assistidos inválidos, expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 10. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: A tábua de Mortalidade Geral adotada atualmente é a AT-2000 segregada por sexo, que apresenta sobrevida superior àquela determinada pela Resolução CGPC nº 18/2006, qual seja, a AT-83, encontrando-se adequada assim a legislação vigente na data de encerramento do exercício. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

Benefícios**Benefício: ABONO ANUAL**

Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PECÚLIO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 175,50
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$495,83
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$495,83
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$495,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$1.965,59
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$734,88
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$734,88
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 303	Valor médio do benefício (R\$): 1.356,20
Idade média dos assistidos: 61	Custo do Ano (R\$): 3.906,42
	Custo do Ano (%): 0,01

Provisões Matemáticas	R\$54.611.717,30
Benefícios Concedidos	R\$54.600.680,70
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$54.600.680,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$54.600.680,70
Benefícios a Conceder	R\$11.036,60
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$11.036,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$43.752,22
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$16.357,81
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$16.357,81
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PENSÃO POR MORTE DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: RENDA ANTECIPADA	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 64	Valor médio do benefício (R\$): 1.259,41
Idade média dos assistidos: 55	Custo do Ano (R\$): 1.310,62
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$13.809.917,18
Benefícios Concedidos	R\$13.806.214,35
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$13.806.214,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$13.806.214,35
Benefícios a Conceder	R\$3.702,83
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$3.702,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$14.679,05
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$5.488,11
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$5.488,11
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR APOS. POR INVALIDEZ DO PARTICIPANTE LICENCIADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: RENDA VITALÍCIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	
Quantidade de benefícios concedidos: 266	Valor médio do benefício (R\$): 3.106,30
Idade média dos assistidos: 69	Custo do Ano (R\$): 72.781.355,94
	Custo do Ano (%): 12,05

Provisões Matemáticas	R\$895.621.082,76
Benefícios Concedidos	R\$137.089.294,81
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$137.089.294,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$137.089.294,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$758.531.787,95
Contribuição Definida	R\$758.531.787,95
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$387.851.319,84
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$370.680.468,11
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Consolidado do Grupo Custeio 1 – REB

Custo Normal do Ano (R\$)	72.786.748,48
Custo Normal do Ano (%)	12,06

Provisões Matemáticas	R\$964.043.213,07
Benefícios Concedidos	R\$205.496.189,86
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$205.496.189,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$137.089.294,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$68.406.895,05
Benefícios a Conceder	R\$758.547.023,21
Contribuição Definida	R\$758.531.787,95
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$387.851.319,84
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$370.680.468,11
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$15.235,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$60.396,86
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$22.580,80
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$22.580,80
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Patrimônio de Cobertura

Patrimônio de Cobertura: R\$1.014.696.286,07	Insuficiência de cobertura: R\$0,00
---	--

Fundos Previdenciais Atuariais

Finalidade	Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura
Fonte de custeio	Valores não resgatáveis
Recursos recebidos no exercício	R\$2.993.994,54
Recursos utilizados no exercício	R\$310.148,45
Saldo	R\$9.265.438,15

Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$20.415.569,02
Recursos utilizados no exercício	R\$1.770.479,02
Saldo	R\$27.230.468,82

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

Saldo	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes Ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	36.393.374,24		0,00		36.393.374,24		72.786.748,48
Contribuições previdenciárias	36.393.374,24	6,03	0,00	0,00	36.393.374,24	6,03	72.786.748,48
Normais	36.393.374,24	6,03	0,00	0,00	36.393.374,24	6,03	72.786.748,48
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2013

Parecer Atuarial do Grupo de Custeio

Evolução dos custos:

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do plano de benefícios REB, foram definidos os percentuais de contribuição para a patrocinadora e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial.

O custo total do plano, calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial, resultou em 12,06% da folha salarial, líquido de carregamento administrativo.

As contribuições foram estimadas da seguinte forma:

- Participantes: Benefícios Não Programáveis - 0,006%; Contribuição Programada - 6,024%; e Total da Contribuição do Participante - 6,03%;
- Patrocinadora: Benefícios Não Programáveis - 0,006%; Contribuição Programada - 6,024%; e Total da Contribuição da Patrocinadora - 6,03%.

Do custo dos Benefícios Não Programáveis, de 0,012% da folha, conforme consta das Provisões Matemáticas, este está subdividido em:

- 0,0004% da folha, equivalente a R\$175,50, referente a Pecúlio por Morte;
- 0,0086% da folha, equivalente a R\$3.906,42, referente a Pensão por Morte;
- 0,0030% da folha, equivalente a R\$1.310,62, referente a Renda Vitalícia por Invalidez.

A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos e assistidos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 2% da folha de benefícios, sem contrapartida da patrocinadora e ainda 0,10% sobre o RGPB.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição das patrocinadoras; reembolso das patrocinadoras; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas apuradas em 2012 tiveram crescimento de 5,42% quando comparadas com os valores apresentados em 2011 atualizados pela meta atuarial de 12,04%. Esta variação se deve à evolução normal do Plano, onde são considerados vários fatores, dentre eles, principalmente, entrada de novos participantes e reajuste de salários e benefícios.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais a que um Plano se submete são aqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses anualmente e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Considerando que o resultado do plano de benefícios apresentou superávit, não há soluções para insuficiência de cobertura a apresentar.

Informações Consolidadas

Total das Reservas

Custo Normal do Ano	R\$72.786.748,48
Provisões Matemáticas	R\$964.043.213,07
Benefícios Concedidos	R\$205.496.189,86
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$205.496.189,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$137.089.294,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$68.406.895,05
Benefícios a Conceder	R\$758.547.023,21
Contribuição Definida	R\$758.531.787,95
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$387.851.319,84
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$370.680.468,11
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$15.235,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$60.396,86
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$22.580,80
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$22.580,80
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Resultado do Plano

Resultado do exercício	-R\$25.693.175,33
Déficit Técnico	R\$0,00
Superávit Técnico	R\$50.653.073,00
Reserva de Contingência	R\$50.653.073,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	36.393.374,24		0,00		36.393.374,24		72.786.748,48
Contribuições previdenciárias	36.393.374,24	6,03	0,00	0,00	36.393.374,24	6,03	72.786.748,48
Normais	36.393.374,24	6,03	0,00	0,00	36.393.374,24	6,03	72.786.748,48
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Parecer Atuarial do Plano

Qualidade da base cadastral:

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2012. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos participantes ativos empregados da CAIXA são fornecidos pela àquela patrocinadora, e os relativos aos participantes ativos empregados da FUNCEF, autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado:

O Plano de Benefícios REB gerou Superávit Técnico acumulado no valor de R\$50.653.072,99, posicionado em 31/12/2012, tendo uma redução de R\$25.693.175,33, quando comparado com o resultado de 2011. Tal redução foi influenciada pelas perdas atuariais e pela performance dos investimentos inferior a meta atuarial.

Natureza do resultado:

A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit:

Tendo em vista que o resultado do plano apresentou superávit nesta avaliação atuarial, não há soluções para equacionamento de déficit a ser apresentadas.

Adequação dos métodos de financiamento:

Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2011.

Outros fatos relevantes:

As premissas e hipóteses definidas nesta DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Tais estudos são elaborados visando sempre o seu aprimoramento, tendo como pilar a boa prática atuarial, que indica a utilização de técnicas e metodologias tecnicamente defensáveis e usualmente adotadas no mercado, e que melhor possam auxiliar na definição das respectivas taxas e parâmetros.

Com este pressuposto, a atividade de estudo da aderência das hipóteses serão aprofundadas pela Coordenação de Atuária e Planejamento Previdenciário CAPREV neste exercício de 2013, de forma que sejam realizadas análises que busquem nos trazer o aperfeiçoamento das técnicas atualmente adotadas, visando o cumprimento das obrigações existentes no plano de benefícios no curto, médio e longo prazo.

Ademais, necessário informar que os estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais realizados no final do ano de 2012 e início de 2013, realizados tanto no âmbito da entidade quanto por consultorias atuariais externas, quais sejam Deloitte Touche Tohmatsu e Rodarte, forneceram informações que ampararam a decisão de alterar duas premissas para a avaliação atuarial de 31/12/2012, conforme segue:

Tábua de Entrada em Invalidez:

- Avaliação atuarial de 31/12/2011 = Hunter;
- Avaliação atuarial de 1/12/2012 = Grupo Americana.

Tábua de Rotatividade:

- Avaliação atuarial de 31/12/2011 = Experiência FUNCEF;
- Avaliação atuarial de 31/12/2012 = Experiência FUNCEF REB 2012.

As demais premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2011 foram mantidas para 2012. No valor informado no campo “Custo Normal do Ano” está contemplada a parcela destinada à cobertura dos benefícios não programáveis.

As contribuições das patrocinadoras serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 6,14%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado, bem como da escolha dos percentuais a serem praticados pelos participantes e o limite estabelecido em regulamento.

Outras informações sobre o plano de benefícios, tais como elegibilidades, manutenção, reajuste e forma de cálculo, poderão ser obtidas no respectivo regulamento.

Em conformidade com estudos de ALM realizados para o horizonte de 30 anos, utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF para o quinquênio 2013-2017, o Plano REB, possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários classificados na categoria de títulos mantido até o vencimento, ressalvada eventual necessidade de liquidez oriunda de eventos extraordinários, do passivo previdenciário ou contingencial, não contemplados no estudo ALM, de acordo com PA GEMAC 010/12, de 20 de dezembro de 2012.

Demonstração Atuarial – Reg/Replan

Características dos Benefícios

Benefício: ABONO ANUAL - SALDADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: O VALOR DO ABONO ANUAL SERÁ CALCULADO PROPORCIONALMENTE AO NÚMERO DE MESES DE PERCEPÇÃO DO BENEFÍCIO NO EXERCÍCIO, COMPUTANDO-SE O MÊS INTEGRAL QUANDO O NÚMERO DE DIAS FOR MAIOR QUE 14 (QUARTOZE).

Benefício: AUTOPATROCÍNIO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: DA PERDA PARCIAL DA REMUNERAÇÃO O PARTICIPANTE PODERÁ OPTAR PELO AUTOPATROCÍNIO RESPONSABILIZANDO-SE PELO PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE E DO PATROCINADOR. QUANDO A PERDA DA REMUNERAÇÃO INCIDIR SOBRE O ADICIONAL NOTURNO, ADICIONAL DE INSALUBRIDADE OU À PARCELA DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA OU CARGO COMISSIONADO, SOMENTE SERÁ FACULTADO ESSE DIREITO SE O PARTICIPANTE CONTRIBUI ININTERRUPTAMENTE NOS 180 (CENTO E OITENTA) DIAS ANTERIORES À DATA DO EVENTO QUE DEU A CAUSA À PERDA DE REMUNERAÇÃO. DA PERDA TOTAL DE REMUNERAÇÃO O PARTICIPANTE PODERÁ OPTAR PELO AUTOPATROCÍNIO RESPONSABILIZANDO-SE PELO RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE E DO PATROCINADOS CALCULADAS SOBRE O VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MENSAL DA ÉPOCA EM QUE OCORREU O EVENTO. EM CASO DE PAGAMENTO COM ATRASO, DEVERÁ INCIDIR A TAXA DE JUROS DE 6% (SEIS POR CENTO) AO ANO, COM CAPITALIZAÇÃO MENSAL E ATUALIZAÇÃO PELO INPC/IBGE.

Benefício: AUXÍLIO FUNERAL
Benefício Programado: NÃO
Regime: REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:
Nível Básico do Benefício: BENEFÍCIO PAGO EM PARCELA ÚNICA AO BENEFICIÁRIO DO PARTICIPANTE OU DO ASSISTIDO EM RAZÃO DO SEU ÓBITO. NO CASO DE ÓBITO DO ASSISTIDO, CORRESPONDERÁ A DUAS VEZES O SOMATÓRIO DA SUPLEMENTAÇÃO E BENEFÍCIO DO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA. NO CASO DE ÓBITO DE PARTICIPANTE OU AUTOPATROCINADO, CORRESPONDERÁ A UMA VEZ O SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO NA DATA DO ÓBITO. NO CASO DE OPÇÃO PELO BPD, CORRESPONDERÁ A UMA VEZ O VALOR DEFINIDO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA.

Benefício: BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: VALOR DESTE BENEFÍCIO SERÁ CALCULADO NA FORMA DO DISPOSTO NO ARTIGO 84, CONSIDERANDO O SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO POSICIONADO EM 31/08/2006. O VALOR DEVIDO AO BENEFICIÁRIO CORRESPONDERÁ A 80% DO BENEFÍCIO SALDÃO, ATUALIZADO CONFORME O § 5º, INDEPENDENTEMENTE DA DATA DO EVENTO.

Benefício: BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: O VALOR DESTE BENEFÍCIO SERÁ CALCULADO NA FORMA DO DISPOSTO NO ARTIGO 84, CONSIDERANDO O SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO POSICIONADO EM 31/08/2006. O VALOR ENCONTRADO COM APLICAÇÃO DA FÓRMULA NÃO PODERÁ SER INFERIOR AO BENEFÍCIO DETERMINADO PELA RESERVA DE POUPANÇA, SEM QUALQUER TIPO DE CARÊNCIA. O BENEFÍCIO CESSARÁ QUANDO O PAGAMENTO FOR EXTINTO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA.

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: BENEFÍCIO CALCULADO PELA REVISÃO DO BENEFÍCIO SALDADO, MEDIANTE A MANUTENÇÃO DA EQUIVALÊNCIA ATUARIAL ENTRE O COMPROMISSO EXISTENTE NO SALDAMENTO E AQUELE REFERENTE AO BENEFÍCIO REQUERIDO. CONSISTE NA RAZÃO ENTRE A RESERVA MATEMÁTICA DO BENEFÍCIO SALDADO E O FATOR ATUARIAL NA DATA DA CONCESSÃO. O VALOR DESTE BENEFÍCIO NÃO PODERÁ SER INFERIOR AO BENEFÍCIO DETERMINADO PELA RESERVA DE POUPANÇA.

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: O VALOR DESTE BENEFÍCIO SERÁ CALCULADO NA FORMA DO DISPOSTO NO ARTIGO 84, CONSIDERANDO O SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO POSICIONANDO EM 31/08/2006. O VALOR ENCONTRADO COM A APLICAÇÃO DA FÓRMULA NÃO PODERÁ SER INFERIOR AO BENEFÍCIO DETERMINADO PELA RESERVA DE POUPANÇA.

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA SERÁ DEVIDO A PARTIR DA DATA DE ENTRADA DO REQUERIMENTO NA FUNCEF E SERÁ FIXADO ATUARIALMENTE COM BASE NA RESERVA MATEMÁTICA PROPORCIONAL AO PERÍODO DE VINCULAÇÃO, CALCULADA NA DATA DE OPÇÃO, OU RESERVA DE POUPANÇA, SE MAIOR.

Benefício: BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: QUANDO DA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA, O PARTICIPANTE PODERÁ OPTAR PELA ANTECIPAÇÃO DO EQUIVALENTE A ATÉ 10% (DEZ POR CENTO) DE SUA RESERVA MATEMÁTICA, COM A REDUÇÃO PROPORCIONAL DO BENEFÍCIO SALDADO.

Benefício: PECÚLIO POR MORTE - SALDADO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO ÚNICO, PAGO AOS BENEFICIÁRIOS DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS. EM CASO DE MORTE DE PARTICIPANTE, O VALOR SERÁ O EQUIVALENTE AO BENEFÍCIO SALDADO, NA DATA DO ÓBITO. EM CASO DE MORTE DE ASSISTIDO, CORRESPONDERÁ A 2,5 (DUAS VEZES E MEIA) O VALOR DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA, ACRESCIDO DO VALOR DO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO, PERCEBIDOS PELO ASSISTIDO, NO MÊS DO ÓBITO.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DO PARTICIPANTE NO MÊS DE INÍCIO DO BENEFÍCIO E O VALOR DO BENEFÍCIO CONCEDIDO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA, SERÁ CONCEDIDA DESDE QUE ESTE TIPO DE APOSENTADORIA SEJA HOMOLOGADO POR ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DO PARTICIPANTE NO MÊS DE INÍCIO DO BENEFÍCIO E O VALOR DO BENEFÍCIO CONCEDIDO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA. SERÁ CONCEDIDA DESDE QUE ESTE TIPO DE APOSENTADORIA SEJA HOMOLOGADO POR ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DO PARTICIPANTE NO MÊS DE INÍCIO DO BENEFÍCIO, E O VALOR DO BENEFÍCIO CONCEDIDO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA. SERÁ ADOTADO O PERCENTUAL DE BENEFÍCIO IGUAL A 100, SEM QUALQUER TIPO DE CARÊNCIA. O VALOR MÁXIMO DO BENEFÍCIO ESTÁ LIMITADO AO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO VIGENTE NA DATA DE SUA AQUISIÇÃO.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA CORRESPONDENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DO PARTICIPANTE NO MÊS DE INÍCIO DO BENEFÍCIO E O VALOR DO BENEFÍCIO CONCEDIDO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CONSISTIRÁ EM UM BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA PAGO AOS PENSIONISTAS DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS. EM CASO DE MORTE DE PARTICIPANTE, 80% (OITENTA POR CENTO) DO VALOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO, NA DATA DO ÓBITO. EM CASO DE MORTE DE ASSISTIDO, 80% (OITENTA POR CENTO) DA SOMA DOS VALORES DO BENEFÍCIO PAGO AO ASSISTIDO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA E DA SUPLEMENTAÇÃO, NA DATA DO ÓBITO. O RATEIO PARA OS BENEFICIÁRIOS ACOMPANHARÁ A MESMA PROPORCIONALIDADE ADOTADA PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA. O PAGAMENTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE CESSARÁ QUANDO O PAGAMENTO FOR EXTINTO OU SUSPENSO PELO ÓRGÃO OFICIAL DE PREVIDÊNCIA.

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: CORRESPONDE AO VALOR DA SUPLEMENTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO E, NO ANO DE INÍCIO DO BENEFÍCIO, A 1/12 (UM DOZE AVOS) DO VALOR DE SUPLEMENTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO, POR MÊS DE PERCEPÇÃO DE BENEFÍCIO OU FRAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 15 (QUINZE) DIAS.

Demonstrativo da Avaliação Atuarial

Grupo de Custeio: 1 - Não Saldado

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
00.360.305/0001-04	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Participantes Ativos: 3094

Folha de Salário de R\$19.053.335,64

Hipóteses Atuariais

Hipótese: Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do RGPS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do salário ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subseqüentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência deveu-se a fatores relacionados a política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, que é balizada pela teoria econométrica, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e cônjuge 4 (quatro) anos mais jovem.

Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,75

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,87

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Composição familiar esperada para 2012 foi equivalente a 75%, o que significa que do total de participantes ativos em novembro de 2011, 75% terão um dependente vitalício no momento da aposentadoria, sendo o percentual encontrado foi de 87%. Tal valor foi apurado a partir da verificação da quantidade de dependentes vitalícios daquelas aposentadorias concedidas no exercício de 2012.

De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da hipótese então adotada pelo Plano (75%), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados.

De forma que, a composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da hipótese aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de aposentadorias com dependentes vitalícios e ou temporários, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa hipótese, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor: 0%
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 7,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A rotatividade esperada para 2012 foi de 0, sendo a quantidade de eventos encontrada de 7, equivalente a 0,023% da população, ou seja, com tendência de aproximação do ocorrido com a hipótese adotada. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da taxa então adotada de 0%, já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados. De forma que, a taxa utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de desligamentos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de desligamentos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa taxa, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor: INPC (IBGE)
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,03
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,20
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 4,53%, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o INPC projetado para o médio prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir da apuração do INPC/IBGE efetivo em 2012. A divergência está relacionada a política econômica e ao cenário de inflação atual, comparativamente ao projetado para o longo prazo, representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete as projeções de INPC/IBGE projetado para o médio prazo elaborado pela área de investimentos da FUNCEF, considerando fatores relacionados à política econômica, que é balizada pela teoria econométrica.

Opinião do atuário:

Conforme projeções realizadas pela área específica da FUNCEF, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, estabelecida por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa premissa é imprescindível para fins de determinação da meta atuarial do Plano, necessitando de seu constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos estudos realizados, de forma que o retorno dos investimentos do Plano comportem esta variação, de forma mensal e acumulada, no intuito de minimizar os impactos decorrentes de eventual não atingimento.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 3,58

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,58

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,53

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O Crescimento Real de Salário esperado para o exercício de 2012 foi equivalente a 3,58% a.a., hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 2,53% a.a.. Esta taxa foi encontrada pela variação da folha de salários do grupo de participantes constantes das bases de 2011 a 2012, com salário diferente de zero, deduzido as rubricas judiciais, excluídos aqueles optantes pelo PFG em 2012, e utilizados os salários cuja variação se encontravam no intervalo de 1 média +- 1 desvio padrão, face à volatilidade das variações de um ano para outro.

Assim, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade.

Justificativa da EFPC:

O percentual utilizado tende a refletir a política de recursos humanos de longo prazo no que diz respeito ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras.

Considerando o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006, esta deve ter a respectiva manifestação por escrito, sendo que está indicou para REG/REPLAN Modalidade Não Saldada 3,65% a.a.

De forma que, face a não convergência de taxas resultantes dos testes de aderência realizados, inclusive relativa à tendência no longo prazo, se será de crescimento ou de decréscimo comparativamente à atualmente adotada, manteve-se a hipótese atual, até que novos estudos e/ou aprimoramento da metodologia sejam realizados para tanto, a partir da continuidade ao acompanhamento de evolução deste evento no exercício de 2013.

Opinião do atuário:

Conforme recomendação da patrocinadora e estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado, por se tratar de estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas, e por ter sido definida a partir de projeções realizadas em planilhas de cálculo, em formato Excell, onde resultados foram apurados em forma de valores e gráficos, que deram condições de se obter uma estimativa diversificada para essa premissa.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos testes de aderência realizados, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
Valor: 0,00
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O Crescimento Real do Maior Salário de Benefícios do INSS esperado para 2012 foi equivalente a 0%, hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 0%. Esta se deu de acordo com a variação dos valores apurados e utilizados para fins de Avaliação Atuarial de 2012 comparativamente a 2011. Face à forma de reajuste do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.
Justificativa da EFPC: O percentual utilizado tende a refletir o aumento médio dos salários de benefícios pagos pelo INSS ao longo do tempo. Face à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não há Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.
Opinião do atuário: Entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado devido à forma de reajuste dos benefícios do INSS, qual seja, pela variação do INPC/IBGE, e considerando que o valor desta premissa é apurado também pelo teto de contribuição do INSS, que recebe o mesmo tipo de reajuste, não resultando, assim, em Crescimento Real nos Benefícios no RGPS.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
Valor: 1,00
Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,24
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O Crescimento Real dos Benefícios do Plano esperado para 2012 foi equivalente a 1,00%, hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 2,24%. Esta se deu de acordo com a variação da folha de benefícios do grupo de assistidos que se encontravam concomitantemente nas bases de 2011 e 2012, descontado a inflação do período. Face à forma de reajuste dos benefícios, a variação pode ter sido decorrente da política de recursos humanos da Patrocinadora, e que podem não representar o cenário prospectivo. Assim, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência.
Justificativa da EFPC: O percentual utilizado tende a refletir o impacto nas suplementações dos assistidos da política de recursos humanos de longo prazo atribuída ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras. Os estudos de aderência realizados não demonstraram uma tendência única para esta hipóteses, de forma que, face a não convergência de taxas, manteve-se a hipótese adotada de 1% a.a., até que novos estudos e/ou aprimoramento da metodologia sejam realizados para tanto, a partir da continuidade ao acompanhamento de evolução deste evento neste exercício de 2013.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a manutenção do percentual aqui informado por se tratar de estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nas respectivas taxas são esperadas e o cenário retrospectivo apresentado em tais estudos podem não se mostrar adequado ou não representativo do cenário prospectivo da patrocinadora.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações nas suplementação dos assistidos decorrentes da política de recursos humanos da patrocinadora, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento dos dados nos anos subsequentes, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 5,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Taxa Real Anual de Juros esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 5,50%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 3,00%, equivalente a taxa de rentabilidade do Plano líquida da inflação do período. A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à Meta Atuarial do Plano de INPC + 5,5%, em decorrência, em especial, do cenário econômico do ano de 2012.

Justificativa da EFPC:

A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, com base na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores.

Destaca-se que o plano REG/REPLAN possui Fundo Previdencial para Ajuste da Taxa de Juros, com vistas a sua redução no longo prazo, em obediência ao cenário macroeconômico brasileiro, e ao advento da Resolução CNPC nº 9/2012, que estabelece decréscimo gradativo na taxa máxima de juros permitida aos Planos.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, utilizando-se do software estatístico Statistical Analysis System – SAS, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento, em especial na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores, e realização dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento nos anos subsequentes, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: GRUPO AMERICANA
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Entrada em Invalidez esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 5, ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (HUNTER), sobre os participantes expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 8. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a necessidade de revisão da Tábua então adotada pelo Plano (Hunter), já que se demonstrou a não aderência da referida hipótese, se tornando imperativo a sua substituição, e para tanto, alterou-se para a tábua Grupo Americana, que se mostrou aderente pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de novas aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização de testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos
Valor: WINKLEVOSS
Quantidade esperada no exercício seguinte: 13,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Mortalidade de Inválidos esperada para 2012 foi equivalente a 15 ou seja, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Winklevoss) sobre os assistidos inválidos expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 8. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da Tábua então adotada pelo Plano (Winklevoss), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 42,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 40,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Mortalidade Geral esperada para 2012 foi equivalente a 48, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (AT-2000) sobre a massa de participantes e assistidos, excluídos os assistidos inválidos, expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 40. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

A tábua de Mortalidade Geral adotada atualmente é a AT-2000 segregada por sexo, que apresenta sobrevida superior àquela determinada pela Resolução CGPC nº 18/2006, qual seja, a AT-83, encontrando-se adequada assim a legislação vigente na data de encerramento do exercício.

De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de participantes e assistidos, excluídos os assistidos inválidos, esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para uma maior consistência do seu resultado.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Tábua de Morbidez

Benefícios

Benefício: ABONO ANUAL - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: AUTOPATROCÍNIO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: AUXÍLIO FUNERAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 74.199,44
	Custo do Ano (%): 0,03

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PECÚLIO POR MORTE - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 4	Valor médio do benefício (R\$): 7.243,40
Idade média dos assistidos: 78	

Benefícios Concedidos	R\$3.288.305,05
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$3.288.305,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$3.288.305,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 482	Valor médio do benefício (R\$): 1.918,54
Idade média dos assistidos: 55	

Benefícios Concedidos	R\$153.095.474,89
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$153.095.474,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$153.095.474,89
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$618.009,24
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	
Quantidade de benefícios concedidos: 1904	Valor médio do benefício (R\$): 4.167,56
Idade média dos assistidos: 60	

Benefícios Concedidos	R\$1.525.023.638,66
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$1.525.023.638,66
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$1.525.023.638,66
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$2.336.742.885,43
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 507	Valor médio do benefício (R\$): 1.642,39
Idade média dos assistidos: 62	

Benefícios Concedidos	R\$121.476.302,18
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$121.476.302,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$121.476.302,18
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$2.391.210,16
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
Custo do Ano (R\$): 42.454.020,14	Custo do Ano (%): 17,16
Benefícios a Conceder	
Benefício Definido Capitalização Programado	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$18.911.033,93
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$18.911.033,93
Benefício Definido Capitalização não Programado	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$24.353,32
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$24.353,32

Consolidado do Grupo Custeio 1 - Não Saldado

Custo Normal do Ano (R\$)	42.528.219,58
Custo Normal do Ano (%)	17,19

Provisões Matemáticas	R\$4.104.765.051,11
Benefícios Concedidos	R\$1.802.883.720,78
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$1.802.883.720,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$1.528.311.943,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$274.571.777,07
Benefícios a Conceder	R\$2.301.881.330,33
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$2.298.920.817,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$2.336.742.885,43
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$18.911.033,93
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$18.911.033,93
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$2.960.512,76
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$3.009.219,40
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$24.353,32
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$24.353,32
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$585.914,41
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$585.914,41
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (37 meses restantes)	R\$585.914,41
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Patrimônio de Cobertura

Patrimônio de Cobertura: R\$4.044.708.847,24	Insuficiência de cobertura: R\$59.470.289,46
---	---

Fundos Previdenciais Atuariais

Finalidade	FUNDO PARA AJUSTES FUTUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$891.349,61
Recursos utilizados no exercício	R\$0,00
Saldo	R\$8.456.143,63

Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$6.097.939,31
Recursos utilizados no exercício	R\$0,00
Saldo	R\$57.850.533,61

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

Saldo	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes Ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	18.079.931,16		6.467.289,86		18.030.464,86		42.577.685,88
Contribuições previdenciárias	18.079.931,16	7,31	6.467.289,86	2,61	18.030.464,86	7,29	42.577.685,88
Normais	18.030.464,86	7,29	6.467.289,86	2,61	18.030.464,86	7,29	42.528.219,58
Extraordinárias	49.466,30	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	49.466,30
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	49.466,30	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	49.466,30
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2013

Parecer Atuarial do Grupo de Custeio

Evolução dos custos:

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2013 deverá ser praticado pelos participantes ativos, assistidos e patrocinadora, de acordo com as seguintes faixas de contribuição sobre a remuneração: até 1/2 TETO INSS = 3%; de 1/2 TETO INSS até 1 TETO INSS = 5%; acima de 1 TETO INSS = 13,92%.

A arrecadação total prevista com a aplicação desses percentuais de contribuição sobre a folha de participação dos participantes tem como objetivo espelhar o custo total normal do plano, líquida de carregamento administrativo, que representa 14,58% nesta avaliação.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições normais dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 7,29%, líquida de carregamento administrativo, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

Os assistidos contribuem com uma alíquota média de 2,61% sobre a folha de salários de participação, líquida de carregamento administrativo, sem paridade contributiva da patrocinadora.

Os participantes contribuem ainda com a alíquota média de 0,02% sobre a folha de salários de participação, líquida de carregamento, referente a contribuição extraordinária de joia.

A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e 0,10% sobre o RGPB - Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição das patrocinadoras; reembolso das patrocinadoras; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas apuradas em 2012 tiveram decréscimo de 2,06% quando comparadas com os valores apresentados em 2011 atualizados pela meta atuarial de 12,04%. Esta variação se deve à extinção do plano e involução atuarial da massa, cuja idade média é elevada.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais a que o plano de benefícios se submete são àqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Considerando as disposições da Resolução MPAS/CGPC nº 26/2008, por se tratar do primeiro ano com déficit e este representar 1,45% das Provisões Matemáticas, o equacionamento do déficit poderá aguardar o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial relativo ao exercício imediatamente subsequente à apuração inicial do resultado deficitário, já que o déficit observado é conjuntural, considerando que a principal causa deste se deu em decorrência da performance dos investimentos.

Ainda, foi realizado estudo para averiguar a capacidade do plano de benefícios honrar os compromissos do exercício de 2013, cuja análise está fundamentada no confronto dos recursos financeiros (Patrimônio de Cobertura) com as despesas com benefícios previdenciários projetadas no fluxo atuarial previsto para o referido período, correspondendo respectivamente a R\$4,0 bilhões e R\$205,4 milhões, concluindo-se assim, que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente.

Importante registrar também que as principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de aderência;
- 2) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 4) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos;
- 5) Reversão e criação de Fundos Previdenciais.

Grupo de Custeio: 2 - Saldado

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
00.360.305/0001-04	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Participantes Ativos: 27079

Folha de Salário de R\$0,00

Hipóteses Atuariais

Hipótese: Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Valor: 0,98

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência está relacionada à política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do INSS ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subsequentes.

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 0,98, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o fator com base no INPC projetado para o longo prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir do fator calculado com a aplicação do INPC efetivo do exercício foi de 0,97. A divergência está relacionada à política econômica e ao cenário de inflação atual (6,2%), comparativamente ao projetado para o longo prazo (4,79%), representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas atuariais.
Justificativa da EFPC: O índice utilizado reflete o impacto da perda do poder de compra do benefício do Plano ao longo do tempo, segundo estudos de aderência realizados, utilizando para tanto metodologia que representa a referida perda e as projeções de INPC/IBGE para o longo prazo esperado pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF, concomitante com a taxa de juros técnicos adotada no Plano.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção do índice adotado nesta Avaliação Atuarial, por se tratar de estimativa média da inflação de longo prazo, projetada pela área responsável pela macroalocação de recursos e cenários da FUNCEF por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS. Importante registrar que essa hipótese é sensível às variações inflacionárias, necessitando de constante monitoramento e consequente reprocessamento dos testes de aderência realizados ou outro que melhor representar o comportamento dos dados nos anos subseqüentes.

Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor: Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e cônjuge 4 (quatro) anos mais jovem.
Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,75
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,81
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Composição familiar esperada para 2012 foi equivalente a 75%, o que significa que do total de participantes ativos em novembro de 2011, 75% terão um dependente vitalício no momento da aposentadoria, sendo o percentual encontrado foi de 81%. Tal valor foi apurado a partir da verificação da quantidade de dependentes vitalícios daquelas aposentadorias concedidas no exercício de 2012. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da hipótese então adotada pelo Plano (75%), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados.

De forma que, a composição da família de pensionistas utilizada como hipótese espelha a diferença de idade média entre os assistidos casados e os seus respectivos cônjuges, bem como a probabilidade de estarem casados na data da aposentadoria e a quantidade de seus dependentes esperada, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da hipótese aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas.

Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de aposentadorias com dependentes vitalícios e ou temporários, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa hipótese, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,03

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,20

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para o exercício de 2012 foi de 4,53%, utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, representando o INPC projetado para o médio prazo esperado pela FUNCEF, enquanto que a quantidade ocorrida no exercício encerrado encontra-se determinado a partir da apuração do INPC/IBGE efetivo em 2012. A divergência está relacionada à política econômica e ao cenário de inflação atual, comparativamente ao projetado para o longo prazo, representando assim, oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Justificativa da EFPC:

O índice utilizado reflete as projeções de INPC/IBGE projetado para o médio prazo elaborado pela área de investimentos da FUNCEF, considerando fatores relacionados à política econômica, que é balizada pela teoria econométrica.

Opinião do atuário:

Conforme projeções realizadas pela área específica da FUNCEF, entendemos ser adequada a adoção do indexador aqui informado por se tratar de estimativa média da inflação para o exercício seguinte, estabelecida por meio do software estatístico Statistical Analysis System - SAS.

Importante registrar que essa premissa é imprescindível para fins de determinação da meta atuarial do Plano, necessitando de seu constante monitoramento e consequente reproprocessamento dos estudos realizados, de forma que o retorno dos investimentos do Plano comportem esta variação, de forma mensal e acumulada, no intuito de minimizar os impactos decorrentes de eventual não atingimento.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros
Valor: 5,50
Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,59
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Taxa Real Anual de Juros esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 5,50%, ou seja, a hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, sendo a taxa encontrada de 2,59%, equivalente a taxa de rentabilidade do Plano líquida da inflação do período. A divergência ocorreu em virtude da taxa de retorno dos investimentos ocorrida no exercício ter sido inferior à Meta Atuarial do Plano de INPC + 5,5%, em decorrência, em especial, do cenário econômico do ano de 2012.
Justificativa da EFPC: A taxa de juros utilizada tende a refletir o retorno dos investimentos esperado para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, com base na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores. Destaca-se que o planos REG/REPLAN possui Fundo Previdencial para Ajuste da Taxa de Juros, com vistas a sua redução no longo prazo, em obediência ao cenário macroeconômico brasileiro, e ao advento da Resolução CNPC nº 9/2012, que estabelece decréscimo gradativo na taxa máxima de juros permitidos pelos Planos.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência e análises realizadas pela área de investimentos da Fundação, entendemos ser adequada a adoção da taxa aqui informada por se tratar de estimativa média de longo prazo, utilizando-se do software estatístico Statistical Analysis System SAS, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de retorno dos investimentos do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento, em especial na Política de Investimentos e da Macroalocação dos Recursos Garantidores, e realização dos testes de aderência realizados ou outro que melhor represente o comportamento nos anos subsequentes, mediante aprofundamento a ser realizado neste exercício de 2013.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez
Valor: GRUPO AMERICANA
Quantidade esperada no exercício seguinte: 55,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 47,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Entrada em Invalidez esperada para o exercício de 2012 foi equivalente a 45, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (HUNTER) sobre os participantes expostos ao risco em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 47. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a necessidade de revisão da Tábua então adotada pelo Plano (Hunter), já que se demonstrou a não aderência de referida hipótese, se tornando imperativo a sua substituição, e para tanto, alterou-se para a tábua Grupo Americana, que se mostrou aderente pelos estudos realizados.

De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de aposentadorias por invalidez esperada para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de aposentadoria por invalidez ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização de testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 98,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 49,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A Mortalidade de Inválidos esperada para 2012 foi equivalente a 94, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (Winklevoss) sobre os assistidos inválidos em novembro de 2011, sendo a quantidade de eventos encontrada de 49. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela

Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais, com vistas a manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.

Justificativa da EFPC:

Os estudos de aderência realizados demonstraram a manutenção da Tábua então adotada pelo Plano (Winklevoss), já que se mostrou aderente à massa pelos estudos realizados.

De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.

Opinião do atuário:

Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às ocorrências de falecimentos de assistidos inválidos ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência, mediante aprofundamento a ser realizado no exercício de 2013.

Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de ocorrências futuras de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral
Valor: AT 2000
Quantidade esperada no exercício seguinte: 528,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 451,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A Mortalidade Geral esperada para 2012 foi equivalente a 478, decorrente da aplicação da hipótese utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 (AT-2000) sobre os participantes e assistidos de novembro de 2011, excluídos os assistidos inválidos, sendo a quantidade de eventos encontrada de 451. De forma que, depreende-se que esta variação é representativa das oscilações em torno da tendência esperada, próprio do processo de inferência estatística, sendo esta variável constantemente avaliada pela Entidade, que está investindo no aprimoramento dos estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais com vistas à manutenção destas sempre em sintonia com a massa e com o plano.
Justificativa da EFPC: A tábua de Mortalidade Geral adotada atualmente é a AT-2000 segregada por sexo, que apresenta sobrevida superior àquela determinada pela Resolução CGPC nº 18/2006, qual seja, a AT-83, encontrando-se adequada assim a legislação vigente na data de encerramento do exercício. De forma que, a tábua utilizada tende a refletir a quantidade de ocorrências de falecimentos dos participantes e assistidos, exceto os assistidos inválidos, esperados para cada exercício ao longo dos anos, segundo estudos de aderência realizados.
Opinião do atuário: Conforme estudos de aderência realizados, entendemos ser adequada a adoção da tábua aqui informada por ser aderente à estimativa média de longo prazo, condição esta em que variações pontuais nos respectivos eventos são esperadas. Importante registrar que essa hipótese é sensível às alterações nas ocorrências de falecimentos da população do plano ao longo dos anos, necessitando de constante monitoramento e realização dos testes de aderência realizados, mediante aprofundamento a ser realizado em 2013. Ademais, muito embora estejamos recomendando a adoção dessa tábua, entendemos que a continuidade de estudo e o acúmulo de novos eventos proporcionará a realização de testes com mais registros e maior confiabilidade, o que contribuirá para um resultado mais consistente.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real de Salário

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

Benefícios

Benefício: ABONO ANUAL - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: AUTOPATROCÍNIO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: AUXÍLIO FUNERAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00

Provisões Matemáticas	R\$0,00
Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO DE PENSÃO POR MORTE - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 5105	Valor médio do benefício (R\$): 1.853,02
Idade média dos assistidos: 62	

Benefícios Concedidos	R\$1.390.605.165,24
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$1.390.605.165,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$1.390.605.165,24
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$44.844.557,43
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO POR INVALIDEZ - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 2880	Valor médio do benefício (R\$): 2.295,41
Idade média dos assistidos: 57	

Benefícios Concedidos	R\$1.157.107.446,36
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$1.157.107.446,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$1.157.107.446,36
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$32.713.676,38
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO ANTECIPADO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROGRAMADO PLENO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 22725	Valor médio do benefício (R\$): 4.434,75
Idade média dos assistidos: 63	

Benefícios Concedidos	R\$18.417.047.736,71
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$18.417.047.736,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$18.417.047.736,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$17.064.609.976,57
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: BENEFÍCIO ÚNICO ANTECIPADO - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: PECÚLIO POR MORTE - SALDADO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$67.457,84
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Benefício: SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL (13º SALÁRIO)	
Quantidade de benefícios concedidos: 0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos: 0	

Benefícios Concedidos	R\$0,00
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
Custo do Ano (R\$): 0,00	Custo do Ano (%): 0,00
Benefícios a Conceder	
Benefício Definido Capitalização Programado	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00

Consolidado do Grupo Custeio 2 - Saldado

Custo Normal do Ano (R\$)	0,00
Custo Normal do Ano (%)	0,00

Provisões Matemáticas	R\$38.106.996.016,53
Benefícios Concedidos	R\$20.964.760.348,31
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$20.964.760.348,31
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$18.417.047.736,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$2.547.712.611,60
Benefícios a Conceder	R\$17.142.235.668,22
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$17.064.609.976,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$17.064.609.976,57
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$77.625.691,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$77.625.691,65
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$0,00

Patrimônio de Cobertura

Patrimônio de Cobertura: R\$36.737.699.122,60	Insuficiência de cobertura: R\$1.369.296.893,93
--	--

Fundos Previdenciais Atuariais

Finalidade	FUNDO PARA AJUSTE DE TAXA DE JUROS
Fonte de custeio	RESULTADO DO PLANO
Recursos recebidos no exercício	R\$18.349.706,12
Recursos utilizados no exercício	R\$0,00
Saldo	R\$174.081.806,49

Finalidade	FUNDO DE ACUMULAÇÃO DE BENEFÍCIO
Fonte de custeio	BENEFÍCIOS NÃO PAGOS A PARTICIPANTES ELEGÍVEIS
Recursos recebidos no exercício	R\$524.721.382,97
Recursos utilizados no exercício	R\$0,00
Saldo	R\$2.269.221.836,23

Fundo Previdencial de Destinação e Utilização de Reserva Especial para Revisão de Plano

Saldo	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes Ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	0,00		0,00		0,00		0,00
Contribuições previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Normais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2013

Parecer Atuarial do Grupo de Custeio

Evolução dos custos:

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do REG/REPLAN, modalidade saldada, onde está previsto o encerramento do financiamento dos benefícios cobertos pelo respectivo plano de benefícios, foram definidos percentuais de contribuição exclusivamente para custeio administrativo dos assistidos, incidentes sobre o total da folha de benefícios.

Necessário se observe que as fontes de custeio podem ser: reembolso da patrocinadora; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial; e doações.

O custeio administrativo do plano é constituído por contribuição dos assistidos e da patrocinadora, que está prevista no art. 109, inciso II, do regulamento do plano. Essa contribuição é calculada sobre o valor do benefício saldado, paga de forma paritária entre assistidos e patrocinadora.

A taxa de custeio administrativo para o exercício de 2013 deve ser mantida em 2% da folha de benefícios, cabendo à patrocinadora e aos assistidos contribuir com 1% cada, vez que as projeções atuariais elaboradas para o referido exercício demonstraram ser suficiente para o custeio das despesas administrativas previstas e 0,10% sobre o RGPB.

A FUNCEF realizou estudos para identificar os impactos, bem como necessidade de adequações, relativos à Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas apuradas em 2012 tiveram decréscimo de 4,15% quando comparadas com os valores apresentados em 2011, atualizados pela meta atuarial de 12,04%. Esta variação se deve à extinção do plano, já que está fechado para novas adesões e a involução atuarial da massa, cuja média de idade é elevada.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais a que o plano de benefícios se submete são àqueles decorrentes da não aderência das premissas e hipóteses atuariais e a inconsistência da base cadastral utilizadas nos cálculos das provisões matemáticas. Para mitigar estes riscos, são elaborados testes de aderência sobre cada uma destas premissas e hipóteses e a verificação da base cadastral trimestralmente.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Considerando as disposições da Resolução MPAS/CGPC nº 26/2008, por se tratar do primeiro ano com déficit e este representar 3,59% das Provisões Matemáticas, o equacionamento do déficit poderá aguardar o levantamento das demonstrações contábeis e da avaliação atuarial relativo ao exercício imediatamente subsequente à apuração inicial do resultado deficitário, já que o déficit observado é conjuntural, considerando que a principal causa deste se deu em decorrência da performance dos investimentos.

Ainda, foi realizado estudo para averiguar a capacidade do plano de benefícios honrar os compromissos do exercício de 2013, cuja análise está fundamentada no confronto dos recursos financeiros (Patrimônio de Cobertura) com as despesas com benefícios previdenciários projetadas no fluxo atuarial previsto para o referido período, correspondendo respectivamente a R\$36,7 bilhões e R\$2,3 bilhões, concluindo-se assim, que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente.

Importante registrar também que as principais soluções para o atingimento do equilíbrio do plano são:

- 1) Acompanhamento da aderência das hipóteses e premissas atuariais por meio de teste de hipótese;
- 2) A rentabilidade dos ativos do plano atingir a meta atuarial;
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;
- 4) A base cadastral refletir exatamente as características da massa dos participantes e assistidos;
- 5) Reversão e criação de Fundos Previdenciais.

Informações Consolidadas

Total das Reservas

Custo Normal do Ano	R\$42.528.219,58
Provisões Matemáticas	R\$42.211.761.067,64
Benefícios Concedidos	R\$22.767.644.069,09
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$0,00
Benefício Definido	R\$22.767.644.069,09
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$19.945.359.680,42
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$2.822.284.388,67
Benefícios a Conceder	R\$19.444.116.998,55
Contribuição Definida	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$19.363.530.794,14
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$19.401.352.862,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$18.911.033,93
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$18.911.033,93
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$80.586.204,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$80.634.911,05
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$24.353,32
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$24.353,32
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$0,00

Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos

Contabilizado no Ativo	R\$0,00
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Contabilizado no Passivo	R\$585.914,41
Déficit equacionado	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00
Serviço passado	R\$585.914,41
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$585.914,41
Assistidos	R\$0,00
Outras finalidades	R\$0,00
Patrocinador	R\$0,00
Participantes ativos	R\$0,00
Assistidos	R\$0,00

Resultado do Plano

Resultado do exercício	-R\$1.459.166.064,22
Déficit Técnico	R\$1.428.767.183,39
Superávit Técnico	R\$0,00
Reserva de Contingência	R\$0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$0,00

Fonte dos Recursos

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	18.079.931,16		6.467.289,86		18.030.464,86		42.577.685,88
Contribuições previdenciárias	18.079.931,16	7,31	6.467.289,86	2,61	18.030.464,86	7,29	42.577.685,88
Normais	18.030.464,86	7,29	6.467.289,86	2,61	18.030.464,86	7,29	42.528.219,58
Extraordinárias	49.466,30	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	49.466,30
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	49.466,30	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	49.466,30
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Parecer Atuarial do Plano

Qualidade da base cadastral:

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2012. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

Variação do resultado:

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, gerou Déficit Técnico acumulado no valor de R\$1.428.767.183,39, posicionado em 31/12/2012, tendo sido influenciado, principalmente, pela performance dos investimentos.

Foi observado que o resultado do plano de benefícios em 2012, em comparação com 2011, foi negativo, sofrendo uma queda de R\$1.459.166.064,22 no período, representada pela diferença entre o superávit de R\$ 30.398.880,83, apurado em 2011, e o déficit de 2012, aqui encontrado.

Natureza do resultado:

A natureza do resultado é conjuntural.

Soluções para equacionamento de déficit:

O déficit apurado nesta avaliação atuarial poderá ser solucionado ao longo do exercício de 2013 a partir, principalmente, das seguintes situações:

- 1) Os eventos ocorridos estarem de acordo com àqueles esperados pelas hipóteses e premissas atuariais adotadas;
- 2) A rentabilidade dos ativos patrimoniais do plano ser suficiente para atingir a meta atuarial e eventuais insuficiências de cobertura que ainda permaneçam até a próxima avaliação atuarial.
- 3) Plano de Custeio aplicado ser suficiente para cobrir as obrigações;

Não sendo solucionado conforme exposto acima, o déficit deverá ser equacionado conforme formas estabelecidas na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, observadas as orientações a serem apresentadas na próxima avaliação atuarial de fechamento do exercício de 2013.

Adequação dos métodos de financiamento:

Os métodos de financiamento estão adequados ao plano de custeio, bem como a legislação previdenciária vigente e foram os mesmos utilizados na avaliação atuarial de 2011.

Outros fatos relevantes:

O Custo do Ano informado no item Provisões Matemáticas do grupo de custeio Não Saldado foi definido a partir da folha salarial dos participantes ativos e de benefícios dos assistidos, no que tange ao valor monetário, e, no que diz respeito ao percentual, tomou-se como base de cálculo o salário de participação dos ativos, somente.

As premissas e hipóteses definidas nesta DA, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas.

Importante destacar que são realizados estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Tais estudos são elaborados visando sempre o seu aprimoramento, tendo como pilar a boa prática atuarial, que indica a utilização de técnicas e metodologias tecnicamente defensáveis e usualmente adotadas no mercado, e que melhor possam auxiliar na definição das respectivas taxas e parâmetros.

Com este pressuposto, a atividade de estudo da aderência das hipóteses serão aprofundadas pela Coordenação de Atuária e Planejamento Previdenciário CAPREV neste exercício de 2013, de forma que sejam realizadas análises que busquem nos trazer o aperfeiçoamento das técnicas atualmente adotadas, visando o cumprimento das obrigações existentes no plano de benefícios no curto, médio e longo prazo.

Importante registrar que este plano de benefícios está em extinção, por este motivo não adotamos a premissa de novos entrados.

Ademais, necessário informar que os estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais realizados no final do ano de 2012 e início de 2013, realizados tanto no âmbito da entidade quanto por consultorias atuariais externas, quais sejam Deloitte Touche Tohmatsu e Rodarte, forneceram informações que ampararam a decisão de alterar uma premissa para a avaliação atuarial de 31/12/2012, conforme segue:

Tábua de Entrada em Invalidez:

- Avaliação atuarial de 31/12/2011 = Hunter;
- Avaliação atuarial de 31/12/2012 = Grupo Americana.

As demais premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2011 foram mantidas para 2012.

Em conformidade com estudos de ALM realizados para o horizonte de 30 anos, utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF para o quinquênio 2013-2017, o Plano REG/REPLAN, modalidade não saldada e modalidade saldada, possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários classificados na categoria de títulos mantido até o vencimento, ressalvada eventual necessidade de liquidez oriunda de eventos extraordinários, do passivo previdenciário ou contingencial, não contemplados no estudo ALM, de acordo com PA GEMAC 010/12, de 20 de dezembro de 2012.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Conselheiros, aos Participantes e aos Administradores da
FUNCEF – Fundação dos Economiários Federais Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNCEF – Fundação dos Economiários Federais (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNCEF – Fundação dos Economiários Federais e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Brasília, 27 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Brasília, 20 de março de 2013

O Conselho Fiscal da FUNCEF, consoante o disposto no inciso II do artigo 44 do Estatuto da FUNCEF, examinou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31.12.2012, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido – DAL, por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP, por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, consolidada; Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis; Parecer Atuarial do Plano e Demonstração Atuarial relativo a cada plano de benefícios;  l m do Parecer dos Auditores Independentes, consubstanciado na minuta do “Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras”. E com base nas análises efetuadas pelo Colegiado no decorrer do exercício; nos Pareceres do atuário interno e nas Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios administrado pela FUNCEF; e na prévia do Relatório da KPMG Auditores Independentes, o Conselho é de opinião que as demonstrações atuariais e contábeis estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação dos Economiários Federais, em 31 de dezembro de 2012, razão pela qual encaminha o presente Parecer favorável   aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF.

Carlos Alberto Pinheiro de Oliveira Leite
Presidente

Josemir Manguera Assis
Conselheiro

Fábio Vieira Ribeiro
Conselheiro

Regina Maria da Costa Britto Pereira
Conselheira

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Brasília, 27 de março de 2013

O Conselho Deliberativo da Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em cumprimento ao disposto no inciso XV do artigo 32 do Estatuto da FUNCEF e considerando: a manifestação da Auditoria Externa, conforme Relatório da KPMG Auditores Independentes desta data; os pareceres do atuário interno relativos aos planos de benefícios administrados pela Fundação; e o Parecer do Conselho Fiscal da FUNCEF, datado de 20.03.2013, e, uma vez que os dados refletem adequadamente a posição patrimonial da FUNCEF, aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido – DAL, por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP, por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, consolidada; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; e Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios da FUNCEF.

RAPHAEL REZENDE NETO

Presidente

ANTÔNIO LUIZ FERMINO

Conselheiro

DEMOSTHENES MARQUES

Conselheiro

ESTEVES PEDRO COLNAGO JUNIOR

Conselheiro

JOSÉ MIGUEL CORREIA

Conselheiro

OLÍVIO GOMES VIEIRA

Conselheiro



PARTE V

REGULAMENTO
E ESTATUTO

Alteração nos regulamentos dos planos de benefícios

Não houve alteração nos regulamentos dos planos de benefícios da FUNCEF no exercício 2012.

Alteração no Estatuto

Não houve alteração no Estatuto da FUNCEF no exercício 2012.





SCN, Qd. 2, Bl. A, 11º, 12º e 13º andares
Ed. Corporate Financial Center
CEP 70712-900 – Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 706 9000
www.funcef.com.br